

ANDRÉ MARIE TERA MAIORIA NA ASSEMBLÉIA

Já conhecidas algumas figuras que constituirão o Ministério — Leon Blum, na Vice-Presidência do Conselho e Robert Schumann na pasta do Exterior do novo Governo

Apresentar-se-á, hoje, o novo Gabinete francês

PARIS, 23 (JEAN DEROCHE, DE FRANCE PRESSE) — AO QUE SE PRESUME, A MAIORIA CONSTITUCIONAL, QUE O NOVO GABINETE NECESSITARÁ AMANHÃ, NA SUA APRESENTAÇÃO AO PARLAMENTO, É DE 311 VOTOS. TODAVIA OS PROGNÓSTICOS NÃO SÃO UNIFORMES. NA MEDIDA EM QUE É POSSÍVEL ESTABELECE-SE ESSE PROGNÓSTICO, ANTES MESMO DE SE CONHECER O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO, CERTOS COMENTARISTAS ATRIBUÍAM HOJE AO GOVERNO ANDRÉ MARIE O MÍNIMO DE 305 VOTOS E O MÁXIMO DE 360. QUER ISTO DIZER QUE LHE DÃO PROBABILIDADES BOAS DE FRANQUEAR A PRIMEIRA PROVA PARLAMENTAR.

A QUE ESPERA, DEPOIS, O SR. ANDRÉ MARIE, ISTO É A DA CONSTITUIÇÃO DE SUA "EQUIPE" GOVERNAMENTAL E DIVISÃO DAS PASTAS, SERÁ MAIS ÁRDUO. A PARTICIPAÇÃO DE LEON BLUM NO GABINETE, COM O TÍTULO DE MINISTRO DE ESTADO OU VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO, E A DE PAUL REYNAUD (COMO MINISTRO DAS FINANÇAS E DOS NEGÓCIOS ECONÔMICOS, ESTÃO GARANTIDAS. PARECE QUE A PASTA DE ESTRANGEIROS SAIRÁ DAS MÃOS DE BIDAULT PARA PASSAR AS DE ROBERT SCHUMANN, O EX-PRESIDENTE DO CONSELHO, MAS NÃO É IMPOSSÍVEL QUE A ÚLTIMA HORA AINDA SE DE QUALQUER MODIFICAÇÃO, QUER PRE-

(CONCLUI NA PAG. 11)



ANDRÉ MARIE, QUE SERÁ O CHEFE DO NOVO GABINETE FRANCÊS

Uma solução pacífica pode e deve ser encontrada

Fala à imprensa, antes de seguir para a Alemanha, o General Lucius Clay — Os Estados Unidos estão determinados a permanecer em Berlim — Prosseguirá o abastecimento pelo ar — Negociações com o Comando soviético

WASHINGTON, 23 (AFP) — Os Estados Unidos estão determinados a permanecer em Berlim, em virtude de um direito que afirmam legítimo e tomarão as medidas necessárias para a manutenção desse direito. O abastecimento pelo ar continuará e dará aos Estados Unidos o tempo necessário para continuar as negociações com as autoridades soviéticas. Os Estados Unidos são persuadidos de que uma solução pacífica pode e deve ser encontrada na perigosa situação criada pelo bloqueio das zonas ocidentais de Berlim.



GENERAL CLAY

Antes dessa declaração, o comandante das forças americanas de ocupação na Alemanha, que acaba de passar alguns dias nos Estados Unidos, fizera um relatório da situação em Berlim, secretamente diante da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, relatório esse que não revelado à imprensa senão por um ruído comunicado do Presidente da Comissão, o representante Eaton, assinado também pelo secretário do Exército, Kenneth Royall. Foi durante esta entrevista coletiva que o General Clay revelou os detalhes da posição americana em Berlim, tendo feito previamente, antes de responder às perguntas dos jornalistas, um breve histórico do bloqueio ferroviário e rodoviário das três zonas ocidentais de Berlim. Anunciou igualmente que a frota aérea que assegura o abastecimento de Berlim pelo ar, será em breve reforçada por "grande número" de aparelhos de transporte C-54, capazes de transportar, cada um, dez toneladas de mercadorias.

Gracias a esse reforço, segundo o General Clay, esta frota aérea poderá em breve levar, em cooperação com os aparelhos de transporte britânicos, 4.500 toneladas de víveres e combustível a Berlim, diariamente, em vez de 2.500 toneladas que constituem atualmente o movimento cotidiano.

Esta nova cadência permitirá assegurar a totalidade do abastecimento em víveres das zonas ocidentais de Berlim e o essencial de suas necessidades em carvão e combustível. Esta operação, que é a mais notável obra de abastecimento aéreo na história, poderá ser mantida nos meses de inverno e dará

(CONCLUI NA PAG. 11)

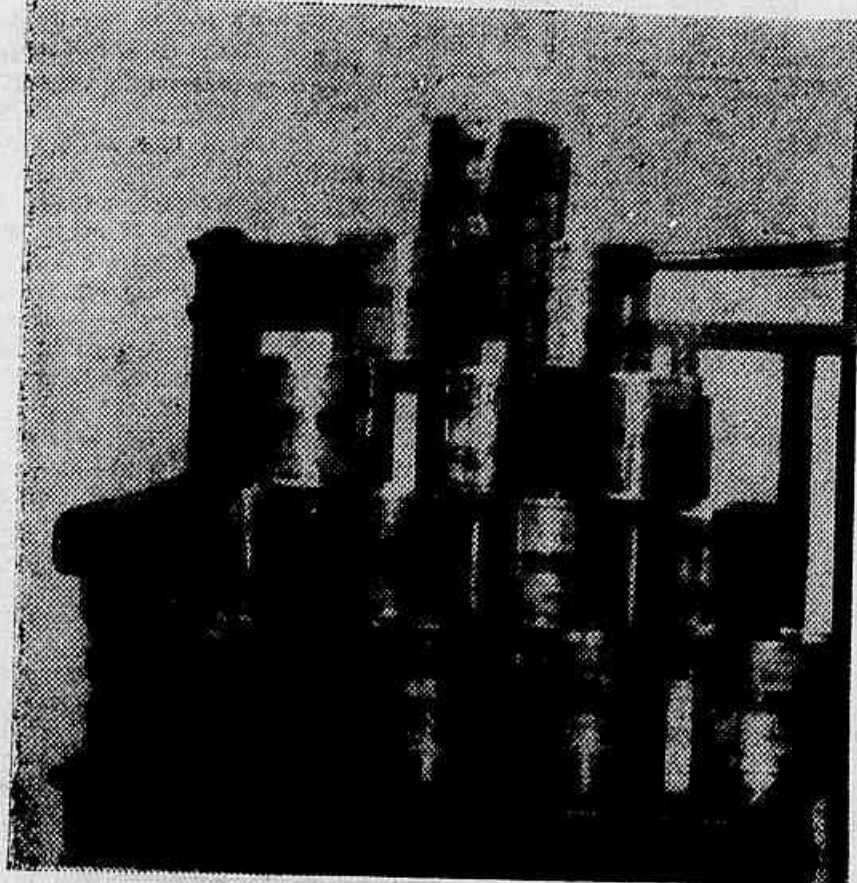
OTEMPO-HOJE
Bom, novo-claro.
Máxima: 29,7
Mínima: 17,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 24 de julho de 1948 | N.º 171 | 16 PÁGS.

Por que não baixa o preço da banha?



LATAS DE BANHA, CUJOS PREÇOS JÁ DEVIAM TER BAIXADO

Enviada para o Distrito Federal quantidade muito além da exigida pelos alegados compromissos dos produtores gaúchos — 33 mil caixas despachadas durante o corrente mês

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, recebeu na tarde de ontem, o seguinte telegrama, procedente do Sindicato dos Produtores de Suínos do Rio Grande do Sul: "Cumpra a esta entidade vos informar que durante o corrente mês até hoje, foram despachadas para o Distrito Federal trinta e três mil caixas de banha, quantidade esta muito além da exigida pelos alegados compromissos dos produtores gaúchos".

HOUVE PRESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA PARA IMPOR A NOVA TRÉGUA

Fala o Rei Abdullah, insistindo, também, sobre o problema da unidade de comando

AMMAN, 23 (de Jacques Dauphin, da France Presse) — O Rei Abdullah recebeu hoje de manhã, o correspondente da France Presse, sentado num tapete nos jardins do Palácio.

(CONCLUI NA PAG. 11)

SUSPENSO O TABELAMENTO NOS CINEMAS

A sentença proferida, ontem, pelo Juiz Elmano Cruz

Ao que sabemos, o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Elmano Cruz, vem de proferir uma sentença mandando suspender o artigo 15 da portaria n.º 58 da Comissão Central de Preços, que es-

(CONCLUI NA PAG. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Instalação de um parque industrial na região da Cachoeira de Paulo Afonso

Dirige-se o Engenheiro Alves de Souza aos presidentes das Federações das Indústrias de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia

Em ofício endereçado aos Presidentes das Federações das Indústrias de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia,

O PRESIDENTE BATLE BERRES VISITARA O BRASIL

Aceito pelo Chefe da Nação Oriental o convite do Presidente Eurico Gaspar Dutra

MONTÉVIDÉU, 23 (AFP) — O Presidente do Brasil agradeceu ao Presidente do Uruguai sua aceitação do convite para visitar o Rio de Janeiro. O Presidente Dutra congratulou ao Presidente Batle Berres nesse sentido e para combinar a viagem e a programação que deverá ser organizada "atendendo ao que seja de vossa preferência e ao que V. Exa. desejar conhecer do nosso país".

(CONCLUI NA PAG. 11)

BERNADOTTE terá, agora, meios mais eficientes de controle

300 observadores, além de navios e aviões para o bloqueio das costas e fronteiras — Calma, a situação na Palestina, porém assinalaram-se alguns incidentes

TEL AVIV, 23 (AFP) — Desta vez o Conde Folke Bernadotte, mediador da ONU no conflito da Palestina, terá à sua disposição meios de controle muito mais importantes de que por ocasião da trégua precedente.

Numerosos observadores — 300 ao invés de 100 — bem como navios e aviões deverão permitir um bloqueio mais severo das costas e fronteiras palestinas.

Porém, os meios judaicos prevêm que a vigilância será exercida, sobretudo, do lado de Israel pois o bloqueio das fronteiras árabes para ser realmente eficaz exigiria milhares de pessoas.

A situação da Palestina, relativamente calma depois do "cessar fogo" — a parte numerosa inci-

dentes sem gravidade — parece ter piorado subitamente depois da chegada dos observadores; informações não confirmadas assinalam ataques a comboios judeus em Naguev e a rádio árabe anuncia ataques judeus em diversos pontos.

No conjunto, a atitude dos Estados árabes continua confusa e certos círculos políticos israelitas acreditam que o plano da Liga Árabe seria o seguinte: deixar o Iraque e a Síria continuarem as hostilidades a fim de pôr à prova a ameaça de sanções feita pela ONU. Se as ameaças não forem executadas os outros Estados recomendarão a luta. Todavia julga-se que essa suposição implica no completo acordo entre os Estados árabes, inclusive a Transjordânia.



BERNADOTTE

Cuidando da infância sem descuidar da velhice

A Associação dos Empregados no Comércio apoia a Campanha Nacional da Criança e ao mesmo tempo volta as suas vistas para o problema do velho comerciário

A Campanha Nacional da Criança veio surpreender a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, preocupada com um problema igualmente de grande alcance social, mas de sentido inteiramente oposto, porque visa amparar os velhos comerciários, construída para estes um solar em Jacarepaguá, onde já possui uma chácara destinada a esse fim.

Contudo, tão logo foi solici-

ta o seu apoio à campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança a Associação, segundo a sua tradição de apoio às causas nobres, colocou-se imediatamente à disposição daquele humanitário movimento, hipotecando-lhe a mais estreita solidariedade.

UM DEVER DE TODOS OS BRASILEIROS

A esse respeito ouvimos o Sr. José Monteiro de Rezende, Presidente da A.E.C., que assim se manifestou:

"Nenhum brasileiro se deve negar a colaborar numa campanha tão justa e tão nobre, porque, fazendo a criança, estará fazendo ao país e a humanidade. Temos visto que movimentos dessa natureza alcançam entre nós os melhores resultados. Dai acreditamos que a sociedade por todas as suas classes sociais, acolherá com a melhor boa vontade a campanha que, a cargo do S.O.S. (Serviço de Obras Sociais), vai ser realizada durante da segunda quinzena de agosto.

Também aqui, onde agora estamos preocupados com o problema do velho comerciário, não nos temos descurado desse outro problema ainda mais grave, que é o da criança. Nesse sentido instituímos o serviço pré-natal para as esposas dos membros e temos a satisfação de dizer que fomos os primeiros a fazê-lo. E assim que servindo aos nossos associados, hoje em número de 35.000 — concluiu o Sr. Monteiro de Rezende — vamos servindo igualmente ao Brasil".

Convenção de Wallace em Filadélfia

Calma provinciana nesta cidade de mais de um milhão e meio de habitantes, nas vésperas do Congresso Constitutivo do Terceiro Partido

FILADELPHIA, 23 (de Jean DEVAL, da France Presse) — A primeira coisa que impressiona em Filadélfia, às vésperas da abertura do Congresso Constitutivo do Terceiro Partido Wallace, é a calma provinciana desta cidade de mais de um milhão e meio de habitantes.

As Guirlandas, bandeirinhas, e enormes cartazes que desejam as boas vindas aos delegados são os mesmos do Congresso Republicano e Democrata. Muda apenas o nome: é o "novo Partido" que se lê por toda a parte e aliás, um dos objetivos desse congresso será encontrar um nome definitivo para este grupo, que tenta ativamente conquistar o seu lugar na vida política americana.

Mas o que é diferente é que há agora menos gente, menos agitação, menos música de alfalantes nas ruas. Entretanto, as últimas sessões do Congresso, no grande auditório que abrigou os Congressos precedentes e sobretudo a manifestação ao ar livre para a aceitação da nomeação de Wallace como candidato do partido à presidência da República, e que se realizará

no estádio de Base-ball às portas da cidade, têm assegurado enorme afluência.

E' que os americanos, primeiramente, interessam-se por tudo quanto é novo; em segundo lugar



WALLACE

adoram ouvir criticar seu governo, mesmo quando o apoiam; e que se mostram sumamente curiosos sobre tudo que se relaciona com Wallace e seus principais partidários.

Várias comissões estão já trabalhando há dois dias. A redação do programa oficial do partido, a "plataforma", deve terminar, mas essas sessões preparatórias têm atraído mais políticos e jornalistas do que público. Henry Wallace fez hoje sua entrada oficial na cidade, concedendo uma importante entrevista coletiva, ao meio dia.

Antes da entrevista de Wallace, porém, o seu "segundo", o senador Glenn Taylor, também conhecido como o "cow-boy cantor", concedeu uma entrevista aos jornalistas, em que declarou que seu partido acolheria de boa vontade os comunistas, fazendo porém uma distinção:

disse que os comunistas cor-de-rosa votariam em Wallace e os comunistas vermelhos votariam em Dewey, porque os comunistas cor-de-rosa queriam a evolução e os comunistas vermelhos a revolução. Estes últimos disse o senador, votarão em Dewey na esperança de que sua ascensão ao poder provoque nos Estados Unidos uma crise econômica semelhante à que se produziu sob a Presidência de Hoover. Declarou-se inimigo acerrimo do Plano Marshall. A um jornalista que lhe perguntou como achava que os Estados Unidos deveriam ajudar a Europa, respondeu que não achavam que a Europa precisasse de ajuda, pois que grandes quantidades de gêneros alimentícios apodrecem na Itália e na Holanda, devido à má venda. "Pessoalmente, não sou vermelho", concluiu.

Ata ter saber jurídico para ser juiz na Justiça Eleitoral

O parecer vencedor do Procurador da República — O P. S. D. perde importante recurso sobre diplomação de deputados estaduais — Como se pronunciou na sessão de ontem, o T. S. E.

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi bastante movimentada.

Iniciados os trabalhos sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, a referida corte, depois da leitura da ata pelo professor Otacilio Pinheiro, passou a examinar os processos constantes da pauta cujas decisões divulgamos nas linhas que se seguem.

VALIDADE DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Social Democrático contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que validou a votação da 23.ª zona, em São Paulo de Potengi.

CONDICÕES PARA O CARGO DE JUIZ ELEITORAL — Relator, Ministro Sá Filho. — A uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Amazonas sobre se pode ser juiz eleitoral um cidadão que não possua o título de bacharel em direito, respondeu-se afirmativamente, de acordo com o parecer do Procurador Geral.

Neste caso, o parecer do Dr. Luiz Gallotti chefe do Ministério

A VISITA DO GENERAL DUTRA A GOIAZ

GOIANIA, 23 (Asapress) — O General Dutra, presidente da República, visitará o Estado de Goiaz na primeira quinzena de agosto próximo. A viagem do presidente, que se fará acompanhar de dois ou mais ministros de Estado, terá a duração de dois dias, tempo suficiente para que inspecione as instalações da Fundação do Brasil Central em Aragarças, a Colonia Agrícola Nacional de São Patrício e também sobrevoe a região do Quadrilátero Cuirs no Planalto Central do Brasil. Em Goiania, o presidente da República será homenageado com um banquete de duzentos talheres pelas classes conservadoras, ocasião em que pronunciará importante discurso frisando a política de sua administração em face do homem do campo.

'Astros e Ostras'

A "Casa de Orates..."

Benedito Mergulhão

Mais uma vez porei na berlinda a Câmara Municipal. E pretendo que seja a última. Não me agrada, confesso, concorrer para a generalização do descrédito em que caiu a mais popular, a mais democrática das nossas Assembléias políticas. Logo que renunciei ao mandato, irmei o propósito de prestigiar a instituição a que pertencera por vontade do povo, esquivando-me a torna-la responsável pelo desvario, pelos desatinos de alguns dos seus membros. Fui elegante. Justifiquei minha renúncia sem fazer agravos, sem desmoralizar a Câmara Municipal. Hoje, precisamente porque desejo preservar a dignidade do Poder Legislativo estadual, insisto em verberar a conduta espantosa de alguns Vereadores transformados em coveiros da Câmara. Não posso admitir, sem estranheza, sem protesto e sem revolta, as cenas desagradáveis que se tornaram habituais no plenário. Insisto em chamar os representantes do povo à razão. Porque dão a ideia de que uma raia de loucura coletiva empolgou o recinto, convertendo-o num parque de feras sedentas de sangue. A imprensa tem sido unânime na condenação dos disfarçadores que escandalizam e desolam a opinião pública. Refletem os jornais apenas aquilo que se passa. Depois, os culpados das badernas, os autores das desordens, os promotores das rixas e dos conflitos, reclamam, ameaçam, alegando que os jornalistas desfiguram os acontecimentos e deturpam as palavras que, no plenário, rebentam como se fossem petardos, repercutindo em ecos pela cidade inteira. O mais lamentável em toda essa tristíssima sequência de borascas anti-parlamentares, é que elas prejudicam e comprometem também alguns homens decentes, cavalheirescos, educados, medidos e sóbrios, que os há, justiça se lhes faça, na Câmara Municipal. Mas acontece que, no estado atual de conturbação da maioria inconsequente e leviana, pagam os justos pelos pecadores, todos sofrendo pelos desatinos de alguns. E' pena. Os representantes do povo, principalmente aqueles que lutam contra o predomínio do Poder Executivo, não se curvando ao Sr. Prefeito, fazem, sem que o percebam, o jogo do governador da cidade a quem, em última análise, muito beneficia a desorientação, o abastardamento moral do Poder Legislativo. Todo o empenho do Sr. Mendes de Morais, nestes últimos meses, tem sido o de apresentar a Câmara como um ajuntamento de irresponsáveis, de insensatos, incapazes de partilhar com ele a responsabilidade da governança municipal. E os Vereadores, pelas suas atitudes imoderadas, pelas brigas em que se empenham, pelos tumultos que provocam, pelos insultos com que se agredem, confirmam e robustecem a propaganda negativa subsidiada pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal.

—OO—

Sinto-me perfeitamente à vontade para conceituar deste modo porque não sou corifeu do Sr. Prefeito. Sua Excelência nunca conseguiu, e jamais conseguirá trazer-me pelo cabresto. Como o faz aos Srs. Julio Catalano, Alvaro Dias, Sagrator Di Escruero e tantos outros irremediavelmente, gostosamente arranchados na cota e na cozinha do Palácio Guanabara. Sei muito bem que, emoldurando nestes comentários os deploráveis espetáculos que a Câmara Municipal vem apresentando, para surpresa e susto de uma cidade apreensiva e decepcionada, estou servindo de instrumento à campanha de quantos, para agradar o Sr. Prefeito, se obstinam em maisinar o Poder Legislativo. Mas não posso fugir ao meu dever de ser franco, ao imperativo de zelar pelo bom nome, pela reputação, pelo prestígio da Assembléia que alguns malucos estão reduzindo a mulambo. Já é tempo dos Vereadores mais exaltados, aqueles que não têm educação pessoal e política, que não compreendem o que seja a linha parlamentar, já é tempo, afirmo, de fazerem uma revisão severa de seus próprios atos, salvando, enquanto é tempo, a respeitabilidade e o decore da Câmara Municipal. Não quero autorizar a suposição de que eu esteja apaixonado neste caso. Limite-me, por isto mesmo, e pela última vez, a reproduzir alguns lances dos mais recentes debates em plenário. Há dois dias estranhando a despesa inútil com sessões noturnas, que custam uma fortuna aos cofres públicos, esperei que alguém tivesse um lampejo de bom senso acabando com tais reuniões extraordinárias. Pois bem. Tanto a razão estava de meu lado que, ontem, várias sugestões pipocaram neste sentido. O Sr. Junqueira sugeriu que à noite todos se pusessem a dormir. O Sr. Osorio Borba alvitava que não houvesse jeton nas tertúlias noturnas. O Sr. Pais Leme insistia pelo jeton, empenhando-se, entretanto, em que o dinheiro fosse doado à Casa da Mãe Pobre. O Sr. Gama Filho, mais generoso, ampliava a ideia, propondo que a parte móvel do subsídio noturno fosse distribuída por todas as instituições filantrópicas em igualdade de condições. Outro Sr. representante, provocando balbúrdia inenarrável, preferia que não houvesse jeton, que se trabalhasse de graça, provocando esta tirada do Sr. Pais Leme: — "De graça não viria ninguém aqui. Precisaríamos da lanterna de um novo Diogenes para encontrar um Vereador..." O que veio depois é inenarrável. Brigas, Apodos. Gritos. Desafios ao Presidente. E dominando o tumulto, o Sr. Pais Leme estentorava: — "O que o governo devia fazer era fechar a Câmara!" Vinte jornalistas ouviram este desafoio, contestado, aliás, esta tarde, pelo líder udenista, que o atribuiu à maldade da bancada de imprensa. Esquece muito depressa o Sr. Pais Leme. Mas que ele disse, mesmo. No duro. E mais — "Estou cansado de tolerar esta Câmara pela sua total incapacidade para deliberar. A opinião é do líder da U.D.N."

—OO—

O desfecho foi este: continuam as sessões noturna e todos continuam a embolsar os trezentos cruzeiros de pró-labore. Nada se conseguiu com a gritaria, que não passou de trovada de verão. E o fato é que ninguém se entende. Até os mais recatados perdem a compostura. Tomem nota deste diálogo. O Sr. João Luiz de Carvalho atirou um mimo ao dulcíssimo Sr. Nilo Romero: — "V. Exa. é um perfeito cretino!" E o outro: — "E V. Exa. é um homem que não tem qualificativo!" Horas antes o Sr. Frota Aguiar, que anda com o diabo no corpo, gritava ao Sr. Moura Brasil: — "Não adianta puxar revolver. Meu pai me acordava com isto todas as manhãs no Ceará!" E o seu parceiro retrucava: — "Não sou de briga, mas de amanhã em diante virei para aqui com dois revólveres na cinta. Furarei a barriga daquele que me insulta!" Como se vê, no plenário, o primado da força moral cedeu lugar à razão da força bruta. Fala-se em tiro como se falasse em doce de coco e os insultos mais cabeludos passaram a constituir o prato do dia no apimentado por todos os presentes.

(Conclui na pag 11)

No Senado Federal

A sessão de ontem foi presidida pelo Sr. Melo Viana. Após a aprovação da ata e da leitura do expediente, como não houve, se oradores inscritos, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia. Antes, porém, o Senador Evandro Viana encaminhou a Mesa emenda à redação final do projeto de numero 93, que levou a aprovação da Casa, porquanto da maneira por que estava redigido iria beneficiar a outrem.

DA ORDEM DO DIA

1.ª discussão do Projeto nº 9, de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno a Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal. (Com pareceres nºs 492 e 493, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o primeiro oferecendo substitutivo).

Esta foi a única matéria da Ordem do Dia, tendo logrado aprovação o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça. Em seguida foi encerrada a sessão.

Na Câmara Municipal

Continua o legislativo sem "quorum" para votações — Aproveitamento de professores em disponibilidade — Calma a sessão de ontem

Com a presença de número legal esteve reunida ontem a Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Geraldo Morrell.

Durante o Expediente foi lido um ofício do Sr. João Lyra Filho, respondendo ao ofício da Câmara convocando o Secretário das Finanças, a fim de prestar esclarecimentos sobre a proposta orçamentária. Esclareceu o ex-titular da Fazenda Municipal, que assim deixava de comparecer, por ser demissionário daquela pasta.

Passando a Ordem do Dia, continuou a discussão do Projeto que autoriza a abertura de crédito para pagamento de débitos contraídos pela Secretaria de Agricultura em exercícios anteriores a 1946. Este projeto, já cousta em pauta para discussão há vários dias, sendo a sua votação adiada diariamente por falta de "quorum". Ontem, mais uma vez foi a sua discussão adiada.

A seguir foi discutido o projeto que autoriza a abertura de crédito para pagamento de débitos da Caixa Econômica. Vários oradores usaram da palavra, mas a discussão foi adiada por falta de número.

APROVEITAMENTO DE PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

O Sr. Leite de Castro apresentou à consideração de seus pares um projeto disposto sobre o aproveitamento de professores em disponibilidade,

concebido nos seguintes termos: Art. 1.º Fica o Prefeito autorizado a aproveitar, na medida do possível e de conformidade com as necessidades dos serviços os professores ora em disponibilidade, ex-vi do art. 21 do Ato Constitucional das Disposições Transitórias.

Art. 2.º — Os professores assim aproveitados continuarão em quadro suplementar, e seu aproveitamento será feito por apostilha nos seus decretos de disponibilidade.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, podendo aliás, o Sr. Prefeito expedir atos administrativos desde que não referendados legais.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Na sessão extraordinária realizada a noite continuou a discussão do Regimento Interno sendo votado vários artigos com as emendas respectivas.

NÃO RENUNCIARÁ O SR. JORGE LIMA

A proposta das notícias veiculadas sobre a renúncia do Presidente da Câmara Municipal, em face dos últimos acontecimentos ali verificados, a reportagem acreditada no Legislativo da cidade, procurou ouvir o Sr. Jorge de Lima, que com sua habitual gentileza declarou que continua merecendo todo apoio e solidariedade de suas diversas correntes políticas. Sem de portanto infundada qualquer notícia a respeito.

A posse do General José Pessoa, ontem, no Comando da Zona Sul

Além do General Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar, compareceram à solenidade quase todos os generais presentes no Rio e outras altas patentes do Exército

Verificou-se, ontem, às 14 horas, no Palácio do Exército a posse do General de Divisão José P. Cavalcante de Albuquerque no cargo de comandante da Zona Militar do Sul, compreendendo as guarnições do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Foi-lhe, solenemente, transmitido o cargo pelo Tenente Coronel Newton Nascimento que vinha respondendo pelo mesmo.

Na presença de seus colegas Generais Silva Júnior, Celso Albuquerque, Newton Cavalcanti, Ari Pires, Milton de Freitas Almeida, Sousa Lima, Floriano de Lima Brainer, Sena Vasconcelos, Poli Coelho, Silva Rocha, Ciro Cardoso, Pedro Cavalcanti, além de outras autoridades civis e militares, como Coronel José Daudt Fabricio, chefe do Gabinete do Ministro e seu representante, proferiu o novo comandante da Zona Sul um vibrante discurso do qual damos o resumo: "Há mais de um ano, desde que fui extinto meu cargo de adido militar em Londres não me foi permitida, por motivo que independeu da minha autoridade e desleio, exercer nenhuma função do meu posto, o que não fez quedar inativo. O homem se dignifica pelo cumprimento do dever e as leis vigentes

no País prevem que todo funcionário civil ou militar pago pelo Estado é obrigado a prestar uma tarefa cotidiana para o bem-estar da coletividade. Estou certo de que os meus 47 anos de serviço públicos prestados à Nação e ao Exército pela autoridade que esse longo labor representa com a sua expressão de trabalho, probidade e boa fé servirão de penhor para manter o caminho reto que me trouxe até aqui. Devo esclarecer-vos que não organizei Programa para esta nova investidura. Pois neste Estado-Maior devem estar as diretivas baixadas pelas autoridades superiores.

Se conseguirmos organizar a nossa máquina de guerra nos moldes de um moderno Exército e o nosso aparelhamento bélico for suficiente garantia da paz sul-americana, teremos atingido o nosso objetivo. Entretanto esse objetivo não foi alcançado devemos nos convencer de que dessa vez, ficaremos à mercê dos acontecimentos e sentiremos os horrores da guerra, dentro da nossa própria casa. Este é o meu grito de alerta.

Após o seu discurso foi o novo comandante da Zona Sul vivamente aplaudido e cumprimentado por todos os presentes.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1878Discriminação
inconstitucional

TODAS as medidas com que os legisladores têm procurado beneficiar a classe dos jornalistas parece estarem destinadas a se anular praticamente. Veja-se, por exemplo, o que ocorre em relação ao imposto de renda. Há um dispositivo, na Constituição Federal, de uma clareza meridiana, que não comporta dúvidas de interpretação. Diz-se positiva e iniludivelmente naquele texto que nenhuma espécie de ônus fiscal pode gravar os salários dos jornalistas. Não obstante, porém, os termos insofismáveis do dispositivo constitucional, os exatores da fazenda pública, sempre propensos a arrancar a camisa ao contribuinte, acharam meios e modos de tornar sem efeito o benefício com que a lei básica favoreceu os jornalistas. E como se levantasse na Imprensa um justo clamor contra o absurdo da interpretação tendenciosa, que era, aliás, absolutamente dispensável, dada a inequívoca redação do dispositivo, da mais alta instância administrativa, competente para manifestar-se sobre o assunto, opinou que os jornalistas devem pagar o imposto.

Doutores de Bizancio, reunidos para a tessitura das suas filigranas de exegese da lei e do direito, teriam, certamente, recusado a incumbência de descobrir, através da limpidez cristalina do mandamento constitucional, outro sentido, senão o que é efetivamente tem, na sua concisão peremptória. Mas, a instância superior assim não entendeu e vai compeli-los os jornalistas a pagarem imposto sobre a renda, como se esta, não obstante o eufemismo com que a procuram redimir, não fosse apenas um escasso e incompensador salário para as suas exaustivas atividades cerebrais.

Outra lei que igualmente falha às suas finalidades, é a que o Prefeito do Distrito Federal sancionou, isentando do imposto de transmissão de propriedade os jornalistas.

Há, nessa lei, uma distinção absurda, que não pode nem deve prevalecer — a que exclui dos seus benefícios os jornalistas proprietários de jornais.

Para evidenciar o erro dessa distinção, basta supor que lei igual se tornasse extensiva a todo o Brasil. A imensa maioria dos jornais do interior e mesmo os de algumas capitais têm como redatores seus proprietários, de sorte que ressaltaria ao primeiro exame a iniquidade que representaria excluí-los dos favores com que a lei visa amparar toda a classe.

Mas, mesmo que se considerem apenas os jornais das grandes cidades, ninguém ignora que, como indústria, o jornalismo, salvo raras exceções, vive no Brasil em precárias condições.

Entretanto, pondo de lado todas estas considerações, o que subsiste, como argumento decisivo, é que, não tendo a Constituição feito discriminações entre jornalistas proprietários de jornais e jornalistas assalariados, todas as leis que as estabelecerem, estarão, evidentemente, violando a lei fundamental.

Assim, impõe-se o reexame do assunto, para que, alterada a lei, ela se enquadre nos dispositivos constitucionais.

Sem isso, os benefícios prometidos, não passarão de um grosseiro engodo à boa-fé dos que nêles acreditaram.

O TRICENTENÁRIO
DO INVENTOR
DE D. JOÃO

N A vida amorosa do universal inteiro, nenhuma figura adquiriu mais popularidade que D. João. Mas nem todos sabem que o inventor dessa personalidade, lendária e humana, era frade. Sim, quem criou o tipo de Don Juan Tenório, de fama universal, foi o "maestro" espanhol Tirso de Molina, pseudônimo de Fray Gabriel Téllez, da pristina Ordem de la Merced.

Sua biografia é incerta, escassearam-lhe os dados de origem; presume-se, entretanto, que Tirso de Molina ou Fray Téllez nasceu em Madrid, no último quartel do século XVI, entre 1570 e 1585, e já lhe fixaram a data de 1580, havendo morrido, certamente, no ano de 1648. Manifestou vocação literária desde menino, ao se distinguir, precocemente, nas aulas do emérito Alcalá. Estava quase com trinta e seis anos, quando ingressou na preclara Ordem Mercenária. Confiaram-lhe, então, postos de relevo: mestre de Teologia, pregador, cronista definidor da província de Castilha, Comendador do Convento de Soria, além de membro da Academia Poética, de Madrid.

Ufanava-se de ser, na dramaturgia, discípulo do engenhoso Lope de Vega. Com efeito, depois de Lope, tornou-se Molina o mais fecundo autor dramático, em seu meio e tempo. Escreveu quatrocentas comédias, e só oitenta são conhecidas. O crítico Don Agustín Durán classificou-as nos três grupos: 1.º — comédias de intriga: *Marta la Piedad*, *A Gallega*; 2.º — históricas e heróicas: *La Prudencia en la mujer*, *El burlador de Sevilla* e *convidado de Piedra*; 3.º — assuntos devotos e religiosos: *Santa Juana*, *El Comercio Divino*, e outras.

Frosista e poeta, historiador, novelista, dramaturgo, hagiógrafo, Tirso de Molina, apesar de frade, immortalizou-se com a personagem do D. João, de 1600, referente ao segundo grupo de suas obras heróicas e históricas, e teve por fim a condenação do vício.

Eis o argumento: D. João, obrigado a sair de Nápoles, chegou a Sevilha, onde logo matou o Comendador Ulloa. Perseguido, fugiu outra vez; e se atreveu a regressar, sendo imediatamente descoberto. Refugiou-se na mesma igreja onde se sepultaram a vítima. Em face da estátua do Comendador assassinado, D. João, clinicamente, convidou-o para a mesa. A estátua aceitou. E esta, a seu turno, convidou a D. João para voltar à sepultura, no dia seguinte.

No instante em que o ilustre nobre apertou a mão da estátua, sentiu-se abrasado pelo fogo do inferno, que o fez pedir confissão. Respondeu Ulloa, o "convidado de pedra": — "E' tarde..." E o infeliz D. João morreu, castigado! Na fase romântica, José Zorrilla, homem de leis, e membro da Academia Espanhola, nascido em Valladolid em 1817, e cujo falecimento, em Madrid, em 1889, causou luto nacional, imitou-o. Produziu, em versos, o *Don Juan Tenório*, a ponto de ser coroado na cidade de Granada, com a coroa de ouro do Dardo! Guerra Junqueiro, num poema sublime, acabou por matar D. João de fome, e não de remorso, Mollière e Byron...

O tricentenário da morte do inventor de D. João será comemorado, amanhã, no Rio, mais redutivo, em sua própria criação, do que nunca...

Voltou ao Ministério
do Trabalho o Delegado
da Ordem Política
e Social de São Paulo

Voltou ontem, a conferenciar longamente com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, o Sr. Ribeiro da Cruz, Delegado de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo, que, nesta Capital, veio tratar de interesses que se prendem com a administração do grande Estado da União. O Sr. Ribeiro da Cruz, ao qual se sabe ficará no Rio por mais alguns dias.

DIARISTAS

A propósito do projeto nº 102 do corrente ano, que se encontra no Senado, e que assegura efetivamente aos "trabalhadores diaristas", que constituem o pessoal de obras dos diversos serviços da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, os direitos garantidos aos trabalhadores pelo art. 157 da Constituição ficou esclarecido no debate, que esses "diaristas" não são funcionários públicos, de acordo com a definição geral do Direito Público. A apreciação que foi desenvolvida a propósito desse projeto não é apenas oportuna, mas esclarecedora sob o ponto de vista doutrinário. Em verdade já se discutira o assunto, mas não poucos aspectos do mesmo haviam ficado sem a necessária luz, tanto mais que o D. A. S. P. julgara do mesmo com a sua característica "infabilidade". Em verdade os "diaristas" não podem ser considerados funcionários públicos, quer seja a sua situação analisada em face do texto Constitucional, quer em face do Direito Público Geral. Mas a questão em que agem esses "diaristas", não encontram a classificação de servidores públicos, embora as suas relações diretas com o Poder Público, não signifiquem que fiquem ao desamparo da lei. Antes são garantidos pela legislação trabalhista, cabendo-lhes o "direito de greve", que não assiste ao servidor da União, do Estado e do Município, em sua plenitude constitucional. Acresce observar ainda que as garantias que a legislação trabalhista oferece aos "diaristas" impõem ao Poder Público deveres e obrigações de importância para a segurança e eficiência do contrato de trabalho entre ambos. Em sendo assim não há como não se adotar a doutrina ventilada no Senado. Ela não só se ajusta às condições reais e objetivas do meio onde se enquadra perfeitamente na sistemática do nosso Direito Público. E embora a muitos possa parecer errônea, a verdade é que os "diaristas" têm a legislação trabalhista a garantir-lhes, passando a União, o Estado e o Município a serem considerados empregadores normais, e não de exceção, consequentemente sujeitos às imposições, direitos e deveres, daquela legislação de caráter especial.

O INSTITUTO

COM a anunciada reforma do Ministério do Exterior, veio à tona o problema do Instituto Rio Branco, órgão criado para formar diplomatas, e portanto homens capazes para a "carreira". Em 28 de abril do corrente ano, foi baixado o Decreto 24.883, aprovando o Regulamento do referido Instituto do M.R.E. O artigo primeiro esclarecia que as finalidades do Instituto eram: a) preparar de candidatos à carreira de Diplomata e, pelas fórmulas que o Regulamento prescrever, a seleção dos mesmos para ingresso no Q.P. do Ministério; b) aperfeiçoamento e especialização de funcionários do M.R.E.; c) realização de cursos especiais dentro do âmbito de seus objetivos; d) definição, mediante ciclos de conferências e cursos de extensão, de conhecimento relativos aos grandes problemas nacionais e internacionais, e realização de pesquisas sobre assuntos relacionados com o Ministério. Verdadeira escola para formar e especializar diplomatas, o Instituto vem funcionando há longo tempo com êxito. Agora, com a reforma e mais um projeto de lei que manda pelo Senado, fala-se que será extinto. E' lamentável, que se criem as coisas, para depois matá-las, e no caso do Instituto Rio Branco seria duplamente lamentável, tendo-se em vista o prejuízo que será imposto aqueles que já o frequentam e aos que se preparam cá fora, para nele ingressar. Afinal, precisamos formar e selecionar diplomatas, e nesse caso o Instituto poderia subsistir com qualquer reforma, modificação, ampliação, melhorada, umas para cumprir as finalidades a que se refere o seu Regulamento atual. Isso seria o lógico, a solução do bom-senso, capaz de ajudar aqueles que nele já se encontram e nos que pretendem abraçar a "carreira" com entusiasmo e por vocação.

Dança das Horas

A nota cômica da semana é a afirmativa do Marechal Sokolovsky de que não há bloqueio contra Berlim. A nota trágica e decepcionante, não-lhe oferece o noticiário francês quando indica que possivelmente Leon Blum será convidado para dirigir a política do Quai d'Orsay.

As declarações do comandante bolchevista encerram a primeira manifestação de que Moscou irá ceder. A negativa do fato é um recurso típico da política exterior da Rússia, e sempre lhe serviu de caminho para toda sorte de atitudes, sobretudo quando se sente encurralada, como no presente caso. Em face da decisão de Washington, Londres e Paris, sentiu Molotov que havia atingido o limite máximo da sua própria resistência, e que portanto ultrapassara esse limite seria uma declaração de guerra, coisa que não deseja nem longinquamente o governo totalitário da Rússia. Como não seria possível um recuo frontal, imediato, só havia a escolha comum, isto é, a negativa pura e simples do fato, a fim de ser ele interpretado consoante a lógica bolchevista, isto é, de forma a abrir um claro campo de servir de ponte para entendimentos. E' o que se depreende das últimas notícias a respeito da crise de Berlim.

Não nos enganamos quando afirmamos que a Rússia recuará, cedo ou tarde, e que em Berlim realizava a sua quarta experiência em torno da resistência aliada. Além do "fato" assinalado por Sokolovsky, já veio à baila a sua insinuação de que a Rússia queria também passagem pelas zonas aliadas. Ai temos o segundo caminho, se o primeiro falhar ou não satisfizer. Em toda essa dança em que os relógios marcam horas de angústia para muitos, senão o mundo inteiro, o que realmente é o espírito de agressão total da Rússia, e o seu desígnio de seguir à risca o plano de expansão que seus militares e geopolíticos copiaram e arremeteram às condições russas, com exortos das teses de Mackinder. Esse plano que envolve a Europa, a África, toda a Ásia e largos espaços do Pacífico, visa o cerco dos Estados Unidos e o engarrafamento do Império Britânico. Essa é a tese para o Kremlin, e todos os meios e recursos lhes serve, até mesmo forçar o desgasto da conjuntura econômica das nações mais distantes. A crise de Berlim foi apenas um parágrafo, e não os bolchevistas, mesmo que recuem de vez, o que é inevitável, terão obtido o resultado de impor aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha despesas além do que haviam previsto, com o esforço despendido na cobertura da passagem aérea para Berlim. Sabem disso Marshall, Bevin e Bidault, e tanto assim que já previram as Democracias recursos subsidiários dentro e fora do esquema vigente para o controle da Alemanha, que possam garantir a continuidade dessa notável resistência ao bloqueio da capital alemã. Em face da verificação que não obterão "preço" para o que pretendem e que os aliados dispõem de recursos muito mais amplos do que supunha, o governo de Moscou caiu em ponto morto, e para sair dele só há dois caminhos, o recuo ou a guerra. Esta não é possível, pois seria a Rússia derrotada inapelavelmente; daí, então, os primeiros zig-zags para o recuo, não frontalmente, mas lateralmente, para salvar as aparências.

Mais algumas horas, no máximo alguns dias, e Berlim terá voltado ao normal, com as ligações aéreas e terrestres.

BOA DOUTRINA

NÃO temos espírito constitucional, já acentuou ilustre professor de Direito, que concluiu pela vocação contra a constitucionalidade das coisas. Não podemos negar tal fato, que é evidente. Depois da promulgação da Constituição de 1946, nessa fase de vida limpa e democrática do Brasil, temos visto inúmeros fatos e exemplos que confirmam aquela assertiva. Há como que um ódio à Constituição, um horror à Lei Magna, por parte de certos cavaleiros, que pensam e mesmo revogam o diploma constitucional com interpretações sibilinas, melévolas, ou despatches ou simples portarias. Tomemos o caso dos jornalistas profissionais e dos professores em face do Imposto de Renda. E' cristalina a Constituição Federal em seu artigo que manda isentar do pagamento desse imposto aqueles trabalhadores intelectuais, mais os escritores. Não há como descobrir um "furo" para obrigá-los a esse pagamento. Entretanto a Divisão do Imposto Sobre a Renda entendeu de cobrar de todos aqueles trabalhadores intelectuais, na grade em sua legislação posterior, chefe de educação, e precisamente antagonista à Constituição, a propósito da Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947, que deixou margem a interpretação variada ao próprio texto constitucional. E' toda a imprensa, tem estado com o estufo que pretende aquela Divisão realizar contra o seu direito. Bravamente tem lutado a A.B.I. em favor de sua classe, e as nossas folhas não têm pougado esforços para evitar que seja a Cons-

ANIVERSARIO DO FORTE
DUQUE DE CAXIAS

Transcorre hoje, o 29º aniversário de fundação do Forte Duque de Caxias, sediado no Leme. A data será festivamente comemorada pela 2ª Bateria de Obus de Costa. Foi organizado esmoado Programa, no qual tomam parte oficiais e pratas. Haverá inicialmente missa cantada que será celebrada pelo D. Rosalvo Costa Rêgo, bispo titular de Marçiana, e auxiliar do Rio de Janeiro.

Para assistir às solenidades foram convidadas altas autoridades civis e militares e a imprensa. A festa será irradiada pelo serviço de auto-falante instalado pela Diretoria de Transmissões do Exército.

Atuação apresentada por um Diretor-burocrata que não tolera a Imprensa e tem horror ao espírito constitucional. Mas a boa doutrina há de triunfar, e no Senado, o Sr. Arthur Santos teve ensejo de escalar não apenas uma "nota impertinente da Diretoria do Imposto de Renda", como ainda demonstrar juridicamente que o Diretor daquela repartição não tem razão com a sua má doutrina, que a verdade está na clareza do artigo constitucional. Agitando o Senado essa questão que vem se arrastando, é possível que os jornalistas nos livresmos do imposto de renda, assim como os professores e os escritores com seus direitos autorais, de vez que é o próprio Legislativo que se manifesta a respeito do que legisla e contra a interpretação exdrúxula que querem dar ao seu pensamento.

A boa e má doutrina está na Constituição, defendida por todos nós.

Estavam burlando as Leis trabalhistas

OS PORTEIROS, BILHETEIROS, ETC., DE PRAÇAS DESPORTIVAS E CONGENERES SÃO EMPREGADOS COM ESTABILIDADE GARANTIDA

Uma entidade desportiva da cidade, vem de consultar as autoridades do Departamento Nacional do Trabalho, se as pessoas que são empregadas, ou melhor dizendo, colocadas nos serviços de vendas de ingressos, nas portas e no controle de entradas dos campos e estabelecimentos desportivos como sejam os porteiros, fiscais etc., estão sujeitos ou não às leis trabalhistas.

Informando a consulta as autoridades do Ministério do Trabalho, esclareceram que estão subordinadas às leis trabalhistas, na parte referente ao registro, seguro, imposto sindical etc., apesar das alegações e anotações dos patrões, dos "serviços extraordinários" ou mesmo "eventual" por questões de horas.

Representou o Brasil na Comissão Internacional de Energia Atômica

Enaltecida pelo Almirantado a brilhante e patriótica atuação do Almirante Alvaro Alberto

Tive um cunho verdadeiramente excepcional, a homenagem prestada ao Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, delegado do Brasil na Comissão Internacional de Energia Atômica.

A homenagem de que foi alvo o Contra-Almirante Alvaro Alberto, teve outrossim, maior expressão, por constituir a mesma uma exceção nas tradições do Almirantado.

No transcurso da expressão cerimonial levada a efeito, falaram o Almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins e o Contra-Almirante Juvenal Gonçalves Ferreira Lima, agradecendo o homenagem.

No seu discurso, entre outras coisas, disse o Almirante Dodsworth Martins:

"Ao assumir V. Exa. o posto de delegado naquela comissão foi obrigado a desde logo a tomar posição de combate para defender os interesses do Brasil que é sem dúvida o maior possuidor mundial de matéria-prima para produção de energia nuclear".

Acrescentou, ainda, aquele ilustre oficial-general da nossa Marinha de Guerra, que o Contra-Almirante Alvaro Alberto, nas sessões plenárias dos debates travados naquela Comissão, ex-

primou-se, com brilho, em francês e inglês, com igual facilidade, demonstrando os seus profundos conhecimentos básicos, podendo, assim, argumentar com superioridade.

A solenidade compareceram o Tenente Brigadeiro Armando Figueira Trompowsky de Almeida, o Brigadeiro Fernando Victor do Amaral Savaget, mem-

A transferência da Capital da República

Expressivo pronunciamento do Conselho Nacional de Estatística sobre o assunto

Numa de suas últimas reuniões, a Assembleia-Geral do Conselho Nacional de Estatística aprovou importante Resolução relativa a transferência da Capital da República para o Planalto Central do Brasil.

Na Resolução em apreço, a Assembleia exprimiu seu voto de louvor ao Presidente da República pela firme e esclarecida decisão com que resolveu enfrentar a transferência da Capital Federal para o Planalto Central, e o seu regozilho patriótico pela feliz orientação imprimida pela Comissão de Estudos, presidida pelo General Djalma Pinheiro, aos seus primeiros trabalhos relacionados com a transferência da metrópole brasileira.

Pela mesma Resolução, o Plenário do Conselho Nacional de Estatística sugeriu o exame, por parte da Comissão de Estudos da Mudança da Capital, da conveniência e possibilidade de ficarem atendidos, nos planos relativos a transferência da sede do Governo Federal, vários pontos.

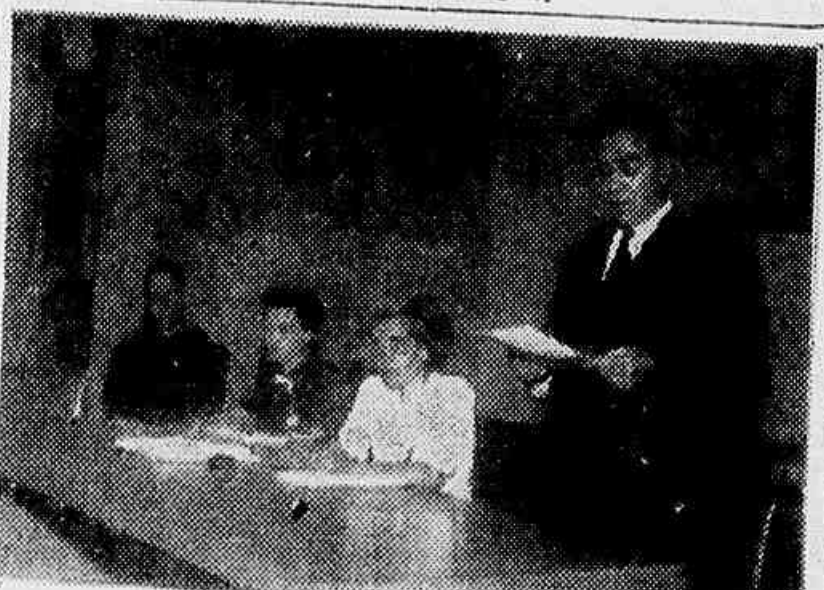
Na sua ver igualmente fundamentais, entre eles a imediata interiorização da Metrópole Brasileira e o asseguramento, a cidade do Rio de Janeiro, de foros políticos, base territorial e suporte econômico correspondentes ao seu ritmo de vida e a sua importância como centro de civilização e cultura.

Congresso Nacional de Enfermagem

"Aumentar o número de enfermeiras diplomadas e cooperar no movimento mundial de saúde"

É com o "slogan" acima que cerca de 300 delegados brasileiros e do continente americano ao II Congresso Nacional de Enfermagem, instalado domingo último, no Auditório do Ministério da Educação, vêm pronunciando uma série de palestras e conferências educativas, sobre o valor da enfermagem e dos seus efeitos benéficos à saúde.

Na sessão de ontem, foi abordado o tema, "Enfermagem e Saúde Pública", tendo os doutores Osvaldo Lopes da Costa e Aristides Paes de Almeida discorrido sobre o mesmo, encarecendo a necessidade de ser científico e prático todo programa de saúde pública e da Enfermagem.



2.º CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM — Sob a presidência da Sra. Carol Reno Teixeira, vêm se realizando, no Ministério da Educação, sessões plenárias do 2.º Congresso Nacional de Enfermagem. O conclave vem despertando senhores Marina Bandeira de Oliveira, Tessie Williams e Leontina Gomes, que trataram de assuntos relacionados com o ensino de enfermagem e interesses da classe. Ontem ainda, às 17 horas, levou-se a efeito mais uma movimentada assembleia, tendo sido discutidos assuntos de palpantes interesses para o desenvolvimento da Enfermagem no Brasil. O encerramento solene deste Congresso dar-se-á hoje, às 12.30 horas, no Hospital dos Servidores Públicos. Na gravura, um aspecto tomado durante a realização da Assembleia de Enfermeiras.

Ao depor no processo do alto comando alemão em Nuremberg

Medidas de precauções em torno dos Marechais Von Rundstedt e Von Manstein

NUREMBERG, 23 (AFP) — Excepcionais medidas de precaução serão tomadas em Nuremberg por ocasião da estada dos Marechais von Rundstedt e von Manstein, chamados a depor no processo do alto comando alemão, marcado para ser iniciado na próxima semana.

A chegada a Frankfurt dos dois marechais, procedentes da Grã-Bretanha, está fixada para hoje.

Ao passo que as anteriores testemunhas ficaram seja na vasta prisão do Palácio da Justiça, seja na "Casa das Testemunhas", soube-se hoje, que von Rundstedt e von Manstein serão internados no Hospital Gerag Norte-Americano da cidade.

Não só os dois marechais, que foram respectivamente comandante-em-chefe das forças armadas alemãs na Europa e no teatro do Mediterrâneo, serão guardados noite e dia por funcionários cuidadosamente escolhidos mas serão, ainda, colocados sob a vigilância quase constante de um membro do corpo médico.

Irmãos da família do Contra-Almirante Alvaro Alberto, e do Almirantado.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Lesadas em um milhão de cruzeiros por um médico

S. PAULO, (Asapress) — O médico José Maria Das Neto está sendo processado pela polícia, pois foi acusado por várias pessoas de falcatações e negociações com automóveis. Revelaram os queixosos que o médico os procurava propondo a venda de carros, cujas marcas disse ignorar, a preços da tabela e entrega imediata. As pessoas queixosas, amigadas do facultativo, não duvidaram de sua honestidade e compraram os carros, pagando adiantadamente. Mas passaram-se os dias marcado pelo vendedor para a entrega dos carros vendidos e o médico Das Neto não lhes deu nenhuma satisfação. Os prejuízos causados pelo espertalhão somam um milhão de cruzeiros. O dinheiro dado em pagamento dos automóveis foi gasto em outras coisas.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º
CURSO CARIOCA



CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Na sede do Departamento Nacional da Criança voltaram a reunir-se os dirigentes da Campanha Nacional da Criança, que tem como presidente a senhora Clara Mariani, esposa do Ministro da Educação. Numerosas senhoras da nossa melhor sociedade ali compareceram, bem como médicos pediatras e representantes da imprensa, assentando-se novas providências no sentido do maior êxito da campanha financeira que, sob a presidência do Sr. Manuel Ferreira Guimarães e a cargo do S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) será empreendida de 15 a 31 de agosto próximo, visando arrecadar cinco milhões de cruzeiros a serem distribuídos proporcionalmente entre as instituições filiadas à campanha. Na fotografia acima vemos um aspecto dessa reunião.

Faleceu o professor Sud Mennucci

Era uma das figuras exponents do ensino paulista

S. PAULO, 23 (Asapress) — Faleceu ontem nesta Capital o professor Sud Mennucci, uma das figuras exponents do ensino em São Paulo. O extinto formou-se pela Escola Normal de Piracicaba que hoje tem o seu nome. Foi professor em várias cidades, atingindo todas as escalas do magistério até o cargo de diretor geral de ensino do Departamento de Educação. Em 1931, foi nomeado diretor da Imprensa Oficial do Estado em caráter efetivo, cargo de qual se ausentou recentemente, a fim de ocupar a pasta de diretor do Departamento de Estatística sendo depois comissionado na Assembleia Estadual e na Secretaria da Justiça. Pertence ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Estadística, à Academia Paulista de Letras e a outras instituições. Elemento de grande proteção no jornalismo, deixou vários livros, entre os quais "Roda-pés", "Cartas Chilenas", "Humor", "100 anos de Instrução Pública", "Brasil, país desunido" e outros. O Sr. Sud Mennucci faleceu aos 56 anos de idade.

Rádios
e refrigeradores das melhores fabricantes, válvulas, consórcios, trocas, peças, reparações, longo prazo.
Agência PHILIPS-PRILCO
23 - Rua 7 Setembro, 84 - 2º
Tel. 43-4171
CASA RUY LANE

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTES-TINAES-URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E QUÍMICAS

Apôio da A.B.I. à Campanha Nacional da Criança

Como a respeito do magno problema se manifestou o Sr. Herbert Moses

Reune-se, hoje, a Associação Goiana

Reune-se hoje, sábado, às 15 horas, na respectiva sede, à rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 14.º andar, sala 1.406, a Assembleia Geral da Associação Goiana. Para a eleição da diretoria e o cumprimento de outras disposições dos Estatutos.

O sentimento de solidariedade humana de que é tão rico o povo brasileiro acha-se ager, totalmente mobilizado no sentido de assegurar o maior êxito possível à Campanha Nacional da Criança e mais particularmente a campanha financeira que a cargo do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), será levada a efeito entre 15 e 31 de agosto próximo, nesta capital, com o fim de angariar o mínimo de cinco milhões de cruzeiros destinados a obras assistenciais da infância.

Não só as figuras mais representativas da nossa sociedade, mas também numerosas instituições já manifestaram seu inteiro apoio a essa campanha de alto alcance. Entre estas últimas, vale ressaltar a Associação Brasileira de Imprensa, cujo apoio a iniciativa melhor poderia traduzir-se nestas palavras com que a respeito do vimento se manifestou o Sr. Herbert Moses.

A Campanha benemérita em prol da criança tem um sentido humano sentimental, moral e cristão. É obra de engaria e de grande alcance patriótico e social. É o ímpeto de uma raça sadia e forte para a defesa da Pátria. É o aproveitamento do material humano objetivando a criação do "homem econômico". Amparando as nossas crianças servimos a Deus e a Humanidade.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Alvo de atenção da Universidade de São Paulo
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 86 — 1.º andar
Telefone: 43-8835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 43-8892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mário Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 701-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 273
Baixão 23-2778
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (frete por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 250,00 — 6 meses, Cr\$ 140,00 — 3 meses, Cr\$ 80,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 8,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.



Saias compridas

A moda, quando chega a um ponto crítico, volta arrependida. Caprichosa, por ser feminina, não há na sua evolução feição alguma que assumirá caráter permanente e constante. Suas alterações sucedem-se rápidas, pouco importa que incorra no exotismo, no ridículo, no escandaloso, pois que o caso, de isolado passando a generalizado, não mais desperta atenção ou reparos. Quando já não há mais novidades criadas pela fantasia, a moda começa a dar marcha à ré, voltando ao passado. É a história das saias que de cauda arrasta-poeira de certa época, passou a encurtar até alcançar os joelhos, dando à mostra as pernas com exibições de plástica estética ou deficiente, com ou sem meias. Pararam elas nos joelhos, mas, não podendo ficar ali por muito tempo, nem podendo subir por causa das dúbidas (veja Delegacia de Costumes) só havia um remédio — Descer (o que não acontece com os preços) — Desce a saia, emprega-se mais facilidade, sem sacrifício, da economia, vai alongando até cobrir os pés, como a gravata que o esconde, e depois disso, a cauda arrasta-poeira. As elegantes, nos seus costumes tradicionais imutáveis, usam saias flocas, compridas, de cores vistosas, para elas a moda não se altera — O que achamos impossível que volte é a moda da saia baía. A falta de espaço nos bondes, e em outra espécie de veículos, onde a gente se exprime como limão, saia baía, será impossível, a não ser que se transforme em galinha choca.

Sucedirá o mesmo com as cinturas, voltando a mulher a assemelhar-se com as formigas? Essa moda cederá um bocado de espaço, mas o corpo tem de espremer para cima ou para baixo, o que tem prejudicar gente alta e baixa — Quanto aos chapéus ajardinados ou com pássaros empalhados é inútil falar — Isso, pois os raios X não chegaram ao ponto de permitir que espectadores vejam o espetáculo através desses monumentos, com parque e jardim zoológico.

Breve, portanto, não teremos mais motivo de admirar pernas bem torneadas ou de virar a cara, ao deparar com patas de elefante ou de cegonha.

O que não modificou até hoje, para gente pobre é a tanga.

MAX YANTOR

ANTIGUIDADES

CASA ANGLA - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9441

Declaração

Pelo presente, declaro que a minha declaração publicada neste jornal no dia 15 do corrente, de que quando passara uma procuração ao Sr. Antônio Alves Pereira em tabelião, assinara primeiro em um livro que não era o de procuração, tendo ali ficado a minha assinatura; não tem por fim pôr em dúvida a honestidade do dit. senhor, nem de ninguém, mas apenas por uma prevenção, para que não haja qualquer equívoco quanto a essa minha assinatura em livro errado; não sendo este o único caso de ter assinado na minha boa fé em folhas de papel, casos dos quais dei queixas à polícia; bem como ainda há poucos dias, assinando meu nome por inteiro em uma folha de papel almeço e bem assim as minhas iniciais: A. S. de Magalhães em um livro que agora penso ser de tabelião; quando ali fui entregar uma licença de motor à firma E. Fernandes & Monteiro, à Rua do Livramento n.º 177, tendo feito isso a pedido de um rapaz, única pessoa que ali estava, o qual me disse que era para ele não se esquecer de entregar e de mandar ao visto a Agência, conforme lhe recomendel.

NOTA: — Na publicação anterior, 22-7-48, por erro de revisão saiu A. J. Magalhães, quando deveria ter sido S. Magalhães.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ANTIGOS PARA PRESENTES
Bebidas ricas e gostosas
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 93
PRÉDIO DO TEL. 24-012
GRUPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

O ESTADO DO RIO E AS SUAS LOCALIDADES HISTÓRICAS

Vila Marapicú e as suas tradições gloriosas

Jusro apêlo ao Governador Macêdo Soares e Silya e ao operoso Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Arruda Negreiros

A risonha localidade de Marapicú, engastada no Município de Nova Iguaçu, tem um passado cheio de gloriosas tradições históricas. Já ao tempo do primeiro Império era escolhida para residências de elementos da nobreza e da fidalguia oriundas de Portugal. Ali moraram e viveram os Morgados de Marapicú e muitas outras figuras destacadas da época. Essa preferência funda-se, muito naturalmente, em méritos de clima, de fertilidade e de beleza topográfica.

Em suas acatadas e preciosas "Memórias Históricas da Província do Rio de Janeiro", descreveu Monsenhor Pizarro e Araújo:

"Deu origem à Freguezia de Marapicú, uma capela ereta nesse lugar para o culto de Nossa Senhora da Conceição. Fundou-a o Capitão-Mór Manoel Pereira Ramos de Lemos e Faria, com paredes de pedra e cal,

de Azevedo Coutinho e de seu irmão Inácio de Andrade Soto-Maior Rondon, Mestre de Campo do Distrito de Guaratiba.

Com a cana de assucar, cultivava-se também mandioca, milho, legumes, arroz e café, produtos esses que iam ter à cidade, ou por caminho de terra até aos portos das Freguezias de Meriti e Itajá ou levados em canoas, pelo rio Guandú, até à barra do rio Itaguaí, onde de as lanchas os recebiam para os transportarem até Angra dos Reis.

Por escritura pública de 6 de janeiro de 1772, instituíram, D. Helena de Andrade Soto-Maior Coutinho, viúva do Capitão-Mór Manoel Pereira Ramos de Lemos e Faria, juntamente com seu filho, Dr. José Pereira Ramos de Azevedo Coutinho e outros filhos herdeiros da sua terça e legítimas paternas e maternais, um morga-

Rapidamente os fazendeiros organizaram um contingente de duzentos e cinquenta homens e no dia 4 de abril de 1864, a população da Vila de Marapicú, foi despertada pelos sons marciais de uma banda de música que, puxando a tropa de voluntários, percorria as ruas da localidade, despedindo-se do povo ao marchar para o teatro da luta.

O Barão de Ivaí (Antonio Rodrigues de Azevedo) grande fazendeiro em Itaguaí dono das fazendas situadas na serra Itaiporanga, fez reunir ao batalhão de filhos de Marapicú, todos os homens de que dispunha.

Devemos recordar, com legítimo orgulho, que foram dos primeiros a entrar em Assunção, capital do Paraguai, comandados pelo Coronel Hermes da Fonseca, os voluntários de Marapicú e de Itaguaí como parte integrante das tropas de infantaria que to-



A igreja de Nossa Senhora da Conceição situada em graciosa colina de onde se descortina toda a beleza panorâmica de Vila Marapicú

os motivos respeitáveis, do Sr. Alfredo José Soares, creatura boníssima, chefe de família exemplar, homem acolhedor e um perfeito conhecedor das tradições da sua terra, a cujos feitos memoráveis e históricos se refere sempre com emotividade patriótica.

Ainda se podem contemplar ótimas fazendas em Marapicú. A citar, por exemplo, as fazendas de Ipiranga, Cabuçu, Grão Pará e Paraíso.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, que possui uma grande extensão de terras em toda a povoação de Marapicú, viu-se, de um momento para outro, inteiramente despojada das mesmas, de maneira a mais irregular, nela se fazendo plantação de laranjais!

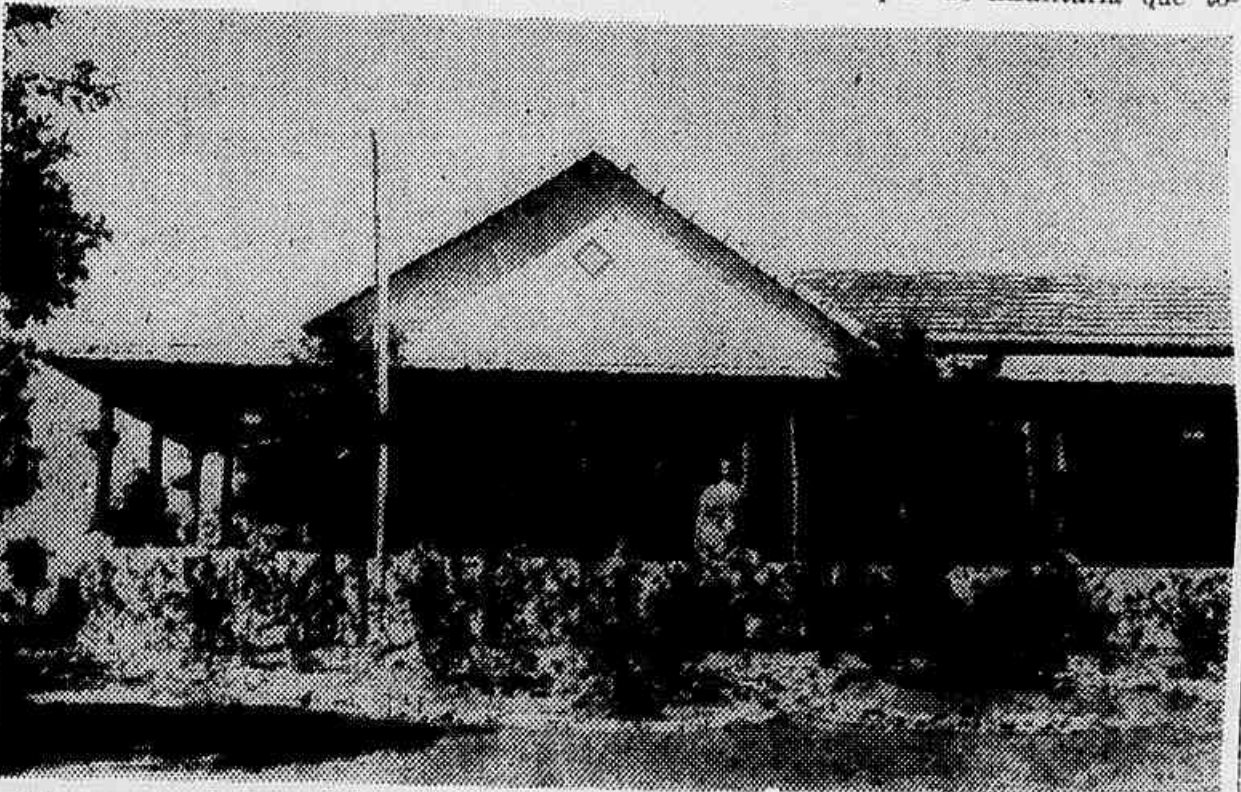
Mais do que isso. A igreja de Nossa Senhora da Conceição, situada em graciosa colina, parte das cem braças quadradas doadas à milagrosa santa pela família Azeredo Coutinho, também foi privada de ricas alfaias. Existia nessa templo, encimando a ca-

povoações brasileiras, entre as quais estão: Casseribá, no recôncavo da Guanabara; Pacobaíba, Inhomirim e Guape-mirim, todas ao fundo da formosa baía.

A antiga Freguezia de Marapicú, estendia-se até ao rio Guandú, nas divisas de Itaguaí.

Presentemente, temos boas propriedades agrícolas e magníficas granjas ao redor de Marapicú. Deleita o olhar, contemplar-se os imensos laranjais que se estendem verdantes e bem tratados.

É um mimo, um verdadeiro encanto a "Granja Shangri-la", interessante propriedade do Sr. Antonio Sepulveda, estimado negociante residente no Rio. É um lar acolhedor e amigável. Em tudo, bom gosto e distinção. Casa de campo cheia de conforto, na penumbra das suas meias sombras tonalidades bizarras do seu contorno. Lá fora, a luz radiante do sol reflete sobre o verde da folhagem. Árvores frondosas projetam a sua sombra em largas man-



Um aspecto da confortável e pitoresca casa de campo do Sr. Antonio Sepulveda, em Vila Marapicú

em sessenta braças de terras posteriormente doadas por escritura de 27 de outubro de 1752. Essa doação foi feita pelo referido senhor e sua mulher, D. Helena de Andrade Soto-Maior Coutinho, senhores da melhor parte de terras desse termo. E, enquanto se trabalhava na conclusão de todo o edifício, serviu a capela-mór, com a colocação de dois altares, para assento do Sacramento, onde, perpetuamente, adoravam os crençes o Santíssimo Sacramento. Para a conservação do culto, foi criada uma Irmandade, em 12 de dezembro de 1754. Tornou-se perpétua a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Marapicú, por alvará de 4 de fevereiro de 1759, sendo primeiro ocupante na direção da mesma, o Padre José Pereira Lemos, a quem sucedeu mais tarde o Padre João Antunes Noronha.

A Vila de Marapicú, possuía outra Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, criada por provisão de 4 de março de 1750. No ano de 1800, havia nessa localidade seis fábricas de assucar pertencente às casas do falecido Desembargador do Paço, João Pereira Ramos

dio em Marapicú, que El-Rei Don José I, foi servido revalidar, aprovar e confirmar, por Decreto de 9 de fevereiro, de 1799 e Alvará de 6 de Agosto do mesmo ano.

Ao tempo da Administração do Bispo por Don Francisco de São Jerônimo, o Governo da Capitania manteve Don Alvaro da Silveira Albuquerque, no Governo da Província Fluminense, com patente de simples Governador, datada de 5 de Abril de 1702.

A histórica Vila Marapicú, como bem afirmam e comprovam os documentos desse tempo, foi um centro de grandes atividades sociais, industriais e políticas, desde o primeiro Império, possuindo desenvolvido comércio e importantes fazendas nos seus arredores. Destacavam-se, pela sua importância e capacidade produtiva, as fazendas dos Morgados de Marapicú, do Conde de Aljezur, além de muitas outras.

A Vila de Marapicú teve longa fase de verdadeiro esplendor, mesmo no segundo Império. Sua Majestade D. Pedro Segundo, visitou muitas vezes Vila Marapicú e rezam as crônicas que o fazia com especial agrado.

Quando o Conde de Itaguai (Manoel Dias Pavão) Senhor e possuidor de grande fortuna, formou na cidade de Itaguaí, em 1864, batalhões de voluntários e deu muitos escravos para a guerra do Paraguai, o povo de Vila Marapicú, quiz também demonstrar o seu acendrado patriotismo. Formou-se então em Marapicú, um batalhão para que os filhos desse lugar, em holocausto, defendessem a Pátria nos campos do Paraguai.

maram e ocuparam a cidade paraguaia.

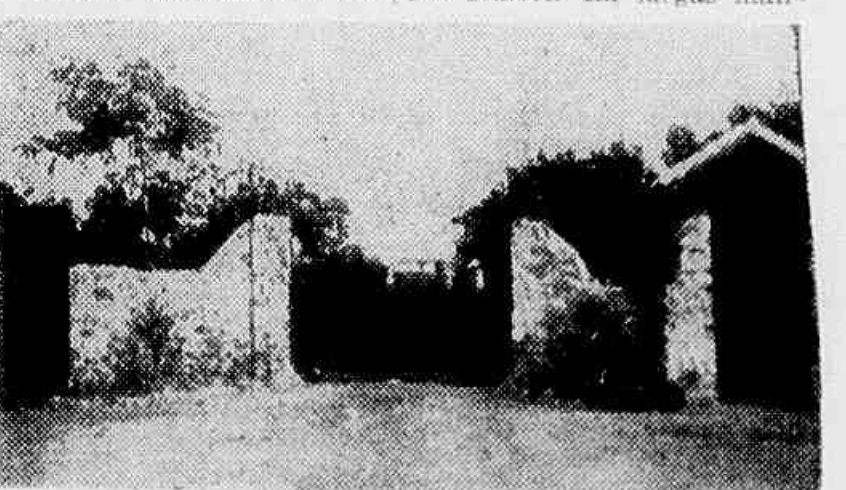
Festejando esse grande feito das armas brasileiras, realizaram-se imponentes festejos em Marapicú, no dia 4 de março de 1868, honrando as mesmas com sua presença, Sua Magestade o Imperador D. Pedro II.

É para este torrário cheio de belas páginas históricas, de grandes e gloriosos feitos, que nos animamos a pedir ao Prefeito Arruda Negreiros e ao Governador Macêdo Soares e Silva, os melhoramentos a que tem direito pelo seu notável passado, pelo patriotismo da sua população e pelas possibilidades do seu privilegiado solo.

Torna-se urgente e imprescindível a criação de uma Escola Modelo, a instalação de serviço de luz elétrica, elemento que já se encontra bem perto, na fazenda de Cabuçu e, bem assim, como ato de inteira justiça, o restabelecimento da agência postal que nunca deveria ter sido suprimida.

Aos dirigentes compete animar, incentivar, desenvolver as localidades existentes e não retardar o seu progresso, tirar-lhes os elementos de comodidade e de conforto. Escolas, saneamento, boas estradas. E a nossa gente, que é trabalhadora e ordeira, produzirá com entusiasmo, com amor e com patriotismo, em verdade dolorosa e triste, a tradicional Vila Marapicú, está de há muito criniosamente abandonada. Mas, apesar de tudo, ainda existem em sua sede duas importantes casas comerciais: a do Sr. Almiro Soares e a do Sr. José Joaquim de Lima.

Entre os antigos moradores de Marapicú, destaca-se a figura veneranda e, por todos



O portão da entrada da aprazível "Granja Shangri-la" na tradicional Vila Marapicú, histórica localidade fluminense

beça de Nossa Senhora da Conceição, uma rica coroa de ouro. Nossa Senhora da Penha ostentava um caríssimo colar de legítimas pérolas e a imagem de São Miguel sustentava em uma das mãos valiosa balança de ouro. E a grande cruz de ouro que Sua Magestade o Imperador Pedro II empunhou a frente de uma procissão realizada em louvor à vitória das armas brasileiras no Paraguai? E os castiçais de prata e a linda custódia de ouro? Tudo isso desapareceu misteriosamente do lendário templo.

Para onde teriam ido essas relíquias de inestimável valor?

Como demonstração de patriotismo, precisamos fazer resurgir a tradicional Vila Marapicú, fazendo o tombamento dessa gleba que teve marcante contribuição nos primórdios da civilização brasileira.

A velha e lendária Marapicú, faz parte das primeiras

chas pinceladas pela natureza — a grande artista. Em derredor o jardim florido e depois, a seguir, o vasto pomar de onde promanam os mais saborosos frutos.

E, recordando as nobres damas de tempos idos e vividos, a fidalguia da Exma. Sra. Michel Sepulveda, possuidora de excelsas virtudes e justamente querida pelo muito que tem feito por aquela região e por aquela gente. É uma alma bem formada, uma benfeitora a quem Deus há de dar a justa e merecida recompensa. Além de manter as suas expensas uma escola gratuita para as crianças, a esposa do Sr. Antonio Sepulveda, tem ali um verdadeiro posto de saúde, distribuindo remédios, socorrendo enfermos, mitigando sofrimentos, amparando os pequeninos e os simples.

A "Granja Shangri-la" é sem lisonja, um templo de bondade, de carinho e de amor pelo próximo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS NOJEI

SENHORAS:
A Exma. Sra. D. Bernha Grandmaison Salgado, esposa do Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ex-Ministro da Aeronáutica e Senador da República.

A Exma. Sra. D. Lila Mendes de Oliveira, esposa do Dr. Edson Mendes de Oliveira, advogado nesta capital.

SENHORES:
O Dr. Guatier de Pinho Bastos.

O nosso prezado colega da imprensa Vanderlino Nunes, subsecretário do "Diário de Notícias".

Dr. Carlos Lisboa, funcionário da Rádio Nacional.

O Sr. D'Almeida Victor, nosso colega de imprensa.

O Prof. Pêricles Heltor Cardoso Thompson, figura destacada nos meios educacionais e leste da Faculdade Nacional de Filosofia.

Sr. Raul Ramos de Azevedo.

Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro.

Sr. Fernando Martins.

SENTINELAS:
José Carlos, filho do casal Dr. João Calmon de Brito e D. Cautina Calmon de Brito.

Almir, filho do Sr. Celso de Miranda Reis e de D. Irene Lima de Miranda Reis, e neto do saudoso Alde da Costa Lima.

SENHORINHAS:
Sra. Nely Cotta de Sá — Comemorando, hoje, festivamente, a passagem de seu aniversário natalício, a graciosa Senhorinha Nely Cotta de Sá, filha do Sr. Agostinho Fernandes de Sá, comerciante desta praça, e de sua esposa D. Lygia Cotta de Sá.

A data aniversário da Senhorinha Nely Sá, encheu motivo para que a residência de seus pais, à Avenida Suburbana, 9.866, casa 1, fique repleta, e, no círculo de seus amigos, a quem oferecerá uma festinha, que, de certo, será encantadora.

CASAMENTOS
Sra. Teresinha de Sousa-Sr. Valter Neves — Civil e religiosamente, será realizado no dia 31 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Teresinha de Sousa, filha do Sr. Julieta Chave de Sousa e enteada do Sr. Manuel Rodrigues Cunha, com o Sr. Valter Neves, filho do Sr. Adelfo das Neves e da Sra. Perolinda Vitor das Neves.

A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na Matriz de São Tiago, no Largo de Inhaúma, recebendo os noivos cumprimentos na igreja.

Sra. Djanira Vaz Neto-Sr. Vasco Gonçalves Pereira — Será efetuado, hoje, em Carangola, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Djanira Vaz Neto, filha do Sr. Marcelino Medeiros Vaz, com o Sr. Vasco Gonçalves Pereira, filho do Sr. Antônio Gonçalves Pereira, família tradicional naquela cidade mineira, o casamento dos dois jovens, que terá lugar na Matriz local, às 10:30 horas, será um acontecimento social para a sociedade carangolense.

Sra. Nilza da Conceição Oliveira-Sr. Archimar Faria — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Nilza da Conceição Oliveira, filha do Sr. Joaquim Marques de Oliveira, do nome, alto comércio e de D. Maria da Conceição Oliveira, com o Sr. Archimar Faria, filho da viva Clotilde Faria. O ato religioso

será efetuado na Matriz de S. Cristóvão, às 18 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva os seus pais e por parte do noivo, o Sr. Antônio Correia e Sra. Arolita Rocha.

Sra. Cleonice Nascimento Costa-Sr. Clodoaldo Azil — Consorciando, hoje, às 17:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonassuco, a distinta Senhorinha Cleonice Nascimento Costa, filha da viva Sra. Ana Nascimento Costa, com o Sr. Clodoaldo Azil, filho da viva Sra. Rosa Teixeira.

Os noivos residem à Rua João Torquato, 244.

BODAS
Dr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho-D. Carmen Melo — Comemorando hoje, o seu 10º aniversário de casamento, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho e sua digna consorte, D. Carmen Melo oferecerão em sua residência, à Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, uma recepção a seus amigos e parentes.

Nesta mesma data, o ilustre casal, festejará o 10º aniversário do menino Carlos, seu dileto primogênito.

AÇÃO DE GRAÇAS
Sr. Manuel Antunes — Será celebrada, amanhã, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Penha, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Sr. Manuel Antunes, mandada dizer pela sua esposa D. Gracinda de Freitas Antunes. São convidados para esse ato, cristão, todos os amigos e parentes da família.

HOMENAGENS
Comendador Oscar da Costa — Será prestada no dia 30, carinhosa homenagem ao Comendador Oscar da Costa, correlor da V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, promovida pelos amigos que compõem a Mesa Administrativa da benemérita instituição e por motivo do aniversário natalício do homenageado. Na galeria da Igreja, onde já figuram outros grandes colaboradores da Ordem, será inaugurado o retrato do Comendador Oscar da Costa, em solenidade precedida de missa votiva, às 11 horas.

Dr. Valdemar Ferreira Marques — Aproveitando o ensejo da recondução ao cargo de Ministro do Superior Tribunal do Trabalho e do aniversário natalício, a 28 do corrente, os amigos e admiradores do Dr. Valdemar Ferreira Marques oferecerão-lhe neste dia, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um jantar de cordialidade.

CONFERÊNCIAS
Dr. Décio Parrelhas — O Dr. Décio Parrelhas, realizará hoje, às 10 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência sob o tema: "Considerações em torno da União Pan-Americana de Medicina do Trabalho". O conferencista, progressista, há pouco, da Argentina, onde tomou parte no 1º Congresso Argentino de Medicina do Trabalho, como representante do Brasil.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

FALECIMENTOS
D. Corina Mota Mafra — Na residência de sua sobrinha D. Henedina Velga Formiga, faleceu há dias em Florianópolis, após longa enfermidade, a veneranda Sra. D. Corina Mota Mafra, casada com o Sr. Avaro Mafra, funcionário estadual aposentado.

Com idade superior a 80 anos, pertencia a uma das mais antigas e tradicionais famílias catarinenses, sendo cunhada do Major José Silveira da Veiga, alto funcionário do Ministério da Fazenda do Sr. Francisco dos Santos Magalhães, chefe de seção da repartição geral dos Correios, do Cap. Thomaz Cardoso da Costa, diretor da Secretaria do Palácio do Governo de Sta. Catarina

e do Capitão Luiz Inácio Domingues, assassinado na fortaleza de Santa Cruz, no Governo do Coronel Moreira César.

O seu enterro foi feito no mesmo dia à tarde, no Cemitério da Immaculada do Sr. dos Passos, com grande acompanhamento, tendo o seu desaparecimento constornado profundamente a sociedade florianopolitana.

Viuva Germano Hasslocher — Faleceu, a bordo do "Brasil", quando regressava da Itália, e a quatro dias de viagem, a Senhora Paulina Ferraz Hasslocher, viúva do saudoso parlamentar, advogado e jornalista Germano Hasslocher, mãe dos Srs. Ministro Paulo Hasslocher, Alfredo Hasslocher e Manuel Hasslocher, este, nosso confrade de imprensa e aquele, alto funcionário aposentado do Banco do Brasil.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

ENLACE SR. MARIA AMALIA VIEIRA PASSOS-SR. ADOLFO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se quinta-feira última, o enlace matrimonial da distinta senhorita Maria Amalia Vieira Passos, filha do Sr. Antônio Vieira Passos, comerciante no Espírito Santo, com o Sr. Adolfo de Alencar Araripe, alto funcionário da Cia. Vale do Rio Doce, filho do ilustre engenheiro Dr. Alencar Araripe, diretor comercial da referida Companhia e de D. Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

MUSICA

UMA LINDA FESTA

Benedicto Lopes

As festas de maior esplendor de mais alta significação, são aquelas que se realizam, quase sempre em benefício das crianças que jamais conheceram a fortuna. Em benefício das crianças que só tiveram a desgraça a escurar-lhe os passos.

E a maravilhosa festa da noite de 22 de julho, no Teatro Mu-

de modo significativo do valor da escola em que apurou sua arte. Diz e põe em alto relevo os méritos invulgares da mestra com quem estudou e continuou aperfeiçoando a arte de que já é senhora.

O maestro rumeno Jean Constantinesco foi o regente dessa encantadora festa de arte. E c foi com notável maestria, pelas qualidades excepcionais que revelou durante a mesma. Jean Constantinesco foi ruidosamente ovacionado pela plateia carioca, que o sagrou um grande artista.

Publicamos abaixo o julgamento de alguns maestros e músicos de nome, sobre a arte de Diva Pieranti:

XXX
Maestro Bubik — O soprano Diva Pieranti é o maior milagre em canto que já vi e assisti, pelo temperamento e beleza da voz, musicalidade e extensão, escola perfeita e técnica impecável.

XXX
Maestro Zekar — É muito raro vê-se numa jovem que ainda não atingiu os 17 anos, tamanha revelação de artista: voz bonita e bem trabalhada, temperamento e cultura musical que lhe asseguram um grande futuro.

XXX
Maestro Piergilli — Sou de poucos elogios, por hábito, mas, essa menina vai longe, porque já possui requisitos necessários para a grande vitória do belcanto.

XXX
Maestro Spadini — Essa pequena-grande cantora, será a maior revelação brasileira destes últimos vinte anos, porque é

alça, é o mais belo exemplo de solidariedade humana a que já temos assistido. Sim, porque foi realizada em benefício de centenas de desgraçados que morrem anônimos, sem roupa e sem pão, entre a sujeira e o desprezo dos hospitais.

Fazer o bem com a mão direita, sem que a esquerda o saiba, é um gesto quase divino. É um gesto que só podem e sabem praticá-lo, as criaturas de eleição, as criaturas privilegiadas que têm o olhar de Deus a abençoar-lhe o destino a todas as horas e a todos os instantes.

Essa festa de rara fulgurância, porque reuniu tudo que a sociedade carioca possui de mais culto e elegante, foi realizada sob o alto prestígio da Senhora Debora Mendes de Moraes, ex-celentíssima esposa do General Prefeito do Distrito Federal.

Festa a que ela emprestou os melhores dos seus esforços e sacrificios, para que fosse um grande acontecimento e correspondesse a todas as expectativas.

O soprano Diva Pieranti fez a sua estréia pisando o palco do Teatro Municipal na noite de 22 de julho, através de melodias encantadoras. Soube fazê-la com felicidade, através de arte cheia de emoção e de beleza incomparáveis. Noite que é, sem dúvida, o marco extraordinário de sua carreira artística.

Diva Pieranti, essa artista genial, que ainda não tem 17 anos, começou seus estudos com a brilhante cantora Pina Monaco aos 73 anos. E sua apresentação através da técnica perfeita e da impostação impecável, diz

que ela não é apenas uma jovem cantora, mas uma verdadeira artista, que já possui todos os requisitos necessários para a grande vitória do belcanto.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos pais do noivo, à Avenida Alexandre Ferreira, n.º 59, na Lagoa, sendo padrinhos da nubente o Dr. Clóvis Monteiro e D. Julia Monteiro e do noivo, o Dr. Max Monteiro e a sua esposa D. Angela do Rego Monteiro; no religioso, que se realizou, na igreja de S. José, às 17 horas, paranimfaram a noiva, o Sr. Homero Vivacqua e a senhora Arlete Passos Vivacqua e o noivo, o engenheiro José Lopes Torres e sua esposa D. Guiomar Torres. Os nubentes que são figuras estimadas em nossa sociedade receberam inúmeras felicitações, extensivas às distintas famílias Alencar Araripe, Vieira Passos e Rego Monteiro. A gravura acima é um aspecto apanhado no templo, após o enlace.

O ato civil teve lugar na residência dos

Calouros em apuros

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABU" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

Calouros Apurados

A MAIOR REALIZAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRA-9" SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

BELAS-ARTES

II SALÃO DE CERÂMICA BRASILEIRA

Será apresentado ao público no Museu Nacional de Belas Artes, no "hall" da entrada e sala da "Mulher Brasileira", de 13 a 27 de outubro de 1948, sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais, e por iniciativa do Sr. Djalma de Vincenzi, o II Salão de Cerâmica Brasileira.

A cerâmica artística brasileira obteve com a realização do I Salão em 1947, a consagração que se fazia merecedora. A finalidade da exposição foi atingida. E todos que a visitaram reconheceram o adiantamento técnico e artístico que essa trabalhosa indústria e laborioso artesanato se encontra no Brasil.

Visando o maior êxito, ainda, foi limitado a um máximo de três peças ou conjuntos de peças, a cada expositor-artista. Por certo, a medida por si só será bastante para que as peças selecionadas por um artista já represente a desejada seleção.

Cabe ao industrial ceramista incentivar os seus artesãos a prepararem três peças cada um, com decorações "únicas", inéditas, fora das "suas linhas ou séries comerciais", sendo exigida a fixação do desenho, pintura e esmalte "a fogo", sem qualquer retoque posterior "a frio", a fim de enquadrar os trabalhos a expor no II Salão, dentro do espírito e da finalidade da iniciativa.

Os interessados em figurar no II Salão devem se dirigir por escrito ao organizador do certame, Sr. Djalma De Vincenzi, Rua 24 de Maio, 1339, Meier, tel. 29.4769 - Rio de Janeiro. As peças vindas do interior devem ser remetidas para a portaria do Museu Nacional de Belas Artes, (II Salão de Cerâmica Brasileira), Avenida Rio Branco, 199, Rio, até 13 de Setembro.

Tanto a "pasta cerâmica" como a "decoração" devem ser documentadas por meio de "marcas" ou "assinatura". Esse posterior interesse de perto aos colecionadores adquirentes.

A cada peça será dado um valor de venda, e do mesmo, em caso de compra, deduzida uma percentagem de 20% para a impressão do catálogo e demais despesas.

Os expositores do II Salão, devem retirar seus trabalhos não vendidos no dia seguinte ao encerramento. A entrega se procederá das 14 às 17 horas do dia 23 de outubro no local do certame.

ISMAILOVITCH

O conhecido artista realizará, no dia 29, uma exposição retrospectiva em comemoração ao 21º aniversário de residência no Brasil. Também, tomará parte, nesta exposição, sua aluna, hoje a consagrada artista Maria Margarida.

BARROS, O MULATO

No Salão de Exposições do

Hotel Quitandinha, o conhecido artista, apresenta uma mostra de sua arte, constando de paisagens, nus e figuras. Esta será sua última exposição antes de sua viagem aos Estados Unidos.

EXPOSIÇÃO GARCIA LEMA
Garcia Lema este pintor espanhol, que tanto êxito obteve em sua exposição, no Museu de Belas Artes, achase, atualmente, expondo com grande sucesso, no Hotel Quitandinha.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Esta associação está fazendo estudos da Igreja N. S. da Glória do Outeiro, para sua próxima exposição, que será inaugurada no dia 14 de agosto próximo, no Consistório da Irmandade de N. S. da Glória.

WIM L. VAN DYK

Para comemorar o Jubileu da Rainha Guilhermina, da Holanda, no próximo dia 26 de agosto, será inaugurada uma exposição de pintura, em que figurará o Sr. Wim L. Van Dyk ao lado de sua esposa, a pintora May Van Dyk-Driessen. A mostra será realizada no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, e permanecerá aberta até meados de novembro.

PRESCILIANO SILVA

Desde alguns dias achase entre nós o grande pintor Presciliano Silva, que vem da Bahia, sua terra natal, a fim de receber a "Medalha de Honra", obtida no III Salão Nacional de Belas Artes. Esse ato se realizará hoje às 15 horas. O professor, após receber a "Medalha de Honra", será homenageado pela Sociedade dos Artistas Nacionais, que lhe oferecerá uma lembrança.

Presciliano Isidoro da Silva nasceu no Brasil, na cidade da Bahia. Iniciou seus estudos de desenho no Liceu de Artes e Ofícios de sua cidade natal. Mais tarde o Congresso Legislativo do seu Estado deu-lhe uma pensão para estudar em Paris, onde esteve três anos, voltando em 1908, ao Rio, expondo na Exposição Geral de Belas Artes os seus trabalhos. Em Paris foi discípulo de Jules Lefebvre, A. Dechenand e Ch. Leandre.

JOSÉ BATISTA DE MORAIS
No Liceu de Artes e Ofícios, achase aberta a mostra de arte do pintor José Batista de Moraes.

EXPOSIÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO

Um grupo de artistas filiados à Sociedade dos Artistas Nacionais, Colmeia de Pintores do Brasil, Sociedade Brasileira de Belas Artes e Associação dos Artistas Brasileiros, realizará, brevemente, uma exposição de pintura e escultura no Passeio Público. Esta exposição terá o fim de por em maior contacto os artistas com o povo e para isso os preços dos trabalhos expostos serão muito menores do que em suas próprias exposições individuais.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 POR CR\$1

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

126% ANUAL

UM AUMENTO DE

Eis o quanto se elevou o custo da fabricação do GÁS durante 1940 a 1947, no total de **CR\$ 80.849.874,00** por ano.

	Salários e ordenados	Cr\$ 17.406.957,00 ou 207,9%
	Carvão e Oleos	Cr\$ 44.088.337,00 ou 114,9%
	Outros materiais	Cr\$ 19.354.580,00 ou 111,9%

No entanto, a S. A. do Gaz de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo - comparado ao considerável aumento do preço de custo - a um nível suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. do GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 94 ANOS

TEATRO

RECITAL POÉTICO

A polida e culta sociedade que frequenta o Municipal viveu, anteriormente, uma tarde verdadeiramente encantada. Inebriu-se, duas horas a fio, com o primoroso Recital Poético da insigne declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida. Em tudo predominou o fino gosto artístico, vendendo-se na ribalta, dezessete castas de flores naturais, oferecidas à laureada intérprete dos belos versos nacionais e estrangeiros. Ouvimos produções, bem escolhidas, dos autores: Vicente de Carvalho, Artur Azevedo, Afonso, Lopes de Almeida, Rafael Pombo, Sylvio Moreaux, Fernando de Castro, Jean Richepin, Jean Rameau, Miguel Zamacois, Moiré das Neves, Jacy Ricardo, Fernando Pessoa, Menotti Del Picchia, Casiano Ricardo e Júlia Lopes de Almeida, cuja inspirada página O Sino de Ouro deu a essa declamação um relevo extraordinário.

Não mencionamos esta ou aquela poesia, porque todas foram admiravelmente vividas, com expressão, na voz e no gesto da célebre declamadora. Foi ela tão aplaudida, que teve que declamar outras composições fora do programa, como o soneto Brasil, de Benedita de Melo, a poetisa cega.

No próximo dia 23, teremos novo Recital Poético, sob os auspícios da Municipalidade, com uma casa não menos superlotada.

"MAMÃE DORMIU NA RUA"

Em duas sessões, às 20 e 22 horas, Alda Garrido apresentará, hoje, no Rival, a nova e palpitante comédia francesa "Mamãe dormiu na rua", original de José Germão e Paul Mon-

coulin, tradução e adaptação de Daniel Rocha.

A protagonista, a personagem inconfundível da parte cômica da peça está contida à Alda Garrido que, por certo, marcará novo e retumbante sucesso ao lado de Dolores, Valquíria, Lulu Catalão, João Boa Vista, Carmen Gonzalez, Marieta Field, Gamba e outros.

Hoje, haverá a primeira vespertal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos. À noite duas sessões no horário habitual com "Mamãe dormiu na rua".

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO - O Mundo em Cuecas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA - As garotas de Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR - Beijos perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL - Mamãe dormiu na rua, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO - Uma rua chamada pecado, pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

REGINA - Chuva, pela Companhia Dulcina-Clélia, às 20 e 22 horas.

FENIX - Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRO ÍNTIMO - Ele, ela e o outro, por Almê e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Citicor).

RADIO

Segunda-feira próxima, dia 26 do corrente, a Rádio Guanabara que tem à frente o dinâmico Diretor-Presidente Labre Junior, oferecerá um coquetel às 17 horas, quando da visita as novas instalações dos jornalisttas e demais autoridades radiofônicas.

Os "cracks" do futebol também são "cracks" da música... porque os reis da pelota, dão tratos à "bola", procurando adivinhar os testes musicais interessantes: sons de "Góals e Música", o programa com por cento alegre, que Oduvaldo Cozzi vem apresentando aos sábados, depois das 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, com muita coisa de agradável para se ouvir.

ODUVALDO COZZI VAI A LONDRES - O Leitor-esportivo da Rádio Mayrink Veiga, que vem alestando com brilhantismo a nova linha de programações da PRA-9, vai a Londres, a fim de irradiar para os ouvis.

tes brasileiros, todo o desenvolvimento da participação dos nossos atletas naquele magno certame esportivo internacional. Aproveitando Cozzi fará uma observação do Panorama radiofônico da Capital britânica, com intuito de solidificar ainda mais os seus já profundos conhecimentos da matéria.

"Los Panchos" - o admirável trio azteca que vem realizando sensacional temporada ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, agora também se apresenta aos domingos na PRA-9, num programa que se inicia sempre às 12 horas. Os "fãs" do famoso conjunto, poderão assim, melhor usufruir dessa temporada que não se repetirá tão cedo.

Numa apuração de valores novos da música clássica, a Rádio Globo apresentará hoje, às 20,05 horas, mais uma audição de "Arte e Novos do Brasil" sob a direção da professora Magda da Costa Oliveira.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

Transcorreu, ontem, o julgamento de Maurillo Lemos Santana, respondendo, por intermédio do seu advogado, Carmelo Barreto de Almeida, pelo delito de tentativa de homicídio.

Aberta a sessão, pelo Meritíssimo Juiz Souza Neto, o representante do Ministério Público iniciou sua brilhante acusação. Intencionalmente dirigiu seus trabalhos no sentido de provar que, no dia 27 de janeiro do corrente ano, cerca das 17 horas, a rua Ricardo Machado, o disparo contra Moacir Alves dos Santos, fora de fato, feito pelo réu, Maurillo Lemos Santana; depois, demonstrou que a ação de réu visava matar, realmente, a vítima e, não executá-la, o delito previsto pelo Código Penal, por circunstâncias atenuantes a sua vontade; e, por fim, mostrou ao Conselho de Sentença que o acusado incidia na sanção do artigo 121, combinado com o art. 12, n.º II do referido código.

O advogado do réu não compareceu ao Juri, e no seu lugar ficaram José Valadão e H. Camarço.

Os causídicos, em apreço, defenderam o acusado, alegando que, nem todos os fatos articulados nos autos representavam a verdade; alguns foram transcritos, pois Maurillo Lemos não pretendia matar ninguém, e que no próprio processo se encontravam as provas afirmativas.

Concluíram pedindo a absolução do acusado.

O Corpo de Jurados encaminhou-se para a sala secreta donde voltou trinta minutos após.

Sob a observação direta do promotor Márcelo Helito, o Juiz Souza Neto, pronunciou o "verdictum": Absolvo o acusado! Tudo leva a crer que o representante da promotoria faça uma apelação.

Amãnhã, o comentário domical.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

ESCRIVÃO: — DR. EDISON MENDES DE OLIVEIRA — EDITAL — Eu, Doutor Darcy Bonetto Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem notícia que, por este Juízo e cartório do Terceiro Ofício, se processam os autos de inventário de JOÃO ROSA BOTINHAS, cujo falecimento ocorreu em Portugal, no dia 29 de março de 1948, nos quais foi ordenada a citação por edital, com o prazo de sessenta dias, dos seguintes herdeiros do finado: 1) — Alberto Rosa Brito, português, casado, lavrador, residente em Portugal; 2) — Ermelinda Rosa Brito Freitas, portuguesa, casada, doméstica, residente na França; 3) — Francisca Rosa Brito Lázaro, portuguesa, casada, doméstica, residente na França; 4) — João Rosa Brito, português, solteiro, maior, comerciante, residente em Nova York, Estados Unidos da América, para que, em cinco dias, que correm em cartório, do termo de prazo referido, venham dizer sobre as primeiras declarações, prestadas pelo inventariante, Antônio Rosa Brito Sobrinho, ficando desde logo citados para todos os demais termos do processo, até final, ciente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrovo. — Darcy Bonetto Vaz, — Devidamente selado. — Está conforme. — Edison Mendes de Oliveira.

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL EDITAL de citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias, a CARLOS LUIZ ASSIS BARBOSA E CASTRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe move Thomé de Brito Mendes, digo, Brito Manso e s/m, na forma abaixo:

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, a CARLOS LUIZ ASSIS BARBOSA E CASTRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Thomé de Brito Manso e s/m, lhe foram dirigidas as seguintes ações:

1.ª — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Thomé de Brito Manso e sua mulher, Gertrude Archer de Brito Manso, brasileiros, casados, funcionários públicos federais, residentes à rua Almirante Salgado, n.º 54, nesta Capital, vêm propor, contra Carlos Luiz Assis Barbosa e Castro, portugueses, casados, comerciantes, residentes no apartamento — de que é locatário e são proprietários os suplicantes — número cento e dois (102), do edifício à rua Barão da Torre, número

seiscentos e cinquenta e dois (652), em Ipanema, também nesta Capital, nos termos do disposto no item II, princípio, do art. 18 do Decreto-Lei n.º 9669, de 29 de agosto de 1946, ação de despejo, por necessitar do aludido imóvel, para nele fixar residência, em razão do seguinte: 1) — Os suplicantes residem em um quarto do prédio à rua Almirante Salgado, n.º 54, Laranjeiras, e pagam pelo mesmo o aluguel mensal de três mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00), com direito a alimentação (doc. n.º 1);

2) — Os dois filhos dos suplicantes, só por não terem estes, até hoje, casa onde morar, estão separados de seus pais: um do sexo feminino e com nove (9) anos de idade, internado no "Colégio Assunção", em Santa Tereza, nesta Capital; e o outro, do sexo masculino e com um (1) ano e oito (8) meses de idade, em companhia de seus avós maternos, no "edifício Paqueta", à rua General Glicério, número trezentos e vinte e seis (326), apartamento número 1.002; 3) Essa atividade situação levou os suplicantes, com penoso esforço para o seu organismo, a adquirirem, em novembro do ano findo, por intermédio do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.), ao qual pagam mensalmente em média, de mil e duzentos cruzeiros, (Cr\$ 1.200,00), o apartamento em causa — que é o único imóvel de propriedade dos suplicantes — com o fito exclusivo de nele instalarem seu lar. — 4) — Na época da aludida aquisição ocupava o apartamento, e ainda o ocupa o suplicado, pelo aluguel de quinhentos e oitenta cruzeiros (Cr\$ 580,00). Procuraram os suplicantes obter amigavelmente a rescisão da locação, que é por tempo indeterminado (pois há muito perdeu a vigência o contrato escrito existente com o anterior proprietário), e não concordando o suplicado, notificaram-no, nos termos da lei, para desocupar o imóvel, sob pena de despejo, dentro de noventa (90) dias, prazo que já findou, (doc. n.º 1). — Em face do exposto, com fundamento no que prescreve o C. P. C., requerem a citação do suplicado, para responder aos termos da presente ação, até final, pena de revelia, esperando que a mesma seja julgada procedente e condenando o suplicado nas custas e demais cominações legais. Protestam pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão-testemunhas, documentos e demais provas permitidas em direito. Dão à causa o valor de seis mil novecentos e sessenta cruzeiros (Cr\$ 6.960,00). Nestes termos, D. e A., a presente com os inclusos documentos, P. deferimento, Rio de Janeiro, de maio de mil novecentos e quarenta e oito. (a). Luiz Zaidman, advogado. DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça, Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. e A. 5.ª Vara Cível, Em 7 de julho de 1948, a. legível". — DESPACHO: —

Amãnhã, o comentário domical.

CHO: — "A. Cite-se. Rio, 18.20.10 — seis — novecentos e quarenta e oito. a) Oliveira Ramos. — Expedido o competente mandado de citação, portou-se por fé o Oficial de Justiça achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Requeru, então, o suplicante, a citação respectiva por via de editais, cuja petição é do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. — Thomé de Brito Manso e sua mulher Gertrude Archer de Brito Manso, nos autos da ação de despejo que movem contra Carlos Luiz Assis Barbosa e Castro, que se encontra em lugar incerto, com certidão a folhas, o Sr. Oficial de Justiça, requerem seja feita a citação por Edital, com o prazo de vinte dias, PP. deferimento. Rio de Janeiro, nove — de julho de mil novecentos e quarenta e oito. a) Luiz Zaidman, advogado". — DESPACHO: — "J. Sm, em termos. Prazo do Edital: sessenta dias. — Rio, doze — sete — quarenta e oito. a) Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, com o teor da qual, a citada CARLOS LUIZ ASSIS BARBOSA E CASTRO para, no prazo legal, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado, para todos os demais termos da ação, ciente, outrossim, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove — quinto andar. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, a) Jório Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, que fiz dactilografar, o subscrovi. Está conforme. O escrivão, J. Pessoa

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros e do público em geral e penção, na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, — faz saber aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte da Cartanagem Luso Americana Ltda., em liquidação, por sua liquidante Margarida Lima Heitor, foi dirigida a este Juízo a petição seguinte: (fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — A Cartanagem Luso Americana Ltda., em liquidação, pe sua liquidante Margarida Lima Heitor, brasileira, viúva, residente a Praça Pio XI, n.º 7, querendo prover a conservação e ressalva de direitos, vem requerer contra Germano Joaquim de Paiva, português casado, comerciante, estabelecido a rua da Gamboa 123 loja e contra a Sociedade Comercial por quotas Cartanagem Cruz de Malta Ltda. aliam, em estabelecida, protesto judicial na forma dos artigos setecentos e vinte e seguintes, do Código de Processo. O primeiro suplicado em virtude de atos de malversação que praticou, na qualidade de gerente da suplicante, está respondendo a processos que ela lhe move na Terceira Vara Cível e na Décima Primeira Vara Cível, dos quais já se apurou sua responsabilidade por quantias vultuosas, fraudulentamente desviadas. Assim, em ação ordinária na Terceira Vara Cível, foi o mesmo suplicado condenado por sentença, que transitou em julgado, a pagar a suplicante indenização, cujo montante está sendo liquidado na execução e que atingirá, em todo o caso, a algumas centenas e milhares de cruzeiros. Na Décima Primeira Vara Cível, está em andamento uma ação de prestação de contas, em que a responsabilidade do mesmo suplicado já foi, por igual, reconhecida, devendo ser marcada a audiência para instrução e julgamento, no qual se fixará o montante que ele será condenado a pagar a suplicante. No entanto, ao que se divulga, pretende o suplicado fraudar as execuções correspondentes aos processos a que se acaba de aludir, mediante alienação de bens próprios e de seus haveres na sociedade por quotas, Cartanagem Cruz de Malta Limitada, com que é estabelecida a rua da Gamboa n.º 123, nesta cidade. Para que não

ocorra e aqui bem caracterizada a intenção maliciosa de qualquer ato de alienação, ou oneração, de bens praticados pelo primeiro suplicado, a suplicante entende oportuno fazer o presente protesto. Pede, pois, a V. Exa. se digne notificar aos suplicados, o protesto assim feito, e expedir editais para ciência de terceiros, a fim de que, informados das responsabilidades dos suplicados, não possam alegar a ignorância dos fatos de que decorrerá a nulidade de qualquer ato que venham a praticar. Nestes termos e sendo os autos entregues depois a suplicante E. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1948. (a) Cid Braune". — Despacho de fls. 6 v: "Expediam-se os editais requeridos. Rio, 14-7-48. (a) Bulhões". Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição supra, e quem tiver alguma reclamação a fazer, que a apresente no Juízo da Décima Quarta Vara Cível, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. O referido edital será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 16 de julho de 1948. Eu, A. R. Ferreira, escrivão, substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva — escrivão, o subscrovi. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acordo com o original. O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionadas, houve como depositário o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Depositário Judicial, com escritório à rua Sete de Setembro, número sessenta e cinco sétimo andar, a qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (a.) José Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionadas, houve como depositário o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Depositário Judicial, com escritório à rua Sete de Setembro, número sessenta e cinco sétimo andar, a qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (a.) José Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionadas, houve como depositário o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Depositário Judicial, com escritório à rua Sete de Setembro, número sessenta e cinco sétimo andar, a qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (a.) José Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionadas, houve como depositário o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Depositário Judicial, com escritório à rua Sete de Setembro, número sessenta e cinco sétimo andar, a qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (a.) José Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionadas, houve como depositário o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Depositário Judicial, com escritório à rua Sete de Setembro, número sessenta e cinco sétimo andar, a qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (a.) José Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANCA PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANCA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar, tudo nos termos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro doze — em Jacarepaguá, desajustado, com base e fundamento no disposto no n.º XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propõe contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague, em Cartório a importância devida de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de mora e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus termos, sob pena de revelia. — Nestes termos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, a cargo, de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moyses Mattar, Adv. Insco. 4.368. — DESPACHO: — A. A. conclusão. 18.5-948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Despacho a início. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a rua Marquês de Jacarepaguá, número quarenta e seis, na as-

simulação de cinco e cinco, onde fomos vindos, nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, o sendo ai, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote do terreno número trinta, da quadra onze, a rua e número acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros o meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio número duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote número vinte e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em três cômodos, e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de famílias; tanto os barracões como as casas são cobertos de telhas francesas. Vêta assim a penhora no terreno e benfe

LINHOS

IMPORTAÇÃO DIRETA --- PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 m t s.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

ENERGEIND

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos,
Papéis para casamentos

Procurador-Geral, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para todas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas para todos os graus de ensino, professores diplomados em seu diploma — Professor Lupericio Penteado, Rua L.º do Março n.º 97, 1.º andar. Fone 24-4655. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

iguais por sessenta dias. — D. F. — Nove-sete-mil novecentos e quarenta e oito. — Faleço. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual fica notificado o mesmo suplicado Fausto Cortezão Zuzarte para os efeitos e sob as condições contantes da petição judicial devidamente despachada acima transcrita, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de noventa dias, desocupar o imóvel, cliente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Netherlondino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subcrevo. — (a) Alcino Fimto Falcão. — Está conforme. Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA DE-
CIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
De citação com o prazo e ses-
enta dias aos herdeiros de
D. Florinda Cândida Rodri-
gues.

O Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Para saber aos Juizes de Direito de D. Florinda Cândida Rodrigues, que pelo Presente Edital, ficam citados, para ciência de acção renovatória, requerida por Arnold Nighela, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos: — Petição de fls. 3.º: Excelentíssimo Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, Arnold Nighela, devidamente individualizado na procuração inclusa, Industrial, estabelecido à rua Bom Pastor numero 128, fundado, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: contra os herdeiros de Florinda Cândida Rodrigues, 1.º) Como faz certo o contrato numero digo contrato anexo, em data de 13 de Janeiro de 1944, contratou o suplicante a locação do galpão n.º 128 da rua Bom Pastor pelo prazo de cinco anos. 2.º) Sendo, como é, o contrato desse prazo renovável e sujeito ao decreto numero 24.160. 3.º) O suplicante está em exercício de seu commercio e Industria no mesmo local, há mais de três annos ininterruptamente, como tudo demonstram os documentos anexos. 4.º) O referido contrato de locação não consignava exigência de fiador, nem depósito, estando, no entanto, o suplicante disposto a depositar em sua garantia o máximo legal, ou sejam três meses ou ainda dar fiador idoneo, caso exigido, ficando encarregado do recebimento dos alugueres e por editais citados, aqueles a presente acção renovatória e contrato de locação do imóvel destinado a fins commercial e industrial, requerendo expedição dos editais e a citação da encarregada. Para fins dos artigos 354 e seguintes do Código de Processo, contestarem ou não o pedido e verem ser julgado a actual procedente a presente acção e decretada a renovação nas condições nesta petição judicial offerecidas. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de junho de 1948. Letácio de Medeiros Jansen Fereira, inscrição 68. Deputado: A. C. J. — Rio, 21 de junho de 1948. — J. P. Siqueira. E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, do presente edital e mandados de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de julho do anno de mil novecentos e quarenta e oito, Eu, Serapião Azevedo Martins, escrivente substituto, datilografar. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivente substituto. — Alcino Pinto Falcão. — Está conforme o original. Data supra. — Talma Campos Guimarães.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 1 DE SETEMBRO 67
Sua-mat: RUA MEXICO, 95-C
RIO DE JANEIRO

(Conclusão da página 8)

EDITAIS

11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847

EDITAL de citação para ciência
dos terceiros do depósito a
que se refere a Delibação que
se segue:

(Exmo. Sr. Dr. Juiz do Tribunal da Vara Cível. — Sociedade Brasileira Comércio de Açúcar Lda., com sede nesta cidade à rua Araújo Porto Alegre nº 46) — 1º andar, sala 13, representada por seu sócio Pedro Nunes Pires, brasileiro, casado, do comércio domiciliado e residente nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa., por seu procurador judicial infra-assinado, o seguinte: — 1ª) — A suplicante em datas de 22 e 28 de agosto de 1947, pagou a Construtora Rio-Negro Ltda. com sede nesta Capital à Avenida Rio Branco nº 117 — 5º andar, as quantias respectivamente de Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 40.000,00 mediante a entrega das seguintes notas promissórias: — 1) — de Cr\$ 20.000,00, com vencimento para 21-12-47; 2) — de Cr\$ 10.000,00, com vencimento para 21-12-47; 3) — de Cr\$ 10.000,00, com vencimento para 22-1-48; 4) — de Cr\$ 5.000,00, com vencimento para 30-11-47; 5) — de Cr\$ 20.000,00, com vencimento para 22-11-47; 6) — de Cr\$ 5.000,00, com vencimento para 31-12-47; e 7) — de Cr\$ 10.000,00, com vencimento para 22-1-48. — 2ª) — conforme provam os docs. 3 a 9, a suplicante pagou aos respectivos portadores as promissórias acima mencionadas, com exceção apenas da de nº 2, no valor de Cr\$ 10.000,00 e vencimento para 21 de dezembro de 1947, por não lhe haver sido apresentada nem protestada até a presente data. — 3ª) — Verifica-se desses documentos que a Construtora Rio-Negro Ltda. transmitiu a propriedade desses títulos a terceiros, mediante endosso, tendo sido os mesmos pagos respectivamente ao Banco Figueiredo Rocha S. A., Francisco J. Bomfim, Banco Maxian S. A., Banco União do Brasil, Banco Maxian e Banco União do Brasil S. A. — 4ª) — Quanto à promissória de Cr\$ 10.000,00 com vencimento para 21 de dezembro de 1947, a que se refere o nº 2 do item 1º e o item 2º in-fine, a Suplicante deixou de efetuar o respectivo pagamento exclusivamente porque, conforme já explicou não lhe foi apresentada nem ainda protestada, acreditando que, como sucedeu às demais, foi a mesma endossada a terceiro, sem que desse sentido recebesse qualquer notificação da Construtora Rio-Negro Ltda. — 5ª) — Em dias de janeiro do corrente ano, a suplicante foi procurada por um funcionário do Banco do Comércio, de nome Carvalho, o qual lhe informou que a promissória em causa fora endossada por Construtora Rio-Negro Ltda. a favor de Francisco J. Bomfim este por sua vez a transferir ao citado Banco do Comércio, para cobrança e que a devolveria à suplicante, para acelte, em virtude de engano do funcionário encarregado desse serviço. — 6ª) — A suplicante esclareceu que dita promissória de modo nenhum voltara à seu poder, muito menos para acelte, visto como promissória não está sujeita a acelte, contestando de modo veemente a insinuação daquele funcionário. — 7ª) — Posteriormente a suplicante foi procurada pelo advogado do Banco do Comércio, que lhe propôs liquidar a promissória em tela por meio de recibo, ponderando, entretanto, a suplicante que se o caso era de extrajudicial do título o caminho legal era o recurso da anulação do título por seu proprietário, de sorte que o resgate por recibo assinado por quem não era credor da suplicante sujeitava esta a repetir o pagamento a quem oportunamente lhe exhibisse a nota promissória. — 8ª) — Nada obstante, a suplicante se prontificou a aceitar o mencionado recibo, desde que fosse firmado por seu diretor, digo, por seu credor — Construtora Rio-Negro Ltda e se referisse expressamente às características da promissória.

...questionada, ficando assim aguardado uma solução prometida pelo advogado do referido Banco. — 9º) — A suplicante foi igualmente procurada por um funcionário do Banco do Comércio, de nome Maria Brito Pereira Leite, a qual insistiu na restituição da letra, o que levou a suplicante a suspeitar de que estava sendo vítima de algum plano. — 10º) — Com efeito, D. Maria Brito Pereira Leite, confessando ser funcionária do Banco do Comércio oferecendo um recibo passado por este de que pagou a este estabelecimento bancário a quantia de Cr\$ 10.000,00 referente à nota promissória emitida, apresentou estranha qualificação-crime contra a suplicante, sem nenhuma base e sem apoio em lei. — 11º) — Com efeito ora, a suplicante é devedora da mencionada quantia de Cr\$ 10.000,00, constante de uma letra promissória à Construtora Rio-Negro Ltda., que até esta data não apresentou para resgate nem se utilizou do protesto nem sequer comunicou que a endossou a quem quer que fosse. — 12º) — Desse modo e de acordo com a lei, a suplicante, como emitente, deveria aguardar, a rigor, a apresentação da nota promissória a fim de poder efetuar o respectivo pagamento e somente o protesto, que na hipótese não houve, prova a falha do pagamento. — 13º) — Todavia, tratando-se de promissória vencida, embora não protestada, cujo prazo está expirado, sem que fosse exigido o respectivo pagamento por seu proprietário, a suplicante tem o direito de depositar o valor da mesma, independente de qualquer citação, por conta e risco do portador, ex-vi do art. 26 do Dec. nº 2.044 de 31 de dezembro de 1908 combinado com o artigo 56. — 14º) — Mas, como há indício de que a aludida nota promissória foi endossada e se encontra extraviada, sendo portanto o seu pagamento reclamado ora pelo Banco do Comércio, ora por D. Maria Brito Pereira Leite, cabe o depósito por conta de quem pertencer o título, inclusive todas as despesas. (Magarinos Torres — Nota Promissória nº 288). — 15º) — Estas condições, justificadas na vida, quer a suplicante, de acordo com o artigo 318 do Código de Processo Civil, intentar presente ação de consignação em pagamento para o fim de ser efetuado o depósito da quantia de Cr\$ 10.000,00, referente à nota promissória em apreço, citando-se a Construtora Rio-Negro Ltda., com escritório nesta cidade à Avenida Rio Branco nº 117-5º andar, na pessoa de seu representante legal: o Sr. Francisco J. Bonfim, com escritório nesta Capital à rua do Ouvidor nº 113-A-5º andar, sala 55; o Banco do Comércio, à rua do Ouvidor nº 93-95, na pessoa de seu representante legal: D. Maria Brito Pereira Leite, brasileira, viúva, bancária ou no escritório do Banco do Comércio, à rua do Ouvidor 93, onde trabalha, ou, em sua residência à rua Didimo nº 10 (térreo) na rua Rui Barbosa, e eventualmente os interessados desconhecidos por edital de 10 dias, para ciência do depósito e justificadas o seu direito no prazo de 10 dias, ficando a suplicante, em qualquer hipótese, desobrigada de responsabilidade por correndo despesas judiciais por conta quem levantar o depósito. — 16º) — E A, está dando a causa o valor de Cr\$ 10.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de março de 1948. — Hellen Queira de Abranches — Advogada. — DESPACHO: — A. M., designando — Sr. Escrivão — e hora — DESPACHO DE 13.30 — Sejam expedidos os editais. — Em 24.6.1948. — J. Estácio Benevides. — Em virtude do que passou este e os seus iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei e no teor dos quais, citam-se quaisquer terceiros interessados para ciência do depósito de Cr\$ 10.000,00, referente a promissória acima aludida e no prazo de 5 dias a contar do término do prazo do edital, justificarem o seu direito ao levantamento do dito depósito. — E o passado nesta cidade do

Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subalterno, — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA DE-
CIMA VARA CIVEL
EDITAL de citação com o pra-
zo de 20 dias, a MURIEL
JOY HALDEAY CRUIKES

HANK na forma abaixo:
O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

EX. SAADEBET aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a MURIEL JOY HALIFAX CRUIKSHANK, para ciência da petição adiante transcrita, cliente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel N.º 29, 5.ª andar: — PETIÇÃO DE FLS. 67: — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Antônio Francellino Ramos e outros, nos autos de ação de despejo que moveu contra Muriel Joy Halifax Cruikshank, em virtude do fato ter sido julgado inteiramente procedente, conforme sentença de fls., já transitada em julgado, e considerando a revelia da Ré, requereu-se digne V. Exa. determinar a Intimação desta mediante edital, para desocupar o imóvel objeto desta, sob as penas da lei, dentro de 15 dias, e comparecerem os applicants nesta data, já requereram e foi deferido, pedindo de notificação pessoal dos possíveis atuais ocupantes do imóvel em causa, para o desocuparem o dito prédio, em igual prazo de 15 dias, a partir da notificação. Podem deferimento. Distrito Federal, 15 de julho de 1948. (s.) Derbárpadas Correla de Melo — Advogado. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. 16-2-948. (s.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 68: — Publique-se edital pelo prazo de 20 dias. 20-7-948. (s.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente e mais de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1948. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, Escrevente substituto, dactilografar. E eu, Milton Seabra, Escrevente, subscrevo. (s.) Henrique Braune. — Está conforme o Escrevente, Milton Seabra.

LIZO DE DIREITO DA QUARTA
VARA CÍVEL.

DITAL de citação de Exportador Euro Americana, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Murnho Pinheiro, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação de Exportadora Euro Americana Limitada, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Izalino Viana, não foi dirigida a seguinte: Petição Inicial: — Exm^a. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara (4^a). Izalino Viana, brasileiro, casado, Industrial, residente nesta cidade, por seus Procuradores, Towndes & Sons Limitada, administradores de bens, estabelecidos nesta cidade à rua México, n.º 90, 1.º andar, e estes por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, contar a Exportadora Euro Americana Limitada, estabelecida à rua México número 41 G. S., 1106, do Edifício Civitas, Bloco "E", a qual suplicante locou a suplicada pelo aluguel mensal de Cr\$. 750,00, mais impostos, taxas e seguro, do montante de Cr\$. 1.000,00, na soma total mensal de Cr\$. 2.109,00 e culos alugueres são e matraz desde o mês de setembro p. passado, inclusive, em débito total de Cr\$. 7.700,00. Assim vem requerer V. Exa. se digne de ordenar para a suplicada citada para dentro em cinco dias, vir purgar mora em que se encontra, pagando além do débito, mais

custas e honorários de advogado, à base de 20% sobre o valor do débito, ou dentro daquele prazo, contestar a ação, pena de se prosseguir a sua revella, sendo afinal a mesma julgada procedente e em consequência decretado o despejo condenado ainda nas custas e honorários de advogado à base de 20% sobre o valor da ação, a qual estima em Cr\$ 25.200,00. A presente tem apoio legal no art. 350 do Código de Processo Civil e inciso I do art. 18 do Decreto-Lei n.º 9-669, de 29 de agosto de 1946. A prova do suplicante consiste nos documentos juntos e no depoimento pessoal da suplicada, cujo conteúdo a ação. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1948, Leonel Proença Bezerra Martins. Adv. Insr. n.º 2.827. — Despacho: A. circet-se. Rio 9-4-48, Lima. Expedido o mandado contra a Exportadora Euro Americana, p.e. oficial de Justiça foi certificado não ter conseguido a sua citação nem a dos seus responsáveis. Em virtude do que foi expedido o presente edital, para citação de Exportadora Euro Americana Limitada, na pessoa de seu dgo de seu representante legal, para que no prazo de cinco dias possa purgar a mora ou oferecer a defesa que tiver findo aquele prazo de vinte dias. E para conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital que vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilograftei. Eu, Manuel Azevedo, José Maria de Oliveira Pinheiro, Escrivão substituto, a subscrevo. (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro. Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, José Maria de Oliveira Pinheiro.

UNIZO DE DIREITO DA QUINTA
VARA CÍVEL

EDITAL de notificação com o prazo de 60 (sessenta) dias a Fausto Cortezão Zuzarte, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

Eu, Doutor **ALCINO PINTO ALCÃO**, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por este julgo
Cartório se processam os au-
s de notificação requerida por
Josephina de Albuquerque Moura
contra Eustio Cordeiro Zucena

... Fausto Corteão Zuzarte, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. — Dona Josephina de Albuquerque Moura, brasileira, viúva, proprietária, residente nesta Capital, vem expor a Vossa Excelência o seguinte: que a propriedade do prédio sito à rua Santa Clara, número duzentos e quarenta, o qual deu em locação, por prazo fixo, a Fausto Corteão Zuzarte, português, do comércio, sendo que o dito prazo terminou em primeiro de junho do corrente ano de mil novecentos e sessenta e oito; que o contrato e folhas; que estando a Suplicante residindo em prédio locado, e necessitando do mesmo para sua propriedade para uso próprio, com fundamento no artigo dezoito parágrafo segundo, do decreto-lei nove mil seiscientos e sessenta e nove de vinte e oito-oito-quarenta e seis, na forma dos artigos setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, requer a Vossa Excelência se digne mandar notificar Fausto Corteão Zuzarte, acima individuado, para desocupar o referido prédio no prazo da lei, sob pena de despejo judicial à sua custa, o que cumprido, o satisfizesse as diligências legais, seja a presente entregue ao Suplicante independente de traslado. — Pedido: — Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — Armando Pinto Peixoto, advogado. — "Distribuição": — "Corredoria da Justiça. — Ao Primeiro Offício de Distribuidor. — À Quinta Vara Cível. — Em audiência a quatro, seis, quarenta e oito. — Peres de Lima. — DESPACHO: — "A. Sim. — D. F. — Intente e oito-seis-mil novecentos e quarenta e oito. — Falso. — DESPACHO: — Fls. 13v.

Equilibrada a sabatina de hoje na Gávea

Programas — Montarias oficiais — Aprontos — Nossos palpites

A sabatina de hoje promete grande animação, dada a configuração equilibrada do programa que reúne sete pares, e ainda, por ter como principal requisito, o "betting duplo" acumulado.

Passando em revista os concorrentes, aconselhamos as preferências seguintes:

No primeiro páreo que será corrido em pista de grama na distância de 1.000 metros, ALDEAN se destaca dos demais, merecendo a nossa escolha seguida de FLIM e CAMACHO.

Ainda a segunda carreira na grama e distância de 1.000 metros, o nome por PIRATINHA. E' bom ter cuidado com o HELPER, que está "tiniando" e levam fé. No place URISTRI.

DONA CHINA deve sagrar-se desta vez. Já amecando duas vezes com infidelidade. Está em excelente condição e facilmente perderá. Para a dupla LIPE, SHEIK ou APOVI. Na quarta carreira VELUDO vai dar o que fazer, sendo adversário de FEITOR, EDUNIO e PETIBIRIBA. Com o "forfait" de Morena Clara e a possível retirada de Estriolo, o quinto páreo ficou reduzido a três adversários. referimos apontar PABLO, reconhecendo em RAIO e J. CHICO os iniciados temerários.

DIOLAN deve vencer o sexto páreo. Desfruta ótima forma e corre bem na areia. Para a dupla CURIANGO-MAVILIS, HURON ou STARAYA.

Encerrando a reunião GIN que melhorou bastante vai vender caro a derrota. CERRO GRANDE é forte adversário, devendo chegar com a frente GUATAPARA, DIAMANTE e os demais.

Em os programas de hoje e amanhã, montarias oficiais, cotações e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1-1 Aldean, A. C. Ribas .. | 51 16 |
| 2-2 Camacho, P. Tavares .. | 56 39 |
| 3-3 Flim, O. Macedo .. | 50 30 |
| 4-4 Valéria, A. Rosa .. | 50 40 |
| 5-5 Turi, Ot. Reichel .. | 50 40 |
| 6-6 Sussuarana, S. Ferreira .. | 50 40 |

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|-----------------------------|-------|
| 1-1 Piratinha, L. Rigoni .. | 52 20 |
| 2-2 Helper, A. C. Ribas .. | 52 22 |
| 3-3 Uristri, A. Barbosa .. | 52 20 |
| 4-4 Oaxambú, J. Martins .. | 52 40 |
| 5-5 Ariró, J. Morgado .. | 52 40 |

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1-1 D. China, A. C. Ribas .. | 51 20 |
| 2-2 Sheik, E. Silva .. | 56 39 |
| 3-3 E. Hampton, J. Tinoco .. | 54 60 |
| 4-4 Lipe, G. Costa .. | 56 40 |
| 5-5 Rosclair, S. P. Ribeiro .. | 54 80 |
| 6-6 Olympus, F. Machado .. | 56 35 |
| 7-7 Apoti, A. Barbosa .. | 56 25 |

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 35.000,00.

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1-1 Veludo, O. Ullóa .. | 55 23 |
| 2-2 Mustafa, Ot. Reichel .. | 55 60 |
| 3-3 Edunio, N. Mota .. | 55 30 |
| 4-4 Maco, A. Barbosa .. | 55 60 |
| 5-5 Irish Star, L. Rigoni .. | 55 35 |
| 6-6 Petibiriba, A. C. Ribas .. | 55 40 |
| 7-7 Feitor, J. Morgado .. | 55 30 |
| 8-8 Estampido, V. Lima .. | 55 40 |
| 9-9 Rio Verde, G. Costa .. | 55 60 |

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 M. Clara, N. C. .. | 54 — |
| 2-2 M. Carlo, J. Portilho .. | 54 40 |
| 3-3 Ralo, N. Mota .. | 52 25 |
| 4-4 Escudo, S. P. Ribeiro .. | 52 50 |
| 5-5 Areado, V. Lima .. | 52 60 |
| 6-6 Estri, O. L. Rigoni .. | 54 30 |
| 7-7 D. Pedro II, S. Ferreira .. | 52 60 |
| 8-8 J. Chico, E. Silva .. | 54 40 |
| 9-9 Pablo, A. Rosa .. | 54 35 |
| 10-10 Hong, F. Machado .. | 52 50 |
| 11-11 Humido, A. C. Ribas .. | 54 50 |

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Aldean — Flim — Camacho	— 13
Piratinha — Helper — Uristri	— 12
Dona China — Lipe — Sheik	— 13
Veludo — Feitor — Edunio	— 14
Pablo — Raio — J. Chico	— 24
Diolan — Curiango — Maviles	— 24
Gin — Cerro Grande — Guatapar	— 24

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 Huron, A. C. Ribas .. | 54 35 |
| 2-2 Mavilis, L. Rigoni .. | 56 39 |
| 3-3 Diolan, P. Coelho .. | 56 25 |
| 4-4 Magestade, Ot. Reichel .. | 54 50 |
| 5-5 Staraya, F. Irigoyen .. | 50 40 |
| 6-6 Heracles, N. C. .. | 52 — |
| 7-7 B. Neve, R. Silva .. | 50 50 |
| 8-8 Cavador, J. Araújo .. | 56 40 |
| 9-9 Hispano, J. Martins .. | 52 50 |
| 10-10 Horus, N. C. .. | 58 — |
| 11-11 Curiango, A. Barbosa .. | 52 30 |

7º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 Guatapar, Ot. Reichel .. | 55 27 |
| 2-2 Puch, B. Cucaro .. | 54 40 |
| 3-3 Cerro Grande, O. Ullóa .. | 52 25 |
| 4-4 Glacial, P. Mauzan .. | 52 60 |
| 5-5 Diamant, A. Barbosa .. | 54 30 |
| 6-6 Royal Kiss, I. Sousa .. | 58 40 |
| 7-7 Exigente, A. C. Ribas .. | 52 60 |
| 8-8 Gin, L. Rigoni .. | 54 27 |
| 9-9 Sagres, I. Leite .. | 52 60 |
| 10-10 Magrosa, J. Araújo .. | 50 40 |

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Nedda, S. Ferreira .. | 56 35 |
| 2-2 J'attendrai, J. E. Ullóa .. | 50 60 |
| 3-3 Cabardine, E. Castello .. | 50 40 |
| 4-4 Dumbé, R. Freitas .. | 56 50 |
| 5-5 Eolo, A. Portilho .. | 52 40 |
| 6-6 Mister X, A. Rosa .. | 52 60 |
| 7-7 Florian, J. Graça .. | 53 30 |

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 El Rey, L. Rigoni .. | 56 30 |
| 2-2 Castoturo, V. Moleiras .. | 54 40 |
| 3-3 Aranchador, J. Araújo .. | 58 40 |

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Nedda, S. Ferreira .. | 56 35 |
| 2-2 J'attendrai, J. E. Ullóa .. | 50 60 |
| 3-3 Cabardine, E. Castello .. | 50 40 |
| 4-4 Dumbé, R. Freitas .. | 56 50 |
| 5-5 Eolo, A. Portilho .. | 52 40 |
| 6-6 Mister X, A. Rosa .. | 52 60 |
| 7-7 Florian, J. Graça .. | 53 30 |

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 El Rey, L. Rigoni .. | 56 30 |
| 2-2 Castoturo, V. Moleiras .. | 54 40 |
| 3-3 Aranchador, J. Araújo .. | 58 40 |

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Nedda, S. Ferreira .. | 56 35 |
| 2-2 J'attendrai, J. E. Ullóa .. | 50 60 |
| 3-3 Cabardine, E. Castello .. | 50 40 |
| 4-4 Dumbé, R. Freitas .. | 56 50 |
| 5-5 Eolo, A. Portilho .. | 52 40 |
| 6-6 Mister X, A. Rosa .. | 52 60 |
| 7-7 Florian, J. Graça .. | 53 30 |

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 El Rey, L. Rigoni .. | 56 30 |
| 2-2 Castoturo, V. Moleiras .. | 54 40 |
| 3-3 Aranchador, J. Araújo .. | 58 40 |

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Nedda, S. Ferreira .. | 56 35 |
| 2-2 J'attendrai, J. E. Ullóa .. | 50 60 |
| 3-3 Cabardine, E. Castello .. | 50 40 |
| 4-4 Dumbé, R. Freitas .. | 56 50 |
| 5-5 Eolo, A. Portilho .. | 52 40 |
| 6-6 Mister X, A. Rosa .. | 52 60 |
| 7-7 Florian, J. Graça .. | 53 30 |

2º páreo — 1.300 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

- | | |
|---------------------------|-------|
| 1-1 Daphne, V. Lima .. | 52 25 |
| 2-2 Cangica, J. Vidal .. | 52 60 |
| 3-3 Chaim, R. Freitas .. | 54 30 |
| 4-4 Cambuci, P. Coelho .. | 54 50 |
| 5-5 Arabiana, O. Ullóa .. | 52 35 |
| 6-6 Haridan, R. Silva .. | 50 30 |

3º páreo — 1.800 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 50.000,00 — Betting.

- | | |
|-------------------------------|-------|
| 1-1 Tirolesa, F. Irigoyen .. | 55 22 |
| 2-2 Luva, L. Rigoni .. | 52 30 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 58 60 |
| 4-4 Argellana, J. Vidal .. | 58 35 |
| 5-5 Armada, B. Ribeiro .. | 58 40 |
| 6-6 Lombarda, P. Coelho .. | 52 50 |
| 7-7 Alvacá, A. C. Ribas .. | 52 40 |

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Scaramouche, F. Irigoyen .. | 55 25 |
| 2-2 Rosario, I. Sousa .. | 55 50 |
| 3-3 Roncador, A. C. Ribas .. | 55 40 |
| 4-4 Minguinho, A. Batista .. | 55 40 |
| 5-5 J. Assis, A. Barbosa .. | 56 40 |
| 6-6 Intermezzo, L. Rigoni .. | 55 25 |
| 7-7 Eduino, E. Castello .. | 55 25 |

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 34.000,00.

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1-1 Vencimento, A. C. Ribas .. | 58 25 |
| 2-2 Bordonero, J. Araújo .. | 50 40 |
| 3-3 Telmaco, N. C. .. | 56 — |
| 4-4 Lafayette, S. Ferreira .. | 56 60 |
| 5-5 Marán, B. Ribeiro .. | 54 40 |
| 6-6 Mar Revuelto, G. Costa .. | 58 40 |
| 7-7 Combatiivo, L. Rigoni .. | 56 50 |
| 8-8 Felizardo, R. Freitas .. | 52 30 |

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

- | | |
|-----------------------------|-------|
| 1-1 Liva, L. Rigoni .. | 54 30 |
| 2-2 Galiza, O. Ullóa .. | 53 35 |
| 3-3 Acarape, J. Ferreira .. | 56 60 |
| 4-4 Rocanora, P. Coelho .. | 56 40 |
| 5-5 Nalpe, A. Rosa .. | 52 60 |
| 6-6 Prevo, A. C. Ribas .. | 54 40 |
| 7-7 Garrida, E. Castello .. | 54 35 |
| 8-8 Amoreo, S. Ferreira .. | 52 60 |
| 9-9 Guaximba, G. Costa .. | 54 70 |

7º páreo — Clássico "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 80.000,00 — Betting.

- | | |
|--------------------------------|-------|
| 1-1 Indico, I. Sousa .. | 56 25 |
| 2-2 Oaxambú, XX .. | 59 25 |
| 3-3 Dynamo, J. Vidal .. | 54 60 |
| 4-4 Hellen, N. C. .. | 58 — |
| 5-5 Arissimo, Ot. Reichel .. | 51 60 |
| 6-6 D. Paulito, Om. Reichel .. | 59 50 |
| 7-7 Itamonte, A. Rosa .. | 57 50 |

8º páreo — 1.300 metros — A's 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

9º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

10º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

11º páreo — 1.600 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

12º páreo — 1.700 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

13º páreo — 1.800 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

14º páreo — 1.900 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

15º páreo — 2.000 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

16º páreo — 2.100 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. | 52 27 |
| 2-2 El Don, L. Rigoni .. | 56 27 |
| 3-3 Con Botas, Ot. Reichel .. | 56 70 |
| 4-4 Opulento, E. Castello .. | 52 35 |
| 5-5 Cantinero, O. Serra .. | 58 30 |
| 6-6 Miraluno, N. Mota .. | 60 60 |
| 7-7 Armada, N. C. .. | 51 — |
| 8-8 Bel Ami, A. Batista .. | 58 30 |
| 9-9 R. Statute, F. Machado .. | 60 30 |
| 10-10 Alto Fundo, A. Barbosa .. | 59 60 |
| 11-11 Malevo, B. Cucaro .. | 60 35 |
| 12-12 D. Chiquita, R. Silva .. | 50 35 |
| 13-13 Elea Paga, A. C. Ribas .. | 58 35 |

17º páreo — 2.200 metros — A's 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

- | |
|--------------------------|
| 1-1 Ornate, P. Coelho .. |
|--------------------------|

Na final da noite, Moreira da Fonte e Karol Nowina

As outras lutas de hoje no Estádio Metropolitano

Mais um espetáculo de luta livre será levado a efeito esta noite no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento a disputa do Torneio Mundial de Luta Livre.

Duas interessantes preliminares de amadores abrirão o espetáculo desta noite. Na primeira Parálba enfrentará Leopardo e na segunda Vagalume dará combate ao lutador Pantera Ruiva.

Na primeira luta de profissionais da noite fará seu reaparecimento o forte lutador espanhol Gorila, cujas atuações lhe grangeram as simpatias do público e que terá como adversário o lutador brasileiro Gigante de Ébano.

A segunda luta da etapa desta noite reunirá dois elementos de valor e que se equivalem preferencialmente — o lutador grego Kostas e o italiano Barbetta. Uma luta que deverá apresentar um desenrolar empolgante.

Na luta seguinte, semi-final, irão defrontar-se ainda dois lutadores de forças equilibradas ambos violentos, combativos, e que estão habituados a proporcionar ao público uma luta de intensa vibração — Olaguel,

o famoso basco espanhol e Gattone, italiano.

Encerrando o espetáculo desta noite, o forte lutador português Moreira da Fonte, cujas performances têm sido das mais destacadas entre nós, impondo-se como um elemento de real va-

lor, enfrentando o mestre dos estilistas internacionais da luta livre, Conde Karol Nowina. Uma luta em que Karol Nowina deverá empregar todos seus recursos técnicos para neutralizar a eficiência combativa de seu adversário.

Resumo do dia

A C.B.D. concedeu a necessária permissão para a realização, hoje, nas quadras da Praia das Flechas Clube, de um jogo amistoso de vôlei entre esse clube e o C.R. Fluminense.

A C.B.D. concedeu a transferência dos profissionais Eusébio Rodrigues da Silva e José Pereira da Silva, da Federação Bahiana de Desportos Terrestres para a Federação Metropolitana de Futebol, onde os referidos atletas se inscreverão pelo Botafogo de F. R.

Pela nossa entidade máxima nacional, foi concedida o devida licença ao Fluminense F.C. para jogar, amanhã, domingo, com

o seu quadro de aspirantes, em Petrópolis enfrentando a equipe do Petropolitano F. C.

A pedido da Federação Paulista de Futebol, a C.B.D. concedeu licença a S. E. Palmeiras para jogar amanhã domingo, em Juiz de Fora, enfrentando a equipe do E.C. Juiz de Fora.

Por terem sido punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol e em virtude de uma suspensão do clube interessado, a C.B.D. resolveu prorrogar por mais 15 dias os contratos dos profissionais Rui Alves de Souza e Belfari Giovanelli, com o S.C. Corinthians Paulista.

Foi registrado na C.B.D. na categoria de "não amador", o atleta Felipe Magalhães, em virtude de um compromisso firmado com a A.E. Velo Clube Rioclarense, que termina em 10 de junho de 1949.

CACIQUE X LUSITANIA

Será travado no campo do Colégio F. C. a partida entre esses dois gigantes do esporte menor, o jogo terá início às 15 horas.

QUER JOGAR O MIRIM F. C.

A fim de reorganizar o seu calendário esportivo para os meses vindouros, a diretoria do Mirim Futebol Clube avisou aos seus colaboradores de lutas esportivas por intermédio deste jornal que o mesmo aceita jogos para o 1º e 2º quadro no campo do adversário na parte da tarde.

O Mirim avisa também aos jogadores de futebol que possuem placa de esportes que aceita jogos amistosos na Capital Fluminense.

Correspondência para a Rua Artur Porto Alegre, 71.

NO CATETE

Foram recebidos, ontem, em despacho os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, e Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; em conferência, o General Lima Câmara, Chefe de Polícia.

Esteve no Palácio do Catete o Barão Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica, para agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da festa nacional daquele País.

Foi levado à pia batismal ontem pela manhã, na Capela de Santa Teresinha, do Palácio Guanabara, o menor Antônio Carlos, filho do Sr. Pedro Germano Ferreira Gomes, funcionário de "A Exposição" e de D. Olívia Ferreira Gomes. Serviram de padrinhos no ato, que foi oficiado pelo conego José Tavares, a Sra. Dávia Menezes Gomes e o General Eurico Caspar Dutra, Presidente da República. O Sr. Pedro Germano Ferreira Gomes é o comerciante número mil e o gesto do primeiro mandatário do País representa uma homenagem à classe comercial.

O LEVANTAMENTO DO COMÉRCIO INTERIOR

A ADOÇÃO DE "GUIAS DE EXPORTAÇÃO" PARA MERCADORIAS EXPEDIDAS DE UM ESTADO PARA OUTRO. A melhoria do levantamento do Comércio interestadual por vias interiores, considera de inadiável necessidade para a boa marcha da política econômica da Federação e de cada uma de suas Unidades, foi o objeto de Resolução da Assembleia-Geral do Conselho Nacional de Estatística, ora reunida em sua sessão anual.

Atéves dessa Resolução, a Assembleia acienta a importância do levantamento das importações e exportações interiores para a determinação das balanças comerciais das várias Unidades Políticas da Federação e de dados necessários para as análises econômicas e sociais do Brasil. O Conselho Nacional de Estatística, ora reunida em sua sessão anual, acienta a importância do levantamento das importações e exportações interiores para a determinação das balanças comerciais das várias Unidades Políticas da Federação e de dados necessários para as análises econômicas e sociais do Brasil.

Uma solução pacífica pode e deve ser...

(Conclusão da pág. 1)

tempo as autoridades americanas de prosseguir as negociações com as autoridades soviéticas acerca do levantamento eventual do bloqueio.

A situação em Berlim é calma, prosseguem o general Clay e o atestamento aéreo da capital germânica aumentou consideravelmente o prestígio americano aos olhos da população alemã.

A um jornalista que o interrogou acerca dos boatos segundo os quais os Estados Unidos pretendiam forçar o bloqueio soviético, fazendo chegar a Berlim um comboio blindado, o general Clay respondeu, num tom decidido: "Como soldado, meu papel não é levar meus pais a guerra, mas fazer tudo para evitá-la, uma iniciativa tão grave não seria de minha competência, mas da do governo dos Estados Unidos".

De minutas conversações com o marechal Sokolowski, continuou o general Clay, resulta que a preparação da passagem de missões militares não foi uma das causas do bloqueio.

O general opinou que as verdadeiras causas da ruptura soviética foram: a reforma marcial na Alemanha ocidental, o projeto de unificação das zonas, o esforço para impedir o êxito do E.R.P. porque a produção alemã, em certo modo prejudicada pelo bloqueio, tem grande importância para o sucesso desse plano, sobretudo no que se refere à produção do Ruhr.

"Não quero diminuir a gravidade da situação de Berlim, senão o general Clay mas como ninguém quer a guerra, uma solução pacífica pode e deve ser encontrada. O atestamento aéreo de Berlim nos dará o tempo necessário para encontrar esta solução".

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 25 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre a "Teoria do sentimento: personalidade socialidade moralidade".

Será orador o Sr. Alfredo de Mendes Filho.

Instalação de um parque...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1) todo a facilitar a elaboração do projeto definitivo da usina. Esse levantamento, já bastante avançado, estará pronto dentro de quatro semanas.

Prosseguindo, lembra o engenheiro Alves de Souza que se encontra também, em início de construção o acampamento (viviário, depósitos, garagem, oficinas, casas de administração) indispensável à acomodação do pessoal destinado às obras da própria usina, que deverão ser iniciados no começo do ano próximo, assim como a instalação de serviços auxiliares.

Por sua vez o Governo está providenciando, com todo o interesse, a melhoria das rodovias ligando os portos do nordeste à Candeia de Paulo Afonso, além da construção, ali, de um hotel, de um hospital e de um aeroporto, assim como intensificando a utilização da construção da usina pequena (grupo de 2.500 kw), que estará em funcionamento no começo do próximo ano, quando entrará a prestar serviços de grande valia à construção da usina grande.

CREDITOS SOLICITADOS

Esclarece o Sr. Alves de Souza que, para essas obras, o Presidente da República solicitou um crédito especial, em mensagem ao Congresso, crédito que foi rapidamente aprovado pela Comissão do Desenvolvimento da Baía de São Francisco, pela Comissão de Finanças e pelo Plenário da Câmara dos Deputados, estando, agora, submetida à apreciação do Senado.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO NORDESTE

Acienta o Sr. Alves de Souza ser indispensável se proceda desde já ao exame concreto das possibilidades de desenvolvimento econômico da região a ser servida por Paulo Afonso, principalmente da região ribeirinha de São Francisco, que é a que dispõe de dois fatores essenciais ao desenvolvimento agrícola, pecuário e industrial.

Assim a obrigatoriedade de adoção da "lei de exploração" por mercadorias expedidas de um Estado para outro.

SUSPENSO O TABELAMENTO NOS CINEMAS

(Conclusão da 1ª página)

tabelece o preço de Cr\$ 6.000 para os ingressos nos cinemas da cidade.

A sentença do juiz Elmano Cruz foi proferida ontem sobre o mandado de segurança impetrado pelos exibidores cinematográficos contra a Comissão Central de Preços, por se julgarem lesados nos direitos líquidos e certos. O juiz da 1ª Vara, deixou de entrar no mérito da matéria, por enquanto, mas preliminarmente determinou a suspensão do artigo 15 por julgá-lo lesivo ao direito dos exibidores.

Comissão Central de Preços, por se julgarem lesados nos direitos líquidos e certos. O juiz da 1ª Vara, deixou de entrar no mérito da matéria, por enquanto, mas preliminarmente determinou a suspensão do artigo 15 por julgá-lo lesivo ao direito dos exibidores.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

ANDRÉ MARIE TERÁ MAIORIA...

(Conclusão da pág. 1)

DISPONDO A CONTINUAÇÃO DE BIDAUPT QUER DANDO A OUTRO QUE NÃO ÉLE NEM SCHUMANN. NO INTERIOR DEVERÁ FICAR JULES MOCH, PARA O MINISTÉRIO DAS FORÇAS ARMADAS IRA, SUBSTITUINDO O MERREPISTA P. H. TEIGEN, O SOCIALISTA RENE' MAYER, QUE NO GABINETE SCHUMANN ERA O TITULAR DAS FINANÇAS.

OS OCUPANTES DAS PRINCIPAIS PASTAS

PARIS, 23 (AFP) — AS ÚLTIMAS HORAS DA TARDE DAVAM-SE COMO FUTUROS OCUPANTES DAS PRINCIPAIS PASTAS DO GABINETE ANDRÉ MARIE, QUE AMANHÃ SE APRESENTARÁ AO PARLAMENTO. OS SEGUINTE TITULARES: PRESIDENTE DO CONSELHO, ANDRÉ MARIE (RADICAL); VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO, LEON BLUM (SOCIALISTA); INTERIOR, JULES MOCH (SOCIALISTA); EXTERIOR, ROBERT SCHUMANN (MERREPISTA); FINANÇAS, PAUL REYNAUD (RADICAL); FORÇAS ARMADAS, RENE' MAYER (SOCIALISTA).

E' POSSIVEL QUE A LISTA OFICIAL, COMPLETA, AINDA SEJA FORNECIDA HOJE.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

de Janeiro

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Venda Definitiva Lins de Vasconcelos Leilão de PRÉDIO

RUA ERNESTINA N.º 21

Moderno prédio, 100 de lajes, 12 quartos, 2 banheiros, 1 sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, jardim e quintal, edificado em terreno medido mais ou menos 80,95 de frente, 15 metros de extensão e 8m,50 na linha dos fundos. Alugado sem contrato podendo ser visto imediatamente no dia do leilão das 3 às 5 horas da tarde.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escultor

Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26 — Tel. 42 3495

Prezado OTTO DURANTE!

Devotamente autorizado

VENDENDO EM LEILÃO, definitivo

Terça-feira, 27 de julho de 1948, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

Telefone: 22-8016

ASTROS E OSTRAS

(Conclusão da pág. 2)

lado cardápio de Legislativo municipal. Prato indigesto, é verdade, mas que iremos comendo até que os Vereadores resolvam tomar juízo.

—OOO—

João Duarte Filho é redator-chefe do vespertino "O Mundo". E' também, o mais palpitante dos nossos cronistas parlamentares. Anda na esfera da alta política, remexendo os podres de Senadores e Deputados. Pois bem. Tendo um mano na bancada de imprensa da Câmara Municipal, o Rui, representando o "Diário Carioca", duvidou que em plenário se passassem todas as coisas crespas e perigosas que ele registra com notável fidelidade. E resolveu tirar a história a limpo, assistindo a um bate-fundo no Largo da Mãe do Bispo. Reproduzirei, aqui, sem modificação de uma letra, os trechos mais amenos da impressão de João Duarte, hoje estampada em "Folha Carioca". E' muito forte, Impiedosa. Mas deve ser divulgada como prova de que os Srs. Vereadores precisam fazer um exame de consciência e policiar, com toda severidade, em benefício próprio, suas palavras e suas atitudes. Se não gostarem entendam-se com o cronista. Cá por mim, entro nisto como Pilatos no Credo. Lá vai: "As últimas notícias dos motins na Câmara dos Vereadores despertam a curiosidade para uma visita à casa e de lá se sai alarmado e entristecido. Um português castigo diria que aquilo é uma ch

Pelo sorteio dos árbitros, Mário Viana dirigirá Bonsucesso x C. de Rio

CAZETA DE NOTÍCIAS

24 de julho de 1948 — Sábado

Viagem da delegação olímpica brasileira

A esgrima está preparada para fazer boa figura em Londres

(Correspondência de Fausto Guimarães de Almeida, enviado especial da Associação de Cronistas — Via Paulista). — A viagem até Recife decorreu sem qualquer anormalidade. Foram precisamente 17 horas quando partimos do Galeão. Rápidamente o grande avião conduziu a chiefa da delegação, e os competidores de tiro, esgrima e do Pentatlo Moderno, delegados e os jornalistas, alcançaram 4.500 metros, passando a navegar calmamente. Às 19 horas a fome era

olímpicos de Los Angeles, Berlin, em 1936, competição internacional disputada com a Dinamarca, assinalou 308 pontos. — 1.º lugar — competição internacional com a Argentina, em 1941, 396 pontos; Alberto Pereira Braga, atirador paulista da nova geração, filho do campeão brasileiro Armando Braga e neto do campeão Alberto Braga, um dos precurosos do tiro no Brasil, Carlos Pinto de Faria, atirador novo do Rio. Falando ao representante da A.C.D. o Sr. Antônio Guimarães, que vai competir nas Olimpíadas pela 3.ª vez declarou: "que o Brasil será muito bem representado, porém, é muito difícil obter uma das 3 primeiras colocações, já que competirão os 70 melhores atiradores do mundo".

Allan Sobocinski, o garoto "prodígio", que conseguiu igualar o recorde mundial de tiro rápido (silhueta) com apenas 16 anos, nasceu em Curitiba, ainda estuda no Colégio Ortiga, em São Paulo, começou a atirar desde os seis anos de idade, de carabina, apolada, pois o seu pai, Sr. João Sobocinski, que foi campeão e recordista brasileiro, de carabina, de essa época serve como técnico. Competiu a 1.ª vez em 1945, nas provas de principiantes em São Paulo, vencendo pela 1.ª vez na representação paulista em Ribeirão Preto, nessa época contava 14 anos. É campeão do Estado de São Paulo, das novas carabinas, tiro rápido e tiro a 100 m. De revólver foi uma vez vice-campeão. É recordista paulista da prova de pistola a 25 metros. Uma das competições pré-olímpicas, regulou o recorde mundial, com 54 silhuetas. Agora mudou o sistema e passou a 60 silhuetas. Não fez um treinamento mais intenso por falta de recursos. Obteve ótimos resultados nas eliminatórias olímpicas, 50 e 59 silhuetas, chegando a estabelecer 539 pontos e o recorde brasileiro de 540 pontos. Agora vai apenas tirar licenças, ver armas, as miras, poções e a munição que os competidores utilizam para, com bom treinamento, se apresentar como concorrente real às olimpíadas de 1952.

Os representantes brasileiros à Prova de Pentatlo Moderno são os oficiais do Exército, Capitão Aloisio Alves Borges, Hamilton Belfort e 1.º Tenente Acácio Monot Coelho. Comprando o Pentatlo Moderno provas com exercícios (hipismo, cross country, a cavalo, em 5.000 metros, sobre 20 obstáculos), os cavalos são fornecidos pela nação promotora da competição e deverão ser sorteados entre os concorrentes, pouco antes do início da prova, a sorte influí muito (pois nem todos os animais, no dia, apesar de bem preparados, estarão com a mesma disposição); esgrima — espada, 1 toque, cada concorrente enfrenta todos os demais. Tiro — (20 tiros, revólver e pistola, distância, 25 metros, sobre alvo móvel) o alvo aparece três segundos e desaparece durante 10 segundos; Natação — 30 metros, nado livre; Atletismo — corrida a pé, de 4.000 metros, com obstáculos em terreno acidentado. Deverá competir uns 17 países.

Os mais ágeis concorrentes são os americanos, suecos, dinamarqueses e provavelmente os argentinos, que se submeteram a intensivo treinamento e que possuem em sua equipe concorrentes que participaram do certame sul-americano disputado no Brasil, em maio de 1947.

A respeito das possibilidades da representação brasileira, o Coronel Silveiro Amorim Santa Rosa, Delegado do Pentatlo e que acompanha todo o treinamento dos pentatletas, declarou ao representante da A.C.D., o seguinte: "No Pentatlo o fator sorte ajuda muito nas provas de hipismo e esgrima. A representação brasileira está em condições bastante equilibrada, se essa sorte nos favorecer nas referidas 3 provas, nas demais poderemos assegurar uma boa situação. É impossível se fazer um prognóstico sobre os concorrentes brasileiros, mas tenho esperanças de poder colocar um deles entre os 10 primeiros, o que constituirá resultado sumamente honroso".

No calendário olímpico há divergências, pois o Pentatlo deverá ter início a 31 do corrente, em uma parte do calendário a 30, em outra.

As provas se realizarão em dias consecutivos, na ordem citada. De acordo com o calendário há uma interrupção da competição no domingo, dia consagrado ao desporto pelos ingleses, fato indito dessa competição, é possível que surjam protestos dos concorrentes, pois o regulamento estabelece como característica no Pentatlo a sua realização sem interrupção.

Procedeu-se ontem na P.M. F. o sorteio para conhecer os juizes para a rodada de amanhã.

Mais uma vez o sorteio entre Malcher e Mário Viana, indicou que o veterano juiz fará companhia aos "mistérios" na rodada de amanhã.

Assim, serão esses os juizes para os jogos:

BOTAFOGO x MADUREIRA — Lowe.

BANGU x S. CRISTOVAO — Devine.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO — Mário Viana.

OLARIA x VASCO — Batistick.

AMERICA x FLAMENGO — Ford.

Ontem o último apronto do Flamengo

Todos estão bem na Gávea

O Flamengo com o "apronto" que ontem levou a efeito, deu por encerrado os seus preparativos para o "clássico" de amanhã.

Luca, pela manhã, fez com que todos os seus pupilos se recolheram à concentração.

A importância do "clássico", como se sabe, é das maiores e tanto Flamengo como América estão em condições de proporcionar ao "aficionado", grandioso espetáculo.

No "apronto" que os rubro-negros levaram a efeito, o titular levou a melhor pela contagem de 2 x 0 e os quadros forma-

ram com a seguinte consti-

ção: TITULARES: — Luiz — Nilton e Norival — Biguá — Brila e Moreira — Luizinho — Gringo — Jair e Vevé.

RESERVAS: — Dolly — Cláudio e Serafim — Vaguitinho

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLIBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Volleyball, que está sendo realizado pela C. B. D., começará hoje em São Paulo, a disputa do jogo entre cariocas e mineiros, masculino e feminino, realizado-se amanhã, domingo, a segunda competição e dia 26 a terceira. Se for necessário, para os dias 27, 28 e 29 estão marcados os jogos entre gaúchos e paulistas, masculino e feminino, sendo os jogos arbitrados por juizes cariocas. O final do campeonato está assinalado para os dias 30 e 31 de julho e 1.º de agosto, para desempate.

Tim pediu transferência para Ribeirão Preto

A Confederação Brasileira de Desportos pediu informações, ontem, a F. M. F. sobre a situação do jogador Tim, que pretende se transferir para o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto.

— Beto e Farah — Bodinho — Edmur — Hélio — Moacir e Walter.

Cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama

O INICIO DAS OBRAS DA SEDE NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS CONSTITUIRA UM DOS ATOS DE MAIOR IMPORTANCIA DAS COMEMORAÇÕES

O Conselho Deliberativo do Vasco, reunido em sua última sessão, aprovou em expressiva manifestação o relatório da Comissão encarregada de estudar os planos da sede náutica a ser construída às margens de Lagoa Rodrigo de Freitas, construção que diligentes e associados da vitoriosa agremiação desportiva pretendiam fosse iniciada ainda este ano, como parte das de maior importância das comemorações do cinquentenário do clube.

Com o relatório, aquele poder de administração do Vasco da Gama aprovou também a ata da concorrência para a construção e a proposta de empresa vencedora. Nessas condições está a Diretoria aparelhada a firmar os compromissos convencionais, o que provavelmente, será efetivado terça-feira próxima, sendo de realçar que os terrenos onde vai ser erguida a ampla sede já estão recebendo os primeiros cortes para o início das escavações.

O dia 22 de agosto próximo, pela manhã, está destinado ao programa comemorativo do meio século de existência do Vasco à festa do lançamento da pedra fundamental dessa obra que será sem dúvida monumento do desporto náutico.

"Os ingleses não!" disse o Sr. Vargas Neto

Não querendo os italianos juizes nacionais apelaram os paulistas para os britânicos

Tem proporcionado assunto variado a vinda dos juizes ingleses para o Rio e até pedidos surgiram, inclusive de um do Paraná que os desejava quando nem haviam chegado...

Ontem o Presidente Vargas Neto, foi chamado ao telefone para atender ao Rr. Roberto Pedrosa, solicitando a ida de um inglês para o jogo entre o Torino e a Portuguesa do Desportos, domingo próximo.

No decorrer da palestra o mentor da entidade metropolitana, fez ver ao seu colega da entidade paulista, a impossibilidade, porque o numero de ingleses ainda não chega para os jogos do campeonato carioca, bem como não poder ceder pelas cláusulas dos contratos o precioso consultar o Colégio de Arbitros, mas em compensação lembrava o nome de Mário Viana ou Malcher que após o re-

tiro de hoje, quando se saberá qual entrará no "bloco" dos misteres para a rodada.

Assim o Presidente Pedrosa, ligará ainda hoje para o Rio, quando o Sr. Vargas Neto dará a palavra final.

Rumo à Londres a Delegação de Box

Embarque hoje pela manhã

Segue hoje, rumo a Londres, a nossa Delegação de Box Amador que disputará nas Olimpíadas, o campeonato.

Organizada e dirigida sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo, leva a nossa representação, quatro elementos que, dado o nível técnico

de cada, muito não de fazer em nome do nosso box. Estão todos em boas condições. Preparados com o máximo cuidado, os pugilistas brasileiros, depois de se submeterem a variados testes, cumpriram com todos os requisitos e alcançaram, desse modo, o índice para as disputas.

Assim sendo, Nascimento Dias, Manoel do Nascimento, Vicência e Zumbano, estão em condições de bem alto elevarem o nome do Brasil, na prática da "boxing arte".

Como dirigentes da delegação, naturalmente pela habilidade, espírito de compreensão como os de Jamil e Abílio Almeida, temos certeza que todos os nossos diretos serão devidos dignamente.

Desejamos, gômente, que haja no ambiente de cada um dos nossos representantes, confiança nas suas possibilidades. Força de vontade, e fé na vitória.

Por isso, boa viagem e um feliz regresso cheio de glórias.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO participa a todos os desportistas, entidades, clubes e ao publico carioca o embarque, hoje, dia 24 da delegação de box amador, às dez e meia horas, na estação de hidro-aviões, da Panair do Brasil, e convida a todos para comparecerem ao Aeroporto, numa demonstração de simpatia e estímulo aos que, em terras longínquas, tudo farão pela grandeza desportiva do Brasil.

O Biriba F. C. enfrentará o Liberdade F. C.

Realizando-se amanhã o festival do Liberdade no campo do Deodoro A. C. e o Biriba disputando a prova de Honra e penúltima prova no mesmo festival, a direção esportiva pede de todos os componentes do 1.º e 2.º quadros na sede do clube às 12 horas a fim de incorporarem-se para o local onde será efetuado o festival.

LEGALIZADO O CENTRO MEDIO PEREIRA

Ontem o Botafogo legalizou o seu novo jogador Pereira, centro médio que pertencia ao Guarani, campeão baiano, de 1946.

Os passes de Edemar e Elmir

O Canto do Rio, em data de ontem pediu os passes de Edemar Moraes e Elmir Alves, inscritos pelo Carleia S. C. e Barra Mansa, da Federação Fluminense.

O Vasco pediu a data para o jogo com o Boca Juniors

Na data de ontem, o C. R. Vasco da Gama pediu a F. M. F. a data de 25 de agosto próximo para o jogo amistoso com o Boca Juniors, de Buenos Aires.

"Bodinho" e "Zé do correio" foram registrados

É possível que os jogadores estreiem amanhã

Foram ontem registrados na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de "Bodinho", pelo Flamengo e "Zé do

GRUPO DOS TENISTAS QUE DISPUTARAM A 1ª RODADA DO TORNEIO INTERNO DE TÊNIS DE MESA, ORGANIZADO E PATROCINADO PELO TELEFÔNICA A. CLUBE

O Departamento de Esportes do Telefônica A. Clube, deu início ante-ontem, a noite, na sede do clube, à rua Gregório Neves, no seu Torneio Interno de Tênis de Mesa, que vinha sendo aguardado com enorme interesse pelos os seus associados inscritos no atrante certame.

Na primeira rodada, que teve início às 20.30 precisamente, precederam os seguintes tenistas: 1.º jogo J. B. Pereira venceu por W.O. x C.S. Freire; 2.º J. B. Pereira perdeu por 2 a 0 para Nelson M. Rodrigues; 3.º Nelson M. Rodrigues perdeu para Maurício A. Costa por 2 a 1; 4.º Maurício A. Costa venceu Al-demaro Vieira por 2 a 1; 5.º Al-demaro Vieira venceu por W.O. x tenista Aylton Granha.

A. C., realizará no dia 31 do corrente, mais um baile mensal. Os convites com o diretor de dia, até o dia 30 do corrente.

A diretoria do Força e Luz A. Clube, realizará hoje no salão do Ginásio Independência, o seu aniversário baile mensal.

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, o "Dia Tenístico C. T. B.", promovido pelo Clube de Tênis Independência. O certame em homenagem a Cia. Telefônica Brasileira, vem sendo esperado entusiasmamente. Os prêmios serão oferecidos pelo "Sino Azul", pelos os tenistas R. Cruz e Paulo Tavares.

Octavio Mani e Sêrie José Luiz Pacheco Fernandes. Após as partidas, terá lugar no bar do Ginásio, o churrasco oferecido aos tenistas.

Torneio Interno de Futebol do Força e Luz A.C. Resultados de sábado ultimo: Energia x Pintura 0 e Ferro Carre 6 x Britania 1.

O desportista Moyses Alves de Freitas, será homenageado no dia 1.º de agosto, pelas estrélinhas do "Teatrinho Melchisedech de Araújo Santos".

Achase em pleno gozo de férias da Rio de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., o desportista Carmelo Atcuri, secretário geral da Adeca, figura muito estimada no setor esportivo carioca.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 24 DE JULHO DE 1948

N.º 171

Ein starkes franzoesisches Kabinett

Fast eine halbe Million Sowjetsoldaten in Deutschland

London, 23. (AFP) — Der Korrespondent der "Daily Mail" in Berlin beschaeftigt sich heute mit dem Effektbestand der russischen und britischen Truppenstaerke in Deutschland und schreibt, dass die Sowjetunion 350.000 Mann, die 30 Divisionen bilden, in Deutschland unterhalten. Acht der Divisionen seien schwere Panzerdivisionen, denen je 12.000 Mann angehoren, zehn Divisionen seien Landheer mit jeweils 10.000 Mann und zwei Divisionen seien Artillerie. Ausserdem haetten die Russen noch 60.000

Mann Marineinfanterie in Deutschland. Diese Einheiten seien hauptsaechlich in Mecklenburg und Pommern untergebracht, wo allein neun Divisionen in drei Gruppen konzentriert wurden. Ihre Hauptquartiere wuerden sich in Greifswald, Schwerin und Neustrelitz befinden. Die Ostseehaefen seien von den Russen ausserordentlich stark ausgebaut worden.

Die Briten dagegen wuerden nicht mehr als 100.000 Mann in ihrer Zone haben, von denen sechs Divisionen, bestehend aus je 6.000 Mann, erst vor kurzem aus Palaestina eingetroffen seien und 25.000 Mann dem Landheer angehoren.

USSR UNTERSTUETZT NICHT MEHR KAERTEN-FORDERUNG JUGOSLAWIENS

Wien, 23. (AFP) — In kommunistischen Kreisen Oesterreichs erklart man, dass man nichts davon wisse, dass, wie auslaendische Meldungen besaegten, Honner, der Stellvertretende Praesident der kommunistischen Partei Oesterreichs, in einer Direktoren-Versammlung der Partei mitgeteilt habe, die Sowjetunion wuerde die territorialen Forderungen Jugoslawiens gegenueber Kaertens nicht mehr unterstuetzen. Das einzige, was als Kennzeichen fuer die Richtigkeit jener auslaendischen Meldung aussieht, ist die Tatsache, dass die Partei die Wohltatigkeitswerke der "Nationalen Befreiungsfront Kaertens" seit einiger Zeit unterstuetzt.

NUR RUSSISCHE POST-WERTZEICHEN FUER BERLIN

Berlin, 23. (AFP) — Ab 1. August koennen nur noch diejenigen Briefschaften, die mit Marken der Ostzone beklebt sind, in dem von den Russen besetzten deutschen Gebiet und in Berlin befördert werden, besagt ein heute ausgegebenes amtliches Kommuniqué der sowjetrussischen Militaerregierung.

Handelsfluglinie Schweiz — Brasilien

Bern, 23. (AFP) — Hier sind gegenwaertig Besprechungen im Gange, welche die Herstellung einer regelmassigen Handelsfluglinie zwischen

der Schweiz und Brasilien bezwecken. Die Verhandlungen sollen bereits zu einem guten Abschluss gebracht worden sein.

Die internationale Lage etwas entspannt

Washington, 23. (AFP) — In dem Augenblick, in dem Truman versichert, dass eine friedliche Loesung fuer Berlin zu erwarten sei — noch vor zwei Monaten hatte er erklart, dass sein Vertrauen in den Frieden erstlich erschuettert sei — bleibt man in offiziellen Kreisen stumm, was die Redigierung der neuen amerikanischen Note an die Sowjetunion angeht.

Zur gleichen Zeit fand eine besondere Konferenz statt, die von den Journalisten, die in das Arbeitskabinett des Praesidenten nicht eingelassen

wurden, "Berliner Konferenz" genannt wurde, an der ausser dem Praesidenten General Marshall, die Elite des amerikanischen Heeres, auch Generale Clay und Murphy sowie der Verteidigungssekretar Forrestal teilnahmen. Zu dieser Konferenz verlaute es geruechtweise, dass man dem russischen Standpunkt gegenueber bedeutende Konzessionen machen werde.

London, 23. (AFP) — Die Kommentare ueber die internationale Lage sind heute in den Hintergrund getreten

Paris, 23. (AFP) — Um die Haltung der verschiedenen parlamentarischen Gruppen kennen zu lernen, richtete André Marie, der vom Praesidenten Vincent Auriol mit der Neubildung der Regierung beauftragt wurde, gestern abend ueber den Rundfunk eine Erklaeung an die Oeffentlichkeit, in der er sagte, er wolle so schnell wie moeglich eine bestaendige Regierung zusammenstellen und alle, die guten Willens sind, um sich gruppieren. Er richtete an alle Franzosen die Aufforderung, sich in der Ordnung und der Arbeit zusammenzufinden, um die endgueltige Wiederanfrichtung des Landes nicht zu beeintraechtigen.

Paris, 23. (AFP) — André Marie, der angesichts des Erfolges seiner Verhandlungen mit den verschiedenen politischen Fuhrern gestern abend dem Praesidenten Vincent Auriol bereits seine end-

gueltige Antwort, dass er die Regierung bilden werde, gab, hatte seit den fruhen Morgenstunden des heutigen Tages eine grosse Anzahl von Besprechungen. Nach einem Besuch beim Staatspraesidenten suchte er den Praesidenten der Nationalversammlung auf, den er um die Einberufung des Parlaments fuer morgen bat, um das Regierungsprogramm zu verkuenden und die Namen seiner Minister bekanntzugeben. Praesident Herriot berief daraufhin fuer morgen um 9 Uhr das Parlament ein. — Sodann hatte André Marie Besprechungen mit Paul Reynaud, Bidault, Christians, de Menthon, Capdeville, Coste-Floret und Robert Schuman. Einige dieser Politiker werden dem neuen Kabinett angehoren.

"Die Krise ist seit gestern abend beendet und ich habe dies dem Praesidenten Auriol mitgeteilt", erklarte André

Marie als er in den Champs Elysées von den Journalisten mit Fragen bestuermt wurde. André Marie war im zurueckgetretenen Kabinett Justizminister.

Die von André Marie im Anschluss an die Besprechungen ausgearbeitete Regierungserklaeung wurde im Laufe des Nachmittags den verschiedenen politischen Parteien zur Begutachtung vorgelegt, um die notwendige Billigung zu bekommen. André Marie, der nicht auf die Stimmen der Kommunisten zaeht, rechnet mit der wohlwollenden Neutralitaet der Degaulisten.

Das neue Kabinett, wie es sich schon heute abzeichnet, wird ueber die drei grossen politischen Figuren Reynaud, Blum und Schuman verfuegen und Finanzen, Inneres und Aeusseres werden voraussichtlich in diesen Haenden liegen!

der dahl meldet

Rom — Im Gebiet von Neapel wurden etwa hundert Personen verhaftet, die waehrend der Unruhe-Tage in der vergangenen Woche gepluendert haben.

London — Wie vorherzusehen war, hat die Regierung angesichts der Opposition des Oberhauses beschlossen von der Aufhebung der Todesstrafe abzusehen.

Genf — Aus Paris kommt ist gestern Trygve Lie, der Generalsekretar der ONU, hier eingetroffen, um an einigen Sitzungen des Wirtschafts- und Sozialrates der Vereinten Nationen im ehemaligen Voelkerbundspalast teilzunehmen.

Athen — Die Post- und Telegraphenbeamten traten trotz der Drohungen, die von der Regierung ausgesprochen worden waren, in den Streik. Der Ministerrat wurden einberufen.

Botavia — Die Indonesische Republik beschloss die politischen und kommerziellen Verhandlungen mit den hollaeudischen Vertretern abzubrochen, da man in eine Sackgasse geraten war. Nur die Waffenstillstands-Verhandlungen sollen fortgesetzt werden.

Italien will nicht gegen den Osten Stellung nehmen

London, 23. (AFP) — Die Italienische parlamentarische Delegation, die vom Kammerpraesidenten gefuehrt wird, empfing heute frueh die internationale Presse in der hiesigen Botschaft, wo Herzog von Gallari einen Empfang veranstaltet hatte. Auf die verschiedenen Fragen der Journalisten antwortete der Kammerpraesident zusammengefasst etwa folgendes:

"Italien, das bereits am 16er Komitee teilgenommen hat, begreusst durchaus die Bildung einer Europaesischen Foederation. Sein Interesse, sein Ideal und nicht zuletzt auch seine militaerische Schwache aber erlauben ihm nicht, sich ganz und gar dem Westblock zu verschreiben und einzuliefern, der gegen den Ostblock geschaffen wird. Italien wuenscht seine Handelsbeziehungen zu Osteuropa und hauptsaechlich zu den Donautstaaten, dem natuerlichen Markt der italienischen Textilien, aufrechtzuerhalten. — Was die alten Kolonien Italiens angeht, so wuenscht das

italienische Volk, dass es wieder in seinen materialien Interessen noch in seiner Ehre verletzt wird. Das italienische

Volk wuenscht, dass es zumindest ebenso gleichberechtigt behandelt wird wie das arabische Volk."

Israel wuenscht Zusammenarbeit mit den Arabern

Tel Aviv, 23. (AFP) — "Die vom Staate Israel angenommene negative Haltung bezueglich der Empfehlungen des Grafen Bernadotte ist nach wie vor dieselbe. Ja sie hat sich sogar durch die Erfolge unserer Militaers in den letzten Kampftagen noch befestigt", erklarte gestern Ben Gurion, der Praesident der Regierung Israels, vor den 37 Mitgliedern des Staatsrates.

Nachdem er die Notwendigkeit der Aufrechterhaltung eines starken Heeres fuer den Staat Israel unterstrichen hatte, sagte er: "Jetzt, wo unsere Stellung gefestigt ist, sollten wir alle Gelegenheiten und Moeglichkeiten auch ohne Einmischung des Vermittlers ausnuetzen, um direkt mit unseren arabischen Nachbarn Kontakt aufzunehmen. Eine Allianz mit Israel wird fuer die Araber keine Versklavung bedeuten und auch keine Ausbeutung zur Folge haben, denn nur in der ehrlichen und auf richtigen Zusammenarbeit sehen wir den Frieden fuer unseren Staat."

LISTE DER VERLETZUNGEN DES WAFENSTILLSTANDES

Tel Aviv, 23. (AFP) — Moises Shertock, der Aussenminister Israels, ueberreichte heute dem persoenlichen Vertreter des Generalsekretars der ONU in Palaestina, Rüdman, eine Liste der von den Arabern seit Beginn des Waffenstillstandes begangenen Verletzungen desselben. Die Liste umfasst eine Verletzung des Waffenstillstandes durch die

Araber, zwei durch die aegyptischen und zwei durch die syrischen Truppen, die alle am 20. Juli begangen wurden. In Bezug auf Jerusalem sind acht Verletzungen genannt, die alle der Arabischen Legion zugeschrieben werden.

PROBE AUFS EXEMPEL IN PALAESTINA

Tel Aviv, 23. (AFP) — Graf Folke Bernadotte wird waehrend dieses Waffenstillstandes als Vermittler der ONU in Palaestina-Konflikt ueber bedeutendere Kontrollmittel veruegen, als waehrend des ersten Waffenstillstandes. — Zahlreiche Beobachter — 300 statt 100 — sowie Schiffe und Flugzeuge werden eine strenge Blockade der Kuesten und Grenzen erlauben, als dies damals moeglich war, erklart man.

In juedischen Kreisen ist man jedoch der Ansicht, dass die Bewachung hauptsaechlich von der Seite Israels ausgeht werden wird, da die Blockade der arabischen Grenzen, wenn sie tatsaechlich wirksam sein soll, Tausende von Personen erfordert. Wenn man von einigen Zwischenfaellen belangloser Art absieht, war die Lage in Palaestina nach dem Befehl, "das Feuer muss eingestellt werden", verhaeltnismassig ruhig. — Nach der Ankunft der Beobachter allerdings sei sie, so fuegt man hinzu, ploetzlich aber wieder unruhiger geworden und neue Angriffe auf juedische Geleitzuege in Na-guey werden gemeldet. Auch

die Araber melden juedische Angriffe von verschiedenen Seiten.

Zusammenfassend laesst sich sagen, dass die Haltung der arabischen Staaten wirrt ist und dass gewisse politische israelitische Kreise glauben, dass der Plan der Arabischen Liga darin besteht, dass der Irak und Syrien mit den Feindseligkeiten fortfahren werden, um die Probe aufs Exempel zu machen und zu sehen, ob die ONU tatsaechlich Sanktionen durchfuehren wird. Sollten die Sanktionen dann nicht durchgefuehrt werden, wuerden, wie man hier glaubt, die Feindseligkeiten auf der ganzen Linie erneut einsetzen.

WIEDERAUFNAHME DER BEZIEHUNGEN ZU FRANCO-SPANIEN

Madrid, 23. (AFP) — Wie man erfahrt, hat die peruanische Regierung die Entscheidung eines Botschafters nach Franco-Spanien beschlossen, was die Geruechte von einer gemeinsamen Aktion der lateinamerikanischen Laender zugunsten eines Widerrufs der vor zwei Jahren erlassenen ONU-Empfehlungen gegen Franco wiederaufleben laesst. Auch Chile soll bereits, ohne den Beschluss der ONU abzuwarten, die Absicht haben, seine Beziehungen zu Spanien wiederaufzunehmen. — Brasilien, so meint man, werde wahrscheinlich diesem Beispiel Perus und Chiles nicht folgen, sondern den ONU-Beschluss abwarten.

Europafahrt 1948

Von Prof. Dr. Ferdinand Grosser
Porto Alegre

Prof. Grosser, der an der Universität von Porto Alegre Englisch lehrt, ist Wiener und hat seinen Urlaub zu einem Europa-Trip benutzt. Seine Ausfuhrungen sind fuer jene Europäer, die die Heimat vor dem Krieg verlassen haben und seit wenigstens 10 Jahren in Brasilien leben, aufschlussreicher wie mancher Bericht, den ein Neuankömmling gibt. Denn Prof. Grosser hat seine alte Heimat mit jenen Augen wiedergesehen, mit denen der seit einer Reihe von Jahren in Brasilien Ansaessige, in seine neue Welt Hineingewachsene, sie betrachtet.

Seine Zeugenschaft ist unparteiisch und kommt aus dem Blickwinkel eines Mannes, der Brasilien liebt aber deshalb die Fasern, die ihn an die alte Heimat binden, nicht durchschneidet.

Der uralte Ausspruch "Wer die Reise tut, der kann etwas erzählen", strafft einen Lueken, wenn man auf einer teile nach Europa jetzt eigentlich nichts erfährt, was nach dem angeführten Ausspruch schlechterdings erwartet haette. Denn eine solche Reise bringt heutzutage keine Ueberraschungen, keine unangenehmen Erfahrungen, im Gegenteil, man kann sogar allerhand Erfreuliches erleben, wenn man alle jene Berichte ueber Not und Elend in den europäischen Staaten dagegen stellt und mit der gegenwaertigen Lage dort vergleicht.

Es gibt keine Passschwierigkeiten, wenn man von vornherein seine Papiere vorschriftsmaessig in Ordnung hat. Keine Zollschikanen, die einem das Vergnuegen an einer solchen Reise vergaellen wuerden, in wenigen Worten gesagt: man reist wieder "friedensmaessig", wie vor 1939. Man kann sogar sagen, dass man angenehmer, bequemer, rascher reist als fruher, da an eine Ueberquerung des Atlantischen Ozeans mittels Flugzeuges niemand gedacht hatte. Aber abgesehen vom Flugzeug, das den Reisenden in ungefaehr 30 Stunden von Brasilien nach Europa bringt, gibt es jetzt eine Unmenge von Schiffsverbindungen, die den Dienst Amerika-Europa versehen: brasilianische, nordamerikanische, italienische, franzoesische, englische, holländische, schwedische und andere; sogar schweizer Schiffe fuhren einen hinuiber.

Wir in Brasilien greifen nachgerade traditionsmaessig gerne nach den italienischen Schiffen, die ja seit jeher Suedamerika zu ihrer bevorzugten Route gemacht haben, weil man einer guten Unterkunft, guter ja, vorzueglicher Verpflegung und aufmerksamer Bedienung von vornherein sicher sein kann. Insbesondere in letzter Zeit hat die Schiffsahrtsgesellschaft "Italia" ein halbes Dutzend neuer, schmucker, schnellfahrender Passagierschiffe gleicher Type in den Dienst gestellt, die in 14 bis 16 Tagen Genua erreichen und, wenn im naechsten Jahre auch noch zwei Grossschiffe ihre Fahrten nach Suedamerika wieder aufnehmen werden, auch in Rio Grande anlegen sollen.

Derjenige, der es nicht eilig hat, zieht natuerlich die Schiffsreise vor, die koerperliche Erholung, Neuentspannung mit sich bringt und auch sonst Eindruecke vermittelt, die einem das Fliegen nicht gewaehrt. Da gibt es das entzueckende Staetchen Las Palmas auf den Canarischen Inseln, die Einfahrt in die Meerenge von Gibraltar, den "Felsen" mit seiner Schauer erregenden Festung (welche irdische Macht haet? es wurde gebracht, sie zu erobern?), und da gibt es Barcelona oder Neapel und zuletzt Genua.

Italien! Wiedersehen mit einem Heimgewohnten Land. Man freut sich, dass es den Italienern wieder gut, zumindest aber besser geht; dass bezeugen die herrlichen Sachen, die allenthalben in den Schauekaesten der Geschaeftszum Kauf angeboten werden.

Da ist wieder alles zu haben, was das Herz begehrt: Seiden- und Lederwaren in acusserst geschmackvoller und gediegener Ausfuhrung, aber zu Weltmarktpreisen! Die Restaurants bieten wieder ausserlesene Leckerbissen neben den beruehmten Frascattil- und Chianti-Weinen. Die Menschen sehen wieder vergnuegter drein, denn jeder kann an den Fremden, die aus Land gehen, etwas verdienen. An der Kueste, wohl gemerkt! Denn im Innern des Landes soll es noch immer allenthalben viel Not und Elend geben. Aber davon sieht der Reisende, der vom Schiff in die Eisenbahn steigt, nichts. Und nicht viel von Zerstoeungen, denn die Italiener bauen rasch wieder auf. Nur die zahllosen zerstoeorten und noch nicht wieder hergestellten Bruecken zwischen Genua und Mailand harren noch der Rekonstruktion und verzoeuern die Fahrt in nicht unbetrachtlicher Weise.

Die Schweiz ist noch immer das Paradies von ehemals. Die Herrlichkeit der Landschaft und der Luft, die Präzision der Zuege und des ganzen Eisenbahndienstes, das alles hat sich nicht geaendert; geaendert haben sich nur die in ansteigender Richtung gehenden Preise, die dem Reisenden den Aufenthalt in der schoneen Schweiz in erheblicher Weise verteuern.

Und dann Buchs und die oesterreichische Zollkontrolle mit den gemuetlichen und zuvorkommenden Zollbeamten.

"Also haben die Herrschaften etwas Zollpflichtiges mit?"

"Nun, was wuerde Sie denn am meisten interessieren, Herr Zollkontrolleur?"

"Nun, zum Beispiel, was fuehren die Herren an Rauchmaterial mit sich?"

"O, etwa 8 bis 10 Paechchen Zigaretten."

"Na, das geht schon; danke sehr; auf Wiedersehen!" (Nur 150 Stueck Zigaretten sind erlaubt). Kein Oeffnen der Koffer, kein Durchwuehlen seiner Reisegegenstaende; das Wort des Reisenden gilt dem Oesterreicher.

Und dann kommt Oesterreich selbst. Zunaechst unterscheidet es sich ja landschaftlich nicht sehr von der Schweiz. Aber die Menschen sind anders. Sie haben schon wieder etwas von der allgewohnten oesterreichischen Gemuetlichkeit an sich. Ihren sprichwoertlichen "Hamur".

Man hat mich vor Antritt meiner Reise nach Oesterreich vor den Demarkationsstellen gewarnt, den Grenzen zwischen den einzelnen Einflusszonen der vier Besatzungsmachte. Es ist kaum etwas davon zu spueren. Der Zug haelt wohl etwas laenger, die Passkontrolle beschraenkt sich auf ein formales rasches Durchblaettern des Passes, trotzdem faehrt der Zug auf die Minute puenktlich in den zerstoeorten Westbahnhof in Wien ein.

Wien! Was ist von dem alten, schoenen Wien uebriggeblieben? An sehr, sehr vielen Stellen nur Schutthaufen. Dort standen die schoensten Bauten. Aber die waren ja von den deutschen Behaerden besetzt gewesen, und das hatten die alliierten Flieger genau gewusst und trafen sie mit ihren Bomben mit einer derart unfehlbaren Sicherheit, dass sie voellig in Truemmern gelegt wurden. So ist von dem ehemaligen Gestapo-Hauptquartier am Franz Josefs-Quai, das Hotel Metropole war, im waehrten Sinne des Wortes nichts als ein grosser Schutthaufen uebriggeblieben. Nicht eine einzige Mauer ist stehen geblieben. Dasselbe geschah mit dem ehemaligen Palast der Polizeidirektion am Schottenring. Und dasselbe geschah mit anderen Prachtbauten in der Rothenburgstrasse und der Kaerntnerstrasse, wo bekanntlich auch die Oper zum grossen Teil den Bomben zum Opfer fiel. Und dahinter stand der Philhof, ein grosser Prachtbau und einstiger Privatbesitz Kaiser Franz Josephs I., zwischen Opern-,

Augustinergasse und dem Lobkowitzplatz. Er war so schwer beschadigt worden, dass man die Reste mit Dynamit sprengen musste. — Jetzt ist dort nur ein Truemmerruinen zu sehen.

Was einen aber sehr betruebt, ist der Umstand, dass an die Aufrueumungsarbeiten fast gar nicht gedacht wird, von Wiederaufbauarbeiten ganz zu schweigen. Es fehlt an Material und es fehlt an Geld und es fehlt vor allem am Willen, die alte Kaiserstadt wieder im neuen Lichte erstehen zu lassen. Es scheint, als ob den Wienern alles "Wurst" geworden waere. Die Besetzung Wiens durch die vier Grossmachte bedrueckt sie. Der Fremde, der zu Besuch in Wien weilt, spuert und sieht ja nichts davon; man sieht keinen uniformierten englischen, amerikanischen oder franzoesischen Soldaten auf den Strassen, hie und da schreitet ein Russe ruhig und bescheiden dahin, (er weiss, dass die Sympathien der Wiener nicht im geringsten ihm gehoeren), und dies nur in ein paar Aussenbezirken, wo die russische Besatzungszone liegt. Aber die Wiener spueren, dass sie nicht frei sind und darum kann ihre sprichwoertliche "Gemuetlichkeit", ihr "Hamur" nicht so recht zum Durchbruch kommen, wie man es fruher in Wien gewohnt war und wie man sie doch schon ein wenig an anderen Orten Oesterreichs zu spueren beginnt.

Da es also an Geld und Material fehlt, werden auch Schadeen an Hausern nicht ausgebessert, und sie sehen infolgedessen recht schaebig aus. Dies gilt auch von den Verkehrsmitteln, den Strassen- und Stadtbahnen mit den bretterverschalteten Fenstern, den Lohnfuhrwerken — es sieht alles so arm aus, dass einem das Herz weh tut, wenn man durch die wegen Geldmangel ungesauberten Strassen, selbst die Hauptstrassen, wandelt. (Ich muss aber hier bemerken, dass die Fahrbetriebsmittel der Fernschnellzuege ueber ganz tadelloses Material verfuegen in peinlichster Ordnung gehalten werden und dass die Speisewagen auch auf der oesterreichischen Strecke wieder ausgezeichnete Kueche fuehren).

Und diesen armen Anblick gewahren auch die Menschen, denen man auf den Wiener Strassen begegnet. Wieder muss ich da einschalten, dass dies nicht von den tip top gekleideten, reizend aussehenden Wiener Maedeln gilt, die schon Mittel und Wege wissen, wie sie es zustande bringen, aus dem allgemeinen Bilde hervorzustechen. Aber die andern; sie eilen nicht frohgut und heiter, sondern sie schleichen kopfhaengerisch und betruebt dahin. Nicht dass sie allzu schlecht aussaehen. Die Lebensmittelzutellungen sind ja wohl noch immer ganz armseelig; mit einer Monatsration — wenn man sie bekame — koennte man allenfalls eine Woche recht und schlecht leben. Und doch hat jeder zu essen, denn jeder scheint im lebensmittelgesegneten Ausland irgendwelche Freunde oder Verwandte zu besitzen, die nachhelfen, oder die Leute verdienen durch allerhand Geschaeft, Schwargeschaeft natuerlich, so viel, dass sie sich Lebensmittel hintenherum, zu gut deutsch: im Schwarzhandel, der zu Beginn dieses Jahres in Wien noch immer bluetete, jetzt aber im erfreulichen Abstieg begriffen ist, beschaffen koennen. Fuer den Fremden, der mit Auslandsvaluta daherkommt, ist es natuerlich am leichtesten, auch jetzt schon wieder in Wien auf seine Rechnung zu kommen.

Aber es wird langsam anders, und es geht in wirklich erfreulicher Weise aufwaerts. Infolge der Waehrungsreform im vorigen Jahre kann man schon von einer gewissen Stabilisierung der Wirtschaft als Folge einer Stabilisierung der Waehrung sprechen. Man sieht jetzt schon wieder Gegenstaende in den Auslagen

SCHIFFSLISTE

RIO — EUROPA

Dampfer:	von	in	am	nach	Gesellschaft
Serpa Pinto	—	Rio	24. Juli	Recife / S. Vicente	Companhia Colonial de Navegação
Athena	Santos	Rio	26. Juli	Funchal / Lissabon	Rotterdam-Zuid Amerika-Lijn
Albatros	Rio da Prata	Rio	25. Juli	Bahia / Antwerpen	Sidarma Italiana
Andres "C"	Rio da Prata	Rio	29. Juli	Genoa	Linea "C" Genova
Campana	Rio da Prata	Rio	30. Juli	Marseille / Italien	T.M.A.V. Marseille Sidarma Venezia
Francesco Morosini (Eröffnungseise)	Rio da Prata	Rio	31. Juli	Lissabon / Vilgo	Cla. Argentina de Navegação
Cordoba	Santos	Rio	3. Aug.	Amsterdam / Bahia / Antwerpen	Rotterdam-Zuid Amerika-Lijn
Albireo	—	Rio	6. Aug.	Rotterdam / Barcelona / Cannes	Home Lines
Brasil	—	Rio	7. Aug.	Genoa / Holland	Lloyd Real Holandes
Rynland	—	Rio	8. Aug.	Teneriffe, Lissabon, / Barcelona, Genua	Y.Cla. "Italia"
Cabo de Hornos	Rio da Prata	Rio	8. Aug.	Neapel / Genua	Lloyd Real Holandes
Enzo Toscanelli	Rio da Prata	Rio	14. Aug.	Lissabon / Genua	Linea "C"
Tucuman	Rio da Prata	Rio	17. Aug.	Lissabon / Genua	Cla. Argentina de Navegação
Jamaïque	Rio da Prata	Rio	18. Aug.	Dakar / Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Patria (Eröffnungseise)	—	Rio	19. Aug.	Lissabon / Genua	Companhia Colonial de Navegação, Lisboa
Highland Brigade	Rio da Prata	Rio	19. Aug.	Lissabon / London	Mala Real Ingleza
Italia	—	Rio	24. Aug.	Lissabon / Cannes	Home Lines
Amstelland	Rio da Prata	Rio	24. Aug.	Genoa / Holland	Lloyd Real Holandes
Anna "C"	Rio da Prata	Rio	25. Aug.	Lissabon / Cannes	Linea "C"
Canaria	—	Rio	28. Aug.	São Vicente / Lissabon	Lloyd Brasileiro
Highland Princess	Rio da Prata	Rio	30. Aug.	Havre / Antwerpen	Rotterdam
Argentina	—	Rio	8. Sept.	Ham burg / Las Palmas / Lissabon	Mala Real Ingleza
Brasil	—	Rio	22. Sept.	Vigo, London / Lissabon / Cannes	Home Lines
				Genoa / Barcelona / Cannes	Home Lines

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel

Zélia Salgado

Museu Nacional de Belas Artes

Franzoesische Buecher

Radierungen der Pariser

Schule

Bolivianische Ausstellung

Francisco de Paula

Ministerio de Educação

Hilda Goltz

Passeio Público

Brasilianische Kuenstler

Licou de Artes e Oficios

José Batista de Moraes

Quitandinha

Garcia Lema

Barros, o Mulato

Instituto de Arquitectos do Brasil

Margaret Spence

180.00

ÓTICA NAZARE

36 ANDRADAS 36

nachstrahm" durch das Burg-

theater, welches im Ron-

chersaal spielt. Stuecke, in

denen die Gestalt Hermann

Thiemigs zur hoechsten

Kuenstlerschaft emporgestie-

gen ist — das alles sind Ge-

nuesse, die nur Wien vermit-

teln kann und die allein es

wert erscheinen lassen, auf

einer Europareise Wien nicht

beiseite liegen zu lassen. Und

wenn es schon garnichts an-

deres gaebe, was einen dort-

hin locken koennte, die Wie-

ner Kunst, die Theater und

die Musik bleiben die grosse

Anziehungskraft nach wie

vor.

Fuerst Starhemberg ist Allierter...

Wien. — Im Zusammenhang mit den auslaendischen Meldungen ueber die angebliche Anwesenheit des ehemaligen Heimwehrfuhrers Ernst Ruediger von Starhemberg in Oesterreich verlautet aus unrichtlichen Kreisen, dass Starhemberg von den Allierten als Widerstandskampfer "mit der Waaffe in der Hand" angesehen wird. Fuerst Starhemberg war bei Ausbruch des Krieges Pilot der RAF, schloss sich dann der Armee de Gaulles an und machte den Feldzug gegen das deutsche Afrika-Korps mit. Er erkrankte in Afrika an Grippen und ging nach Suedamerika. Da der Fuerst jetzt wahrscheinlich argentinischer Staatsbuenger ist, hat er als Auslaender das Recht, seine grossen Besitzungen in Oesterreich, die von den Nazis und spaeater von der Regierung beschlagnahmt worden waren, wieder zu beanspruchen.

Casa Roberto

Spezialtaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen.

— Mittagstisch. —

Bestellungen fuer Geburtst-

stage und Hochzeiten

werden angenommen.

Lieferungen ins Haus.

R. Visconde Pirajá 571-A

Recados: Tel.: 27-7776.

DB

die einzige

deutschsprachige

TAGESZEITUNG

Brasilens!

DB DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Kleiner Deutschlandspiegel

Spezialmeldungen für die DB

von ihrem Muenchener P.W.D.-Korrespondenten

Mangelware Schreibmaschinen ...

Frankfurt a. M. — Zu den größten Mangelartikeln gehören heute in Deutschland Schreibmaschinen. Es werden heute so gut wie gar keine fabriziert und wenn, dann nur für den Export. Auf dem schwarzen Markt haben Schreibmaschinen heute wahnsinnige Preise erreicht, fast eine gebrauchte Maschine muss man heute 6 bis 7 Tausend Mark anlegen, wofür man früher hatte 3 Autos kaufen können.

Uebervolkertes Oldenburg ...

Oldenburg. — Das Land Oldenburg ist durch den Flüchtlingsstrom aus dem deutschen Osten gewaltig gewachsen. Erstmals wurde die 800.000-Grenze überschritten. Die Zahl der „Einheimischen“ beträgt etwas über 500.000.

Bischof von Wuerzburg gestorben ...

Wuerzburg. — Der Bischof von Wuerzburg, Dr. Matthias Eganfried, ist kürzlich im Alter von 77 Jahren gestorben. Bischof Ehrenfried, der am 2. August 1871 in Absberg (Unterfranken) geboren wurde, empfing im Jahre 1898 die Priesterweihe. Seit dem 1. Oktober 1924 war er Oberhirte von Wuerzburg.

Schiebungs- scheidung ...

Hamburg. — Um sich allen unliebsamen Zuzug abzuwehren, haben die meisten deutschen Städte Zuzugssperren verhängt. Ein Koelner Ehepaar wollte nach Hamburg übersiedeln, unmöglich. — Zuzugssperre, Hamburg nimmt nur Einzelpersonen auf. Also lassen sie sich scheiden, pro Einzelkopf eine Zuzugsgenehmigung ausstellen und nach Einpflegen am Jungfernstieg in Hamburg trauen.

Frauen kompensieren Reize ...

Rocklinghausen. — Die Stadtverwaltung von Rocklinghausen in Westfalen sah sich genötigt, der immer weiter um sich greifenden Kompensation mit weiblichen Reizen in den städtischen Dienststellen Einhalt zu bieten. Ein Aushang vor dem Rathaus unterrichtete die Rocklinghauser davon, dass in letzter Zeit weibliche Ratgeberbesucher dazu übergegangen sind, die ihnen von der Natur verliehenen Reize bei den Verhandlungen mit den städtischen Beamten ins Treffen zu führen. „Vor derartig unlauteren Methoden wird gewarnt! Sie bedeuten Beamtenschreckung und werden strafrechtlich verfolgt“, schloss die Bekanntmachung.

Ein Denkmal fuer die Rote Armee ...

Berlin. — Im Treptower Stadtpark soll fuer die Rotarmisten, welche beim Kampf um Berlin gefallen sind, ein großes Ehrenkmal errichtet werden. Eine breite Allee soll zum Standbild einer die russische Heimat symbolisierenden Frau hinfuehren, am Eingang zum eigentlichen Park sollen vierzehn Meter hohe Fahnenmasten aus rotem Granit in deutsch und russisch die Inschrift tragen: „Die ihr Leben der Befreiung der Menschheit von der faschistischen Sklaverei hingabent, und Mittelpunkt des Denkmals soll ein zwölf Meter hohes Standbild eines sowjetischen Soldaten sein, der das Hakenkreuz zertritt. Die Ausfuhrung des Denkmals sollen ein russischer Bildhauer, Tschuganow des Stahlpreises vornehmen.

Wie im 30jaehrigen Krieg ...

Ansbach. — Mit Sonden und Knütteln trieben faschistische Bauern Beamte des Ernährungsamtes, die ihre Hochachtung überprüften wollten, von ihren Hoefen. Die städtische Bevölkerung bekommt fast keine Eier mehr zugeführt, da sie von den Bauern zur grossen Teil verschoben werden.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGEN	KONTEN mit festem Termin:
In Bewegung 4%	3 Monate 5%
Begrenzt 5%	6 Monate 6%
Spareinlagen 6%	12 Monate 7%
Monats-Rente 6%	12 Monate 8%
Vorherige Kündigung 5%	

ALLE BANKTRANSAKTIONEN
WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geöffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds.

AV. 13 DE MAIO, 41

INCAND

DIE KUENFTIGE HAUPTSTADT BRASILIENS

Die zur Wahl des geeigneten Gebietes fuer die Schaffung des kuenftigen Distrito Federal und der Hauptstadt der Republik eingesetzte Kommission, die vom Praesidenten Dutra designiert wurde und aus den Herren General Djalma Poly Coelho, Odorico de Albuquerque, Luiz Vieira, Jeronymo Coimbra Gueno, Jorge Leal Brilhante, Arthur Torres Filho, Francisco Xavier de Souza, Leão de Castro, Lucas Lopes, Getulio de Paula Souza, Antonio Carlos Cardoso und Professor Aníbal Mello besteht, kam gestern zu einer endgueligsten Entscheidung, die dem Praesidenten der Republik innerhalb der naechsten zwei Wochen vorgelegt werden wird.

Mit 7 gegen 4 Stimmen wurde der im Staate Goiaz gelegene „Planalto Central do Brasil“, der ein Ausmass von 80.000 Quadratkilometern ausweist, als das Gebiet bestimmt, auf dem sich die kuenftige brasilianische Hauptstadt erheben soll. Der neue Distrito Federal, in Goiaz gelegen, wird an die Staaten Minas Gerais und Bahia grenzen. Innerhalb seines Gebietes befinden sich heute die Grafschaften Formosa, Planaltina, Cavalcanti und Chapada dos Veadeiros.

General Dutra wird den Vorschlag der Kommission bald nachdem er in seine Haende gelangt ist, an das Parlament weiterleiten und erst dessen Abstimmlung wird die endguelige Entscheidung in dieser von den verschiedensten Gesichtspunkten aus zu beurteilenden Frage bringen.

MASSNAHMEN ZUR FOERDERUNG DES REISEVERKEHRS NACH BRASILIEN

Im Zusammenhang mit der Internationalen Handels- und Industrie-Ausstellung fand im Quitandinha eine Konferenz statt, die geeignete Massnahmen festsetzen sollte, um den Touristenverkehr nach Brasilien und besonders der Hauptstadt neue Impulse zu geben. Die Konferenz war von den massgeblichen an der Steigerung des Touristenverkehrs interessierten oeffentlichen Stellen und privaten Unternehmungen besetzt und fand unter lebhafter Diskussionsbeteiligung der nachstehend angefuhrten Mitglieder statt:

Herren Azevedo Pequeno, Vertreter des Generals Angelo Mendes de Moraes, Praefekt der Distrito Federal; Americo Cury, Vertreter des Generals Anapio Gomes, Praesident der Conselho Federal do Comercio Exterior und Regierungsdirektor bei der Ausstellung; Otacilio Braga, Vertreter des Herrn Levy Neves, Innensekretar des Distrito Federal; Base Elias Falcão, des Companhia Cham; João Carlos Machado, des Transporel; R. K. Gray, des KLM; Claudio Gans, von der LAP und Air France; Henrique Calhaz, der Fama; E. Lourenço Gans, vom Sindicato dos Hoteleiros; Naja Koury, der Empresa de Transportes „Unice“; José Ribeiro, der Agencia „Graz“; Roberto Azevedo, der CAT; A. M. Anado, vom Hotel Bragança; Ryner Edickart, vom Hotel Higino; Ferdinando Snikman, vom Cremenio de Petropolis; Zanard Gallano, vom Grande Hotel de Petropolis; Aldo Rosso, vom Hotel Riviera; Fred Dring, der Agencia „Kaisershippin“; Marcos da Silva von derselben Agencia; Lima Campos, der „Real“; Fortuna de Guarita, vom Hotel Oceano; Tullio Rosa e Violeta Castro, vom Hotel Gloria; Claudio da Silveira, des Panair; Luiz Amadeu, vom Sindicato dos Hoteis von São Paulo; und Olimpio Guilherme und Flavio Maranhão, technische Beirater der Ausstellung und des Departamento de Turismo.

Von den Vertretern der Reisebueros wurden folgende Vorschlaege gemacht, Erreichung des angestrebten Ergebnisses gemacht: Vereinbeilassung der Preise fuer Touristen in allen Hotels der gleichen Klasse; Vereinfachungen und Preisermassigungen fuer geschlossene Gruppen; Gratistransport von Werbematerial, das der Belebung des Reiseverkehrs gilt, durch alle Fluggesellschaften; Preisnachlasse fuer Uplandsreisen; Ermassigung der Hotelpreise fuer die Angestellten der Reisebueros; Befoerderung der Gaeite zu den Hotels; Bekampfung des „Schwarzen Marktes“ beim Reservieren von Hotelzimmern.

Die Hoteliers ihrerseits brachten noch folgende Anregungen vor: Ermassigung der Aufstellung bequemer Stuehle auf den Terrassen und vor den Hotels; laengeres Offenhalten der Restaurants; Einfuehrung der Trinkgeldabgabe; Schaffung einer Hotelschule, Gesamtkontinentalische Hotelkonvention; Preisnachlasse fuer auf Studienreise befindliche Hoteliers.

An sich ist jeder einzelne dieser Vorschlaege zu begruessen. Zu hoffen waere, dass sie allesamt verwirklicht werden und nicht im Protokoll eines Sitzungsberichtes eingeschlagen bleiben.

Im Edificio Andorinha in der Avenida Almirante Barroso N. 81 sind verschiedene Abteilungen der Praefektur, so die Secretaria Geral de Educação e Cultura, untergebracht. Dort im 12. Stock des Gebäudes erhalten nicht nur die Beamten dieser Abteilung sondern auch zahlreiche andere Praefekturangestellte, deren Abteilungen infolge der Zentralisierung der Praefektur des Distrito Federal in anderen nahegelegenen Privatgebäuden untergebracht sind, an den Zahltagen ihre Bezuege. Insgesamt finden sich zu den stets lang erwarteten Zahlstunden hunderte von Bezuugsberechtigten ein.

EIN KASSENBOE, DER NICHT MIT DEM LASTEN- AUZUG FAHRT

Nun besteht in der Hausordnung des Edificio Andorinha, aber auch im Vertrag der Praefektur mit der Hausverwaltung eine Bestimmung, der zufolge in den Personenaufzügen nur Copackstücke bis zu einem bestimmten Volumen mitgenommen werden, waehrend zur Befoerderung grosserer Koffer Kisten oder Schachteln der Lastenabgabe zu benutzen ist. Dieser Verordnung, welche sich nun der mit der mGeldwert fuer die Secretaria Geral de Educação e Cultura auf dem Weg zur Zahlung befindliche Bote nicht fügen und da er nicht durchsetzen konnte, dass man ihn mit seinem Geldvolumen den Personenaufzug benutzen liess, war er beleidigt und ging einfach weg. Die Beamten warteten vergeblich auf die faelle Zahlung und auch einige Stunden spaeter hatte die Zahlstelle der Praefektur noch keinen andern wuenschenvernehmen Boten zur Honorierung der berechtigten Ausprüche ihrer Mitarbeiter entsandt.

Es waere interessant zu erfahren, ob und wann die Funktionäre im 12. Stockwerk des Edificio Andorinha zu ihrem Geld gelangt sind und was die verantwortlichen Stellen der Praefektur zur „Graz-Flut“ Geste ihres Zahlorgans sagen.

SPORT

OLYMPIADE-MELDUNGEN

Die Auslosung der brasilianischen Schwimmernamen fuer die Vorruenden, groefnen den Brasilianerinnen guenstige Chancen. So wurde Placido Coutinho in den 100 m. gegen die Daenin Harup, in den 400 m. gegen eine andere Daenin Andersen, und die Nordamerikanerin Ellen Holt Helsor ausgelost.

In den Semifinales treffen dann die beiden erstplatzierten jeder Konkurrenz und die besten dritten Zeiten zusammen.

SCHIFFSLISTE — Von EUROPA nach RIO

VON	AM	NACH	NAME	GESELLSCHAFT
Antwerpen	15. 7.	Rio, Montevideo, Buenos Aires	Capitaine Paret / Lloyd Rea	Belga
"	5. 8.	"	Marchovette	"
"	20. "	"	Mongala	"
"	31. 8.	Rio, Montevideo, B. Aires	Christian Sheid / Lloyd Rea	Belga
"	5. 9.	"	Houfalize	"
"	15. 9.	"	Louis Sheid	"
"	20. 9.	"	Copacabana	"
"	20. 10.	"	Mar del Plata	"
"	ca. 16. 7.	Rio, Santos, Montevideo	Alphard / Rotterdam-Zuid	America-Lijn
"	ca. 25. 7.	B. Aires, Rio, Santos, Montevideo, Buenos Aires	Aldabi / Rotterdam-Zuid	America-Lijn
"	ca. 14. 8.	"	Alecyone	"
"	ca. 20. 8.	"	Alwaki	"
"	ca. 6. 9.	"	Alhena	"
"	ca. 26. 9.	"	Albireo	"
"	ca. 16. 7.	Recife, Bahia, Rio Grande, Porto Alegre	Aleco	"
"	ca. 3. 8.	"	Alkaid	"
"	ca. 5. 9.	"	Alchiba	"
"	ca. 26. 9.	"	Algenib	"
"	"	"	Delfland	"
Genua/Cannes/Lissabon	zweite Julihälfte	Rio, Santos, Montevideo, Buenos Aires	Anna "C" / Linea "C", Genova	Montevideo
"	2. Augusthälfte	"	Andrea "C"	"
"	Mitte Sept.	"	Anna "C"	"
"	Mitte Okt.	"	Anna "C"	"
"	ca. 10. 11.	"	Andrea "C"	"
"	ca. 10. 12.	"	Ugolino Vivaldi / Santa Cruz / Marco Polo	Italia
Neapel, Genua	ca. Ende Juli	Rio da Prata	"	"
"	ca. Anf. Aug.	Rio da Prata	"	"
"	ca. Mitte Aug.	Rio da Prata	"	"
Skandinavien und Ostseestaeten	Mitte Juli	Rio, Santos, Montevideo, Buenos Aires	Crux / Linha Noroquista Sul	Americana
London	Mitte Juli	Rio	Potaro / Mais Real	Ingleza
"	2. Julihälfte	"	Brittany	"
Liverpool	11. 7.	Rio, Santos, Rio Grande	Byron / Lampert & Holt	Ltda.
Liverpool	1. Aug.-Halft	Rio	Pardo / Mala Real	Ingleza
London	15. 7.	Rio, Santos, Montevideo, Buenos Aires	Highland Princess	"
"	7. 8.	"	Highland Chieftain	"
"	27. 8.	"	Highland Monarch	"
"	19. 9.	"	Highland Brigade	"
"	9. 10.	"	Highland Princess	"
"	30. 10.	"	Highland Chieftain	"
Southampton	7. 8.	"	Andes	"
"	25. 9.	"	Andes	"
"	6. 10.	"	Alcantara	"

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS

Die richtigen Antworten Zum Kopfzerbrechen

auf unsere Preisfragen:

„KENNEN SIE BRASILIEN?“

Die 12 Fotos, die wir in den abgelaufenen Wochen reproduzierten, um dem Leser die Frage zu stellen, „Kennen Sie Brasilien?“ haben breite Kreise der DB-Gemeinde zur Einsendung der Antworten veranlasst, und wir können verneuen — wie eine Redaktion es nach einem Wettbewerb, der bei der Leserschaft lebhaftes Echo fand, ist — feststellen: Die Mehrzahl der

Einsender an unserer Preisfrage kennt Brasilien.

Inzwischen wurden die Prämien verteilt, die Gewinner sind zufrieden und jene, die leer ausgingen, rüsten sich für die nächste Preiskonkurrenz der DB.

Für jene aber, die nicht alle Bilder richtig zu deuten vermochten, bringen wir heute noch eine Liste der zutreffenden Bildbeschriftungen, die unseren 12 Fotos entsprechen:

1. Jardim Botânico, Rio de Janeiro;
2. Seringeira, Amazonas;
3. Kaktus, überall in Brasilien;
4. Largo da Sé, São Paulo;
5. Gauchos, Rio Grande do Sul;
6. Ministério da Educação, Rio de Janeiro;
7. Victoria Regia, Jardim Botânico, Rio de Janeiro;
8. Garimpeiros, Minas Gerais;
9. Ruína de S. Miguel, im ehemaligen Jesuitenstaat Rio Grande do Sul;
10. Herva Mate, überall in Brasilien;
11. Colheita de Café, von Portinari;
12. Copacabana, Rio de Janeiro.

Deutscher Keramik-Fachmann

(vor dem Krieg techn. Leiter grossen keramischen Betriebes) Fachm. auf dem Gebiet der Herstellung von Kunst-, Sanitäts-, Einrichtungs- u. Bauseramik, der sich — aus russ. Kriegsgefangenschaft gekommen — gegenwärtig noch in Deutschl. befindet, sucht Vertrag und aufbauende Arbeitsmöglichkeit in Brasilien. Gefl. Zuschr. erbeten unter „Volle Kraft“ an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74 0714	75 4416
Dollar	18 38	18 72
Franc (Franz.)	0 0857	0 0873
Franc (Schweiz)	4 2596	4 3738
Franc (Belgien)	0 4193	0 4271
Krone (Schweden)	5 1162	5 2109
Escudo (Portugal)	0 7421	0 7579
Peso (Uruguay)	9 5979	9 9574
Peso (Argentinien)	3 33	3 8838
Peso (Chile)	—	—
Bolivian	—	0 4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	3 8300	3 9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0 3876	0 3744

Da staunt der Laie

RUFEN WIR ZU SPAET
ODER ZU FRUEH
PROSIT NEUJAHR?

Beginnt in Berlin das neue Jahr mit Montag, dem 1. Januar nachts 12 Uhr, dann ist es in Philadelphia (USA) noch der 31. Dezember, 3 Uhr nachmittags. Wendet man sich dagegen nach Osten, nach Asien hin, so findet man, dass um die Zeit, wenn in Berlin „Pro-

sit Neujahr!“ gerufen wird, es in Kalkutta in Ostindien bereits 5 Uhr, in Sydney in Australien 9 Uhr, auf Neuseeland sogar 11 Uhr am Morgen des Neujahrstages ist. Zuerst feiert man das neue Jahr in Neuseeland, insbesondere kann man die zu Neuseeland gehörende Insel Chatham, die Neujahrinsel, als denjenigen Ort der Erde betrachten, wo zuerst auf der ganzen Welt der erste Glocken-

schlag des neuen Jahres erklingt.

MAN HOERT NICHTS VON
DEM GROSSTEN TIER

Die Giraffe ist das einzige Säugetier, das keinen Laut von sich geben kann. Sie bleibt selbst stumm im Todeskampf. Dass die Giraffe auch das grösste Tier ist, ist bekannt, weniger jedoch, dass die Nahrung bis zur restlosen Verdauung einen Weg von 81 Metern in ihrem Körper zurücklegen muss.

STOERCHER BUEGELN IHR
GEFIEDER

Einige Vögel ordnen ihr Gefieder nicht nur mit dem Schnabel, sondern sie legen ausserdem noch Wert auf eingutgebuegeltes Federkleid. Stoerche, Gänse, Reiher benutzen zum Beispiel ihren Hinterkopf als

Strick ueber den Kopf geworfen und sie damit erdrosselt. Der Moerder hat dabei weniger Kraft gebraucht als Geschicklichkeit. Sehen Sie, damit ist es geschehen“. Enzinger hob mit zwei behutsamen Fingern eine meterlange, dick gedrehte Schnur aus Seide in die Hoehle, am Ende war eine halbgebogene Metallgabel. „Das stammt“, sagte er, auf den Pelz deutend, „von dem Mantel da, die Schnur hat den Verschluss gebildet.“

Inspektor Spohr mischte sich ein: „Also mitgebracht hat der Taeter das Werkzeug nicht. Das wuerde darauf hindeuten, dass ihn die Luckner vielleicht ueberrascht hat.“

„Ich glaube nicht“, sagte der Polizeirat. „Der Schmuck ist weg.“

„Weg bis zum letzten Ring“, antwortete Enzinger. „Sie soll heute ihre wertvollsten Stuecke getragen haben.“ Wieder nahm er das abgenutzte, schwarze Notizbuch und las vor: „Ein Stirnbandeau aus Brillanten, eine Perlenhalskette, fünf Armbaender und sechs Ringe.“

„Machen Sie das Fenster zu, Spohr“, verlangte der Polizeirat. „Hat man auf dem Fensterbrett oder draussen im Schnee Fussspuren gefunden?“

Natuerlich hatte man nichts gefunden, gar nichts. Es waere ja auch unmöglich bei diesem Sturm, der den losen Schnee wie mit Besen zusammenscharrte. Muehsam schaute sich um. Mit Ausnahme eines umgeworfenen Stuhles und einer Anzahl von offenstehenden Schubladen sah das Zimmer durchaus ordentlich aus. Was hat der Taeter da gewirkt, als haetten sie jedem offen gestanden, Toilettenstuehle darin, Nachzeug, Taschentuecher — was hat der Taeter da gesucht? Die Polizisten gingen im Zimmer umher und diesem offenen Faechern voll wertlosem Kram mit Argwohn. Ist das ueberhaupt echt? Und ist das offene Fenster echt?

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

SUCHE APARTAMENTO
2-3 Zimmer, Suedzone, uebernehme Moebel. — Tel.: 37-3535. —

Achtung! FUSSLEIDENDE!
Plattfusselagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an
JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus. —

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Reparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

**Dr. ENIO LIMA und
Dra. MARIELOISE
VON HAEHLING-LIMA**
ZAHNARZTE
Chirurgie, Zahnersatz,
Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.
Vorankündigung durch Telefon
22-2678

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

STREPTOMICIN - MERCK
billigst erhaeltlich in der
FARMACIA DUBOIS — Deutsche Apotheke
Rua Alameda 74. Tel. 23-4771 u. 43-2301

Nähe HERRENHEMDEN und Unterhosen, komme zum Ausbessern der Wäsche fuer halbe Tage ins Haus. D. Elsa, Rua Cosmo Velho 196, Zimmer 9. —

Ein nettes möbl. Vorderzimmer mit Morgenkaffee, an einzelnen Herrn zu vermieten, in Apart. eines Ehepaares. Cr\$ 750,00 monatlich. Nahe Rua Hadock Lobo. Zu erfragen: Tel.: 42-2698. Snr. Alfredo.

KLAVIERE KAUF

und repariert in jedem Zustand Oficina RICHTER, Rua Hadock Lobo, 462. — Tel.: 38-5049. —

Buegeleisen und fahren mit ihm so lange ueber den Rücken, bis die Federn tadellosglatt liegen.

**LIN MAGNETISCHES
FAHRRAD**

In den neunziger Jahren des

Wir suchen einen kaufmannischen

ANGESTELLTEN

fuer den Innendienst, der vorzugsweise schon im grossen Uhren- und Bijouteriebranche gearbeitet hat. Nur ein aktiver Herr mit guten Referenzen, der unbedingt gute kaufmannische Kenntnisse hat, dient. Perfektes Portugiesisch Bedingung. — Offerten unter „Portugiesisch“ an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

ZIMMER GESUCHT

Junge berufstaetige Dame sucht nett möbl. Zimmer mit Morgenkaffee bei europaischer Familie in Ipanema, Copacabana oder Leblon. Separater Eingang erwuenscht. — Bis zu Cr\$ 700. Zuschriften unter „D.E.“ an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Mangels entsprechendem Bekanntenkreis sucht gebildeter Auslaender, anfangs dreissig, sportlicher Typ, mit deutsch, englisch oder franzoesisch sprechender DAME FREUND SCHAFT. Zuschriften erbeten unter „Diskretion“ an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

KINDERLOSES EHEPAAR vermietet einen Saal, separater Eingang. — Badezimmer anexo. Tel.: 22-2575.

GLORIA

Grosses gut möbl. kuehles Zimmer an berufstaetigen Herrn zu vermieten. Ruhig u. hoch gelegen. Kein Wassermangel. Tel. 25-4442.

RADIO-REPARATUREN

uebernimmt oficina unter Leitung eines oesterreichischen Technikers. Radio-Mourisco, Praia de Botafogo 442. Tel.: 26-5200. —

ADLER JUNIOR

Vende-se, pela melhor oferta. Bom estado. Pintura e foração novas. Tratar com Otavio, a rua Chaves Faria, 561 — Largo da Canela. —

verigen Jahrhunderts moechte ein schlaues Amerikaner folgen. Vorschlag: „Der grösste Uebelstand fuer die mit Pneumatik versehenen Fahrraeder sind die etwa auf dem Wege liegenden Naegel oder andere scharfe metallische Gegenstaende.“

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(50. Fortsetzung)

„Gut, gut, kommen Sie nur, Herr Doktor“, sagte Muehsam versoenlich. Er war recht froh, einen Arzt bei der Hand zu haben. Das erste, was ihnen dann beim Oeffnen der Tuer auffiel, war ein offenes Fenster, vom Sturm hineingeworfen, schlug es rhythmisch auf und zu, Stroeme eisiger Luft ins Zimmer pumpend. Quer vor dem Bett, halb verhueilt von einem dunklen Pelz, lag etwas — ein Stueck metallbordierter Schleppe, ein nackter Arm, die starr ausgestreckten Spitzen zweier Silberschuhe.

„Das Fenster hat nachweisbar schon vor einer Stunde offengestanden“, berichtete Kommissar Enzinger pflichterlig. „Einer von den Gaesten“ — er schaute schnell in sein Notizbuch — „Dr. Friedrich Lutter, Filmregisseur bei der Cinema-Produktion, hat das taktaessige Anschlag des Fensterfluegels gehoert und sich gedacht —“

Muehsam buecte sich und warf den schweren Pelz zur Seite. Das arme, tote, entstellte Ding darunter sah ziemlich grauenhaft aus. Das war also die Luckner! Eine ganze Minute lang stand er da und starrte die hilflos verkrampften Haende an. Das war also die Luckner! —

„Sie ist stranguliert worden“, sagte der Arzt sachlich. „Ich habe mir die Leiche schon vorher angeschaut, da war die Koerperwaerme noch ziemlich hoch, ich schaeetzte etwa tuenfundzwanzig Grad. Einer hat ihr von hinten einen

Sie leuchteten die Holzverschalung ab, aber da war kein tieferer Kratzer, da war nichts, was auf den Einriss eines Wurthakens hindeutete. Es ist nicht wahrscheinlich, dass sich einer durch das Fenster davongemacht haben wird, wenn ihm der weitaus bequemere Weg durch das Haustor offengestanden hat. Und wenn Kommissar Enzinger recht hat, wenn tatsaechlich die Beute einem draussen Wartenden zugeworfen wurde, warum hat der Taeter dann das Fenster nicht geschlossen? Die Zelt haette, weiss Gott, gereicht.

Ueberhaupt — zu welchem Zweck ist die Luckner in ihr Schlafzimmer gegangen? — Von draussen wurde an die Tuer geklopft, der Polizeiphotograph meldete sich, hinter ihm drein schleppte man ein leiteraehnliches Gestell, er musste die Leiche auch von oben her aufnehmen.

Als Muehsam uns seine Leute wieder in der Halle auftauchten, ging es schon auf eins, von der halben Hoehle der Treppe uebersah er die Gesichter — erschreckte, aufgeregte sensationshungrige, vielleicht auch ein oder zwei traurige. Hinter einer verschlossenen Tuer hervor kam eintoerfl das schreiende Schluchzen einer Frau.

Grosser Gott, so etwas liest man in der Zeitung, aber man erlebt es doch nicht. Vor einer, zwei Stunden, wachend man drinnen im Musiksaal sass und dumme Witze ueber den Film riss, ist ein Moerder ueber diese Perserbruecken gegangen, er hat Pola erdrosselt.

Die Steinmark schrie in langgezogenen Toenen wie ein eingesperrter Hund. „Um Gottes willen“, sagte Muehsam nervoes, „schaffen Sie doch endlich die Frau weg, das ist ja nicht zum Aushalten.“

(Fortsetzung folgt)